

O general Mola deu o comando dos exercitos libertadores na frente de Madrid, para o ataque final ás forças marxistas

INACEITAVEL E APROTOSO O PLANO RUSSO

Como está sendo considerada em Lisboa a idéa do bloqueio de Portugal

REPULSA GERAL

LISBOA, 15 — A imprensa portuguesa qualifica de "insolente" o projecto soviético de controle sobre o porto de Portugal e afirma que isso vem provar quanto era fundada a reserva do governo português sobre a comissão de não intervenção reunida em Londres, em relação à falta de precisão das suas atribuições, a autoridade das suas medidas e as garantias de sua imparcialidade.

O "Diário da Manhã" declara que tal exigência só poderá agravar a situação da própria comissão de coordenação de tal forma está a intervenção soviética fora das normas internacionais.

IDEIA QUE NÃO PODE SER LEVADA A SERIO

Outros jornais, salientando a reacção dos círculos políticos de Londres, entendem que a idéa de bloqueio de Portugal não pode ser tomada a sério e afirmam que Portugal sempre respeitou o acordo de não intervenção enquanto a Rússia é acusada de ter violado o comprometimento de não intervir em assuntos militares e revolucionários. Os referidos jornais denunciam o perigo de uma guerra que se poderia originar das duas propostas soviéticas de 8 e 14 do corrente, acrescentando que a Rússia quer guerra por meio da revolução.

"A Voz" e "Diário de Notícias" acrescentam:

"A insistência agressiva de Moscou contra Portugal, a Itália e a Alemanha indica que existe de parte da U. R. S. S., um plano de bloqueio da Espanha, um plano de "chantagem", mas a intenção desesperada de salvar o governo de Madrid da sorte que o espera e um projecto deliberado de forçar as circunstâncias a livrar-se dos compromissos que assumiu.

O "Diário da Manhã" escreve: "A guerra geral, um cataclismo total, seria o último recurso de Moscou".

PROPOSTA INACEITAVEL

LISBOA, 15 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publicou hoje o seguinte comentário, a respeito da nota enviada pela União das Repúblicas Soviéticas da Rússia à Comissão Internacional de Neutralidade na Espanha:

"O embaixador dos Sovietes pretendem com esta utilidade não queimar o último cartucho, mas ver completamente desmascaradas as tentativas de aranha tecidas laboriosamente para salvar o governo de Madrid.

O tom da nota revela a preocupação da Rússia no momento presente e a sua urgência que chegam ao extremo de solicitar o controle dos portos portugueses, proposta essa impossível e inaceitável.

Os comentários ingleses demonstram que apesar do tom violento da nota russa, o governo de Londres não considera que chegam a razões suficientes para justificar a convocação de nova reunião da Comissão de não intervenção.

NEM SEQUER FOI EXAMINADA

A exigência de controle dos portos portugueses, nem sequer é examinada, tal é a insensatez que revelam os novos esforços da Rússia contra a paz europeia, os quais fracassaram, como fracassou seu projecto de articular a França para um caminho perigoso.

A Rússia perdeu mais uma vez seu tempo. Chegaram a impressionar pela ingenuidade e loucura que revelam as manobras de Litvinoff para salvar seus camaradas de Madrid.

O QUE DIZ O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

LISBOA, 15 (U. P.) — As autoridades portuguesas ainda não se manifestaram publicamente sobre a segunda nota dos Sovietes, entregue pelo sr. Kagan, encarregado de Negociações da Rússia na Grã Bretanha, a lord Plymouth, presidente da mesa da Comissão Internacional para a execução do Pacto de não intervenção na Espanha.

Entretanto, o "Diário de Notícias", interpretando a opinião pública, a respeito da nota que foi entregue no dia 12 de outubro, diz o seguinte:

"Moscou, com o pretexto de facilitar pormenores de ordem técnica referentes a sua primeira nota, apresentou uma proposta afrontosa à Comissão de Investigações na fronteira portuguesa com a Espanha, como se Portugal fosse uma terra de escravos.

"Com esta nova proposta, os Sovietes pretendiam que os portos portugueses fossem bloqueados pela esquadra francesa, inglesa, ou conjuntamente.

"Diria-se que os Sovietes haviam enlouquecido se este ataque não parecesse uma grossa velenosa reiniciando novamente a miserável chantagem de preterir falsas acusações".

(Continua na 2ª pag.)

Quer alugar uma casa?

Faça o seu anúncio na secção dos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

de O JORNAL

Telephones:

42 - 3771 — 42 - 3541

"ABALADO, PELO PRONUNCIAMENTO DO REI LEOPOLDO, TODO O SYSTEMA DE SEGURANÇA COLLECTIVA DA EUROPA"

A proclamação da neutralidade da Belgica torna por assim dizer irreizível o novo pacto das potencias locarneas

GRANDES TRANSFORMAÇÕES

(Esp. para os Diários Associados) LONDRES, 15 — Os meios britânicos consideram o novo Locarno como irreizível. Com efeito, de uma parte, o documento que o encarregado de negócios da Alemanha entregou hontem ao sub-secretário do Ministério dos Negocios Estrangeiros, contém erros e pormenores que tornam muito difficil a conclusão deste novo instrumento diplomatico, e, de outra parte, o problema da neutralidade belga, levada a questão para um terreno novo. A respeito do documento alemão, precisa-se que não constitue propriamente uma resposta à nota inglesa de setembro, mas sim um pedido de esclarecimentos, julgados em Berlim essenciais, especialmente à segurança que a Itália se tornou a potencia não somente garantidora, condição esta que os ingleses julgam inadmissivel.

Os alemães pedem também a segurança que o novo Locarno seja ponto de partida para a realização de uma nova reunião da Comissão geral da Europa, incluindo a Rússia.

No que respeita à neutralidade belga, precisa-se, porém, que a segurança do Rheno continua garantida, pois que o acordo de não intervenção da França, da Inglaterra e da Belgica continua a ser considerado em vigor.

ESCLARECENDO O SENTIDO DA ATITUDE BELGA

(Esp. para os "Diários Associados") BRUXELAS, 15 — A propósito do discurso do rei, os meios autorizados asseguram que não se trata, para a Belgica, da questão de deixar de reconhecer os compromissos internacionais a que está ligada. Consequentemente — acrescentam — não se trata, de forma alguma, de abandonar a Sociedade das Nações da qual foi membro muito activo e a qual deu muitas provas de fidelidade. Mas sublinham os mesmos círculos — existe entre os antigos obrigados inscriptos no pacto de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

O governo belga estudia pois, actualmente, até que ponto está obrigado aos limites que traçaram de uma parte o Pacto de Ginebra e de outra o compromisso ultimos de Locarno e as obrigações de Locarno e as obrigações do Pacto, uma grande margem.

A PERMANENTE AMEAÇA CONTRA O OCCIDENTE

Um discurso do sr. Alfredo Rosenberg referente ás manobras do bolchevismo

QUESTÃO MUNDIAL

BERLIM, 15 (H.) — Por motivo da recepção oferecida ao corpo diplomatico e aos representantes da imprensa estrangeira, o sr. Alfred Rosenberg, chefe do departamento de politica estrangeira do partido nazista, lançou novos ataques contra o bolchevismo e a Rússia Soviética.

O orador frizou: "Não foi por mero acaso que o problema do bolchevismo figurou por duas vezes na ordem do dia dos trabalhos de Nuremberg. O marxismo internacional é uma questão mundial. Trata-se de saber se a Europa quer marchar para o abismo ou se enfrontará ainda as forças necessárias para uma resistência decisiva. Não se trata de proletariado ou burguezia, mas de bolchevismo universal ou europeu, do odio das stepes combinado com a judiaria internacional contra toda ordem europeia".

A PAZ COLLECTIVA

O sr. Rosenberg afirmou que a concepção da paz collectiva é individual e não passa de um engodo do bolchevismo e acrescentou: "Alguns estadistas europeus acreditam lealmente que o bolchevismo poderia introduzir a calma no mundo e nelle viram um aliado porque se prende aparentemente à paz. O discurso do sr. Litvinoff de Ginebra, entretanto, provou a vontade de reunir todas as potências contra aquellas que triumpham no interior contra o bolchevismo. Não constitui um acto a favor da paz collectiva, muito pelo contrario, é uma declaração de guerra, não quero dizer um francez, pronunciou em Strasbourg, em termos revoltantes. O simples facto de que Thorez citou ao mesmo tempo Goethe e Thaelman mostra que existia também uma philosophia de proprio inferno, que não tem sentido dos valores e da graduação. Não queremos confundir o povo francez com Thorez que move hoje violenta campanha contra a Alemanha, por conta de uma potencia estrangeira. Desse ponto de vista, não ha chefe nacional-socialista nem nenhum ministro do Reich atacou o chefe da nação franceza ou mesmo o sr. Blum. O discurso de Strasbourg causou na Alemanha via e justificada emoção.

IMPEDINDO A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMA

"A Alemanha não esquece que o fim desse communismo era impedir a aproximação entre a Alemanha e a França. Em outros termos o communismo não deseja a paz e muito menos ainda a paz collectiva. Procura aniquillar os Estados que ainda collocou sob seu jugo, deseja fazer reinar a perturbação eterna. E por isso que todas as nações europeas tem razão de impedir que os envenenadores politicos profissionários venham perturbar a obra de paz.

UM BLOCO SOB A DIRECÇÃO DE MOSCOW

"Do lado sovietico o pacto franco-russo foi considerado como uma contribuição à paz collectiva, mas como formação de um bloco sob a direcção de Moscou. Querer atribuir à Alemanha o desejo de destruir a França é dar prova de espantoso desleixo. Quanto ao comunismo, a definitiva é a mesma sorte que nos aguarda a todos, deante da ameaça actual. O que não é admissivel é que grandes jornadas francesas responsáveis digam que a posição de nossos grupos é actividade communista da França, que o communismo é inimigo fidal da França e o melhor aliado de Adolf Hitler, como se fossemos também responsáveis pelo bolchevismo. Não é a Alemanha nacional-socialista, mas sim o comunismo, o inimigo da França.

(Continua na 2ª pagina.)

NOVA DISTRIBUIÇÃO DAS TROPAS BELGAS

BRUXELAS, 15 (H.) — Sobre a nova distribuição das tropas belgas devido ás segundas esclarecimentos, o ministro geral da Defesa Nacional deve estar aparelhada para enfrentar qualquer eventualidade e, para isso, reforçar a linha de defesa.

(Continua na 2ª pagina.)

DISCURSO DE THOREZ E AS EXPRESSÕES DO "MEIN KAMPF"

cho contido na pagina 757, assim concebido: "O inimigo mortal do nosso povo é a França. Nenhuma demarche, nenhuma renuncia de verdade parecer-nos excessiva quando tivermos possibilidade de aniquillar a nossa raça, nossa civilização". Na pagina 760, o sr. Hitler escreve: "A segunda guerra terá de vir. É necessario isolar da linha de defesa a França, que não seja mais uma luta da Alemanha contra o mundo inteiro mas a defesa da Alemanha contra a França que perturba o mundo e a paz".

O INTERESSE ALLEMANO NO ANNIQUILAMENTO DA FRANÇA

Na pagina 766, o autor se expressa assim: Uma das condições que interessam a Alemanha, no aniquilamento da França, é a forma de se dar, enfim, ao nosso povo em outro terreno, total a extensão possível". O sr. Maurer Thorez acrescentou: "Eis o que eu tinha o direito e o dever de fazer conhecer aos alemães. Esse livro foi prohibido por solicitação do proprio autor. Apesar de tudo, queremos nos entender com o sr. Hitler, mas queremos também discutir com elle dentro do quadro dos principios. Ora, Hitler não quer admitir a paz individual e a segurança collectiva; quer ter a facilidade de declarar impunemente a guerra de agressão em qualquer ponto da Europa".

(Continua na 2ª pagina.)



CONFESSANDO-SE — Antes de ser fuzilada uma vítima dos vermelhos é recebida em confissão, no proprio campo do fuzilamento, por um padre, que se agasalha contra a chuva com uma longa capa clara. — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diários Associados")

A SITUAÇÃO EM OVIEDO AINDA NÃO SE DEFINIU

Em Sevilha, se teria verificado um attentado contra o general De Llano

DIVERSOS INFORMES

Por MANUEL FERNANDES (Correspondente da "United Press") OVIEDO, 15 (U. P.) — Os defensores de Oviedo continuam a concentrar suas forças no interior da cidade, embora defendendo tenazmente todos os edificios.

Lula se encarniçadamente, desenvolvendo-se actividade de luta por cinco metros de distancia. As duas partes empregam no combate fuzis e metralhadoras.

Hoje foi atacada a cadeia pelos dois flancos. As metralhadoras dos nacionalistas callaram a tardinha, fazendo support esse facto que paz e desalojados os quarteis e a cadeia presos que occupavam penitenciaria, os quaes foram ali conduzidos ao centro da cidade, em virtude de receio de que o edificio fosse assaltado.

A CANHA E A DYNAMITE

Um canhão montado em uma fazenda conquistada bombardeou o ninho de metralhadoras dos revolucionarios instalado na torre da Cathedral, fazendo-as silenciar.

A occupação dos edificios, onde os nacionalistas resistem, obtém-se com o emprego de dinamite, e causa grandes estragos, mas os revolucionarios, quando podem, lançam fogo nos reducos antes de abandoná-los. O numero de casos incendiados é elevado.

A columna de tropas gallegas que pugna por quebrar a linha de trincheiras dos milicianos, atacou hoje estas posições sendo repellido com grandes baixas. As linhas de defesa dos milicianos são consideradas inexpugnáveis.

Os camponeses evadidos da zona da retaguarda nacionalista dizem que chegam incessantemente a essa linha, trens carregados de mortos e feridos.

IMPORTANCIA DA POSIÇÃO

Predomina a opinião de que em Asturias decide-se de uma das maiores episódios da guerra, pois a queda da capital de Asturias e o aniquilamento da columna de Galiza, deixaria em liberdade um contingente de trinta mil homens que poderiam ser empregados na frente de Castella.

A aviação republicana bateu as posições e as concentrações revolucionarias no sector occidental, apesar de manter-se o dia nublado e chuvoso.

INFORME DE CORDOBA

CORDOBA, 15 (H.) — A estação de radio local, na sua emissão das 12-30, informou que a visita a esta capital, e durante as conversações de Berlim, em que tomara parte o ministro do Exterior da Austria, sr. Guido Schmidt, segundo informações obtidas pela "United Press".

O Conde Ciano é esperado em Berlim, no dia 22 de outubro, e o sr. Schmidt, provavelmente, em seguida, para a reunião da comissão de paz, em Viena, marcada para o dia 24 de novembro, em Viena. A Alemanha, mesmo não tomando parte dessa conferencia, nella está grandemente interessada.

Anuncia-se aqui que o ministro alemão em Viena, sr. von Papen, presenciará os trabalhos da conferencia, ou pelo menos será detalhadamente informado sobre a sua marcha, como observador do facto d/s srs. Starhemberg e

(Continua na 2ª pagina.)

ALCANÇARAM JÁ OS NACIONALISTAS OS OBJECTIVOS ESSENCIAES PARA A OFFENSIVA FINAL SOBRE MADRID

Depois de vigorosa accção, as forças de Yague e Varela occuparam hontem a linha Pelayo-Navas del Rey-San Esteban

EM OUTROS SECTORES

JUAN RISQUET (Correspondente da "United Press") SEVILHA, 15 (U. P.) — A operação militar na frente de Madrid, realizada hoje victoriosamente pelas forças revolucionarias, tinha por objectivo a occupação da linha Pelayo-Navas del Rey-San Esteban. Commandando a ala esquerda do exercito rebelde, o coronel Yague. As suas forças partiram de Santa Cruz de Retamar, avançando até San Esteban.

O general Varela commandou o movimento de uma outra columna situada em local equidistante. O avanço teve inicio ás 4 horas da madrugada, effectuado por varias columnas ao mesmo tempo.

O command

Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo

Publicaremos amanhã mais uma interessante crônica do publicista S. Larragoiti, correspondente dos "Diários Associados" na Europa, sobre a luta fratricida na Espanha.

MINAS GERAES

REGRESSOU O EX-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA ESTADUAL
Bello Horizonte, 15 (H.) — Depois de uma permanência de um mês no Rio de Janeiro, regressou hoje a esta capital o sr. Abílio Machado, ex-presidente da Assembleia Legislativa.

HOMENAGEM A DOIS POETAS
Bello Horizonte, 15 (H.) — Os intelectuais mineiros homenagearam hoje os poetas Emiliano Moura e João Dornas Filho pela publicação de dois novos livros.

EXPERIÊNCIAS COM DOIS NOVOS AVIÕES

S. PAULO, 15 (A. M.) — Realizaram-se, hoje, no campo de Marte, experiências com dois novos aviões, um deles de propriedade do capitão Casimiro Montenegro, comandante do 2º Regimento de Aviação Militar, e outro de propriedade do sr. Anselmo Amaral.

As experiências obtiveram êxito.

OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 15 (A. M.) — Reuniu-se, hoje, extraordinariamente, a Câmara Municipal. Não houve matéria para o expediente. Na ordem do dia foram aprovados o projeto de lei que autoriza o prefeito a abrir o crédito de 300.000\$ suplementar à verba "Custas e outras despesas" e o parecer da comissão de finanças que fixa em 6.000\$ por mês o subsídio e em 2.000\$ a importância destinada à representação do prefeito municipal.

REESTABELECIDO O TRAFEGO NA LINHA NOVA DA S. PAULO RAILWAY

S. PAULO, 15 (A. M.) — Comunica-nos da superintendência da S. Paulo Railway que hoje, às 10 horas, o tráfego ferroviário foi restabelecido na linha nova, voltando à normalidade do horário.

A CONSTRUÇÃO DE DUAS PONTES SOBRE O RIO TAMANDUATEHY

S. PAULO, 15 (A. M.) — Encerrou-se hoje, com a apresentação de propostas, a concorrência pública aberta pela Divisão de Obras Públicas para a construção de duas pontes sobre o Tamanduatehy, ligando os municípios de S. Bernardo e S. Paulo. Os dois melhores projetos estão orçados em 50 centos de reis.

A VISITA DO ESCRITOR JOÃO DE BARROS

S. PAULO, 15 (A. M.) — O senhor Paulo Setubal recebeu o seguinte telegrama do escritor português João de Barros:

"Rio, 15. — Peço eminente amigo agradecer o honrosíssimo convite da Academia Paulista, a cujo illustre membro rogo bondade transmitir meus sinceros e comovidos agradecimentos. Conforme combinado, seguirei no dia 22. Afetuosamente: (a) João de Barros."

O GENERAL ALMEIDA DE MOURA FOI ASSISTIR ÀS MANOBRAS DE TABATE

S. PAULO, 15 (H.) — Em trem especial, que saiu às 21.35, viajou para Tabate o general Almeida de Moura, afim de assistir às manobras dos cadetes da Escola de Guerra, que estão sendo efectuadas naquela zona. A sr. Almeida de Moura viajou para o Rio.

BRAS DO VIADUTO DO CHÁ

S. PAULO, 15 (A. M.) — O senhor Armando de Salles Oliveira visitará amanhã, em companhia do prefeito Fábio Prado, as obras do

Programma a cumprir

Ninguém pôde deixar de reconhecer a necessidade que têm os povos novos de incrementar o mais possível o progresso moderno se faz através uma intensa troca de mercadorias, de forma a permitir a existência de mercados para os mais diferentes produtos. O povo que se isola e não quer entrar em encontros com os outros povos que vivem livres e úteis está condenado a uma existência precária por isso que serão sempre fechados as suas tentativas todos os portos do mundo.

O progresso moderno se faz, pois, através a mais ampla política de cooperação internacional. Seguindo as determinantes dessa orientação pequenos países progrediram rapidamente, revelando um standard de vida se levantando pelas nações prosperas e ricas. Tudo isso é conseguido facilmente desde que os homens responsáveis pela direcção do país não se descuram na prática dessa política, orientando sempre os seus actos no sentido de conseguir, cada dia, uma mais larga circulo de relações internacionais.

Apesar dos eloquentes exemplos que se repetem, tanto na Europa como na America, o nosso país continua a viver à margem dessa directriz, preferindo o isolamento estereotipado. A cooperação proveitosa. O nacionalismo dos nossos homens publicos tem tido com que conservemos a politica tradicional do país que se expressou sempre em um certo recelo de abrir as nossas fronteiras aos braços que querem trabalhar pela restauração económica nacional. Essa nacionalismo contribui para que se crie a mentalidade de que uma intensa canalização estrangeira para o nosso país iria ocasionar uma certa sujeição das nossas fontes de renda aos capitalistas cooperadores.

Nada nos parece mais injusto, nem nada pôde ser mais desarrazoado, do que não possamos jurar consultos probos e competentes, a questão é tão somente de se estudar com cuidado as clausulas dos contratos a serem feitos de forma a evitar que o país possa sofrer qualquer prejuizo na sua vida económica. Tendo-se a preocupação de defender os interesses da nação de maneira, não vemos onde possa haver qualquer inconveniente que justifique a rejeição de tal politica.

O Brasil, como toda gente sabe, possui riquezas imensas que vivem abandonadas pelo interior dos Estados. No dia em que pudermos explorar as convenientemente, como o fazem os novos industrialistas, outra seria a situação da economia brasileira. Se não dispomos de grandes sommas para levar a cabo esse programa que requer grandes sommas de dinheiro, não há como aceitar a colaboração dos capitais estrangeiros que, sempre estiveram prontos a emprestar ao país o concurso da sua experiencia e o valioso auxilio da sua ajuda pecuniária.

Exploradas convenientemente as nossas riquezas, o Brasil tem espaço de tempo relativamente curto, seria uma grande potencia, por isso que os seus produtos seriam facilmente collocados nos mais exigentes mercados do mundo. Se a questão é, pois, tão fácil de ser resolvida porque, então, o nosso governo não toma a iniciativa de promover esse entendimento com os capitalistas estrangeiros de forma a facilitar a obra da nossa propria restauração económica?

novos viaducto do Chá e o novo tunnel da avenida Paulista.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DO ESTADO

S. PAULO, 15 (H.) — O reverendo João Baptista Barcellos da Cunha dirigiu uma representação ao governador, pedindo licença para organizar o ensino religioso nos estabelecimentos publicos do Estado. A representação foi encaminhada à secretaria da Educação, para o exame devido.

CORTINA CASA BEIRIZ PASSADEIRAS OURIVES 5

A representação brasileira na Feira do Levante
Entre 36 paizes, o Brasil foi classificado em 1.º lugar



O duque de Aosta, examina os productos brasileiros na Feira de Bari. Ao lado do principe italiano, o represente brasileiro, sr. F. Sparano

ROMA, outubro — (Especial para os "Diários Associados") — A representação do Brasil na Feira do Levante, em Bari, alcançou, este ano, o máximo sucesso. Classificada em 1.º lugar entre os 36 países participantes, obteve também duas medalhas de ouro. O esforço do nosso delegado, sr. Luis Sparano, teve, assim, a maior compensação.

Tres pavilhões luxuosos, nos quais DR. JORGE KHOURY Cirurgião e Clinica Dentaria TRATAMENTO ESPECIFICO DA PIORRICA (Edifício Carlos) — Tel. 22-0029 Largo da Carioca, 5-9º andar. S. 903

todos os nossos productos estão bem representados, se sobressaem pelo bom gosto e variedade. No Pavilhão das Nações, um salão de 166 metros quadrados forma o centro das principais atividades. As paredes laterais são adornadas de grandes "photo-montagens" altas, de dentro a seis metros, representando todas as nossas atividades, com os indices das nossas riquezas agrícolas e industriais. Dois grandes mapas, o do Brasil e o da Itália, indicam a nossa cultura intelectual através das reproduções da imprensa brasileira e italiana, a imprensa de escolas e universidades, frases das principais personalidades das politicas e intellectuales dos dois países. Na parede lateral, vê-se um

grande quadro, reproduzindo todas as atividades do nosso commercio de café, desde a colheita até o embarque, no porto de Santos, e outro que mostra um bello gado, montado num cavallo esquilado, com os indices da nossa riqueza pecuária. A esquerda, outro quadro reproduz todas as nossas atividades representadas nas Feiras de Milão e de Bari, com expressiva frase do presidente Getúlio Vargas: "A grandeza da Patria funda-se no trabalho feudo".

UM RETRATO DO SR. GETULIO VARGAS

Na parede frontal, toda forrada de seda verde e amarela, tendo em cima uma bandeira de 4 metros, pintada em madeira nacional eleva-se a figura do sr. Getúlio Vargas em tamanho natural.

O chão é todo ajardinado tendo no centro reproduzidos, num canteiro em flores, as cores da nossa bandeira com o escudo luminoso formando um conjunto harmonioso.

Aos lados, mesas e vitrines em cada angulo, acolhem as nossas mercadorias e os productos mais variados, que chamam a atenção dos milhares de visitantes. Os tres colleções de pedras preciosas, e minerais, e a variedade dos nossos fumes sendo que a da Casa Souza Cruz e a da Tabacaria Londres figuram em maior quantidade. O mostruário da Casa Rheingantz é digno de figurar e competir com os melhores productos congeneres.

Os nossos oleos minerais e vegetaes e principalmente, o mosturios completo dos Oleos Oleica despertaram grande interesse.

PROPAGANDA DO CAFÉ

No Pavilhão Marajoara, encontra-se a reprodução fidelissima de uma fazenda de café, demonstrando aos visitantes a plantação, colheita, secagem e todo o processo pelo qual passa o nosso producto até o embarque, com figuras de tamanho natural, sendo que todas as paredes estão tapetadas de pequenos sacos de café de todos os tipos.

Defronte ao Marajoara, e bem no centro da Feira, eleva-se o grande Pavilhão do Departamento Nacional do Café, dividido em duas partes. Na parte anterior, 6 machinas expressoras distribuem a bebida pura servida por oito moças elegantemente vestidas tendo o peito as cores da nossa bandeira. Na parte posterior, um grande salão, circundado de paredes envidraçadas, encontram-se a exposição mais perfeita dos nossos tipos de café. Na parede esquerda, a photographia do sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, em tamanho natural, e numerosos reclames deste nosso producto.

PALESTINA

JERUSALEM — A situação geral tende a melhorar na Palestina. Foram ainda desarmados alguns emboscados isolados. Uma patrulha britânica foi atacada perto de Afulah, na planície, não havendo vítimas.

JAPÃO

TOKIO — A chancelaria transmittiu ao embaixador do Japão em Londres instruções para que assista o novo tratado de limitação da guerra submarina com o Japão, as disposições do artigo IV do Tratado Naval de Londres, que expira a 31 de dezembro.

A imprensa e varios partidos politicos japoneses atacam o ministro, acusando-o de fraqueza em relação à China. "Nishi-Kichiro Shimamura" declara que os membros do poder executivo atingiram ao maximo da falta de energia na questão chinesa.

CHILE

SANTIAGO — O novo embaixador do Chile na Argentina, sr. Barros Borgoño, conferenciou com o chancelier durante longo tempo sobre assumptos que se prendem a suas novas funções.

CHINA

PEKIM — Houve um encontro entre as tropas mongolas e as da provincia de Siquan, na localidade de Siquan, na linha ferroviária que liga Pekim a Pao Tzu. Informações de fonte chinesa adiantam que continha a movimentação de tropas e de material na Mongolia Interior.

O sr. Li Shi Hao assumiu as funções de presidente do conselho politico para o Hôpel e Chahar. Os circulos politicos opinam que a cooperação económica sino-japonesa entra, finalmente, em uma fase de realizações na China do Norte.

SHANGHAI — O comitê central executivo do Kuomintang decidiu adiar a reunião da Assembleia Nacional, em virtude de não terem ainda terminado as eleições.

FRANÇA

PARIS — Em virtude do fracasso das negociações entre os países e as tripulações dos barcos que fazem o varejo de Sena, alguns jornais anunciaram hoje que o abastecimento de Paris estaria ameaçado. O governo publico um comunicado, declarando que todas as medidas haviam sido tomadas para assegurar o abastecimento da cidade e não faltar e por barcos requisitados para esse fim. O governo recomenda a população que não dê credito a "pretensas" ameaças, que chamam apenas a alarmar a opinião publica.

GRã BREITANHA

LONDRES — Em consequência de se terem manifestado diversos casos de febre aftosa em Gales, no condado de Chester, foi publicado um decreto que prohibe qualquer movimento de animais num raio de quinze milhas da região afectada.

Certo numero de mecanicos do vapor "Strathaird", que se encontra ancorado em Tilbury e deve zarpar amanhã para a Austrália e para as Indias, dirigiram um ultimatum à companhia, ameaçando de uma greve a bordo caso não atendessem aos pedidos de aumento de salarios, melhores condições de trabalho e de horas suplementares de trabalho. Foi, finalmente, concluído um acordo, detendo o vapor na data marcada.

GRECIA

ATHENAS — Uma das questões importantes que ainda não tinha sido resolvida

CAUSAM APREHENSÕES NA ITALIA AS PERSPECTIVAS, PARA O FUTURO, EM RELAÇÃO À ALTA DOS PREÇOS

STEWART BROWN

(Correspondente da United Press) ROMA, 15 (U. P.) — O ponto de vista do governo fascista, aliado os mais longos cantos do resumo, castigando sem piedade aqueles commerciantes que violam as disposições do "Duce", pronunciando o aumento dos preços em consequência da depreciação da Lira.

Muitas vezes em todas as variadas da Italia foram clausuradas e os seus donos multados por venderem generos a um preço superior ao estabelecido oficialmente. Quando o gabinete italiano, em 3 de outubro passado, baixou o valor em ouro da Lira em 40 por cento, estabeleceu ao mesmo tempo que os preços não poderiam ser aumentados além dos oficialmente em vigor o dia 4 de outubro, em quantos não mudariam ser alterados de maneira nenhuma durante dois annos os alimentos e o preço dos transportes, gás e energia electrica.

Tudo o partido fascista, através do seu intricado systema de agentes e espiões, está hoje procurando a fim de exercer um severo controle sobre as eventuaes violações aos edictos do senhor Mussolini. Os jornais dirigem frequentes apelos ao publico, exhortando-o a denunciar os lojistas e os commerciantes que pedem por seus artigos preços superiores aos officiais, e as autoridades recebem, com entusiasmo, denuncias e relatórios de fraudamentos, a policia entra prontamente em acção, clausurando os negocios dos contraventores por um tempo curto e impondo multas aos proprietarios.

COMO SE PRETENDE BURLAR A LEI

Os reincidentes são excluidos do Partido ou dos Sindicatos Fascistas, o que na Italia equivale a morte económica.

Não obstante estas medidas radicais, o o publico recusa que, pouco a pouco, os preços sejam gradualmente aumentados. Os commerciantes sempre têm "recursos" para burlar as leis em vigor. Para esse fim elles vendem, ao mesmo preço, productos de qualidade inferior, pretendem que a qualidade dos seus artigos é superior à exigida pela lei, e que, em consequência, os preços devem ser mais elevados. O publico, que geralmente não está familiarizado com os varios matizes das qualidades estabelecidas pelas ordenanças, protesta e acaba por pagar.

Até agora não houve aumentos importantes nos artigos de primeira necessidade, especialmente no tocante a generos alimenticios; no entanto os alfaiates e os sapateiros vão aumentando os preços. Espera-se que tão prompto como acabem os actuaes "stopes" de mercadorias, haverá uma tendência geral à alta do custo da vida, pois, no tocante a certas industrias que dependem dos mercados estrangeiros para matérias-primas, é materialmente impossivel manter os preços ao nível actual. Todos os productos financeiros, que affirmam os preços dos artigos manufacturados, pois em caso contrario muitas industrias seriam condemnadas a falência.

PROGNOSTICOS

Em algumas categorias, a meta-de, aproximadamente, dos quarenta por cento de depreciação da Lira, foi absorvido pela abolição dos quinze por cento da taxa "ad valorem", e pela redução de certos impostos de importação, mas outros artigos especialmente a industria de artigos de luxo, receberam um duro golpe.

O publico em geral, até agora, não foi maiormente afectado pela depreciação da moeda. No entanto todos temem que se produza no futuro um aumento nos preços de todos generos de consumo, apesar de todos os esforços realizados pelo governo para mantel-os ao nível actual.

As perspectivas para o futuro causam receios, pois é factivel dar-se conta de que um aumento dos salarios é impossivel, depois que o governo fascista obrigou, não há muito tempo, os emigrantes a elevar os seus vencimentos dos seus dependentes em onze por cento, devido à brusca alta do custo da vida, logo depois do inicio da campanha ethiope.

O governo fascista encontra-se hoje perante o seguinte dilemma: ou manterá a sua promessa de manter os preços baixos, ou deverá mais uma vez obrigar aos patrões a aumentarem os salarios.

Dentro de tres ou quatro mezes, dizem os technicos em materias financeiras, ver-se-á se o governo do sr. Mussolini tem sufficiente controle sobre a economia nacional para contrariar a todas as leis económicas normaes, de accordo com as suas tendências de depreciação da moeda, e comportar necessariamente um aumento dos preços vigentes.

A VISITA DO SR. CIANO A ROMA

Por STEWART BROWN

Correspondente da "United Press" ROMA, 15 (U. P.) — A cruzada anti-comunista decidida a renovar, neste mes, diminuir a influencia de Moscou nas questões da Europa, parece ter tomado corpo hoje, pelo facto de o sr. Mussolini se haver isolado em sua residência particular de "Muceta della Cammala", afim de preparar as instruções que o conte Galeazzo Ciano, ministro do Exterior e seu genro, levará por ocasião da proxima visita a Berlim, mais ou menos a vinte do corrente.

De acordo com personalidades que privam da intimidade do chefe do governo italiano, o sr. Mussolini se acha, agora, convicto de que não é mais possivel afastar a guerra da Europa, a menos que a Inglaterra, a Alemanha e a Italia pudessem persuadir a França a abandonar a amizade sovietica e a decidir, serenamente, quanto aos seus conflitos particulares, sem a alieçada mediação dos agentes russos.

Insistiu-se mesmo que o conde Ciano levará uma mensagem do sr.

SÃO PAULO

POSSE DO NOVO SECRETARIO DO GOVERNO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Com a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, membros de suas casas civis e militares, secretarios de Estado, deputados e pessoas representativas da sociedade paulistana, realizou-se hoje às 15.30 horas, no palacio dos Campos Eliseos a cerimonia de posse do sr. Aristides de Bastos Machado, no cargo de secretario do Governo.

Reunidos no salão de despacho do sr. Cassiano Ricardo, director da secretaria do palacio que vinha exercendo interinamente o cargo, foi proclama a leitura do decreto de nomeação e do termo de compromisso que foi assignado pelo sr. Bastos Machado.

Em seguida o sr. Armando de Salles Oliveira cumprimentou o novo secretario do governo, tendo sido também cumprimentado por todos os presentes.

VISITA DO CONSELHEIRO HUNGARO BOESZORMENICZI

S. PAULO, 15 (A. M.) — Em viagem de caracter particular chegará amanhã a esta capital o conselheiro ministerial sr. Laszlo Boeszoermenczi, do real ministerio do Exterior da Hungria, que vem acompanhado do sr. Albert de Haydin enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle paiz junto ao governo brasileiro.

PRG 3 - RADIO TUPI
PROGRAMMA "ESSOLUBE" PARA SEXTA-FEIRA — DIA 16-10-1936
DAS 20.00 A'S 20.15 HORAS
1—Dédot de Séverne — MA ROUPEL CHERIE — Christina Maristany.
2—Hekel Tavares — DOIS COCOS DE ALAGOAS a) Blatant b) Humaria — Jorge Fernandes.
3—Logan — PALE MOON (canção) — Christina Maristany.
4—Fantasia sobre o "Sweet Mystery Of Life" — Walter Jimmy.

BAHIA
OS ESTUDANTES CATHOLICOS E O INTEGRALISMO
S. SALVADOR, 15 (H.) — Os estudantes catholicos publicaram um manifesto destinado a sua posição em face do integralismo.
O JURILEU DE D. AUGUSTO ALVARO
S. SALVADOR, 15 (H.) — Terão inicio no dia 18 do corrente as festas de avião para o Rio, afim de tomar parte na proxima reunião dos chefes de policia de todo o paiz.

PERNAMBUCO
O CHEFE DE POLICIA VIAJOU PARA O RIO
RECIFE, 15 (H.) — O apilão Frederico Mindell, chefe de policia, partirá de avião para o Rio, afim de tomar parte na proxima reunião dos chefes de policia de todo o paiz.

A NDORINHA é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.



A Marca que se impõe no Estrangeiro

PEDRO VARGAS

CONTINUA SENDO O MAIOR SUCESSO DO "BROADCASTING" NACIONAL E ESTARA NOVAMENTE AMANHã, SABBADO, 17, DAS 20.00 A'S 21 HORAS



PRG 3 - RADIO TUPI

- "O cacique do ar"
- PROGRAMMA PARA HOJE:
- 1 — ESPUMA — De Sabre Marroquin, 1.ª audição.
 - 2 — PREGON — De LAS FLORES — De Ernesto Lacuna, 1.ª aud.
 - 3 — NO — De Agustín Lara, 1.ª audição.
 - 4 — BERMEJÓN — De Agustín Lara, 1.ª audição.
 - 5 — TONADITA — De Agustín Lara.
 - 6 — ME FUI — De Pedro Vargas.

PROGRAMMA ESPECIALMENTE OFFERECIDO POR HELMITOL

IOFOSCAL
IO DO FOSFORO
CALCIO

O FORTIFICANTE Nº 1

DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & C.
OURIVES, 88, 90 - RIO

MARÇA REGULAR

O andamento do processo dos revolucionários comunistas de 27 de novembro do ano passado tem sido objecto de críticas infundadas. Atribui-se ao governo excessiva morosidade nas providências destinadas à criação e instalação do Tribunal Especial e fazem-se comparações com o que se tem passado noutros países, onde réus de crimes semelhantes aos que foram praticados entre nós pelos adeptos do credo vermelho, em pouco mais de um mês foram processados e julgados.

É preciso considerar que o nosso regime político não se compara às instituições que permitem aos governos agir com a rapidez que nos é apontada como exemplo. O nosso governo divide-se em poderes autónomos, que agem independentemente na esfera que lhes é atribuída pela Constituição.

Em virtude mesmo do próprio funcionamento das instituições, em cuja defesa se instalou o processo contra os revolucionários de novembro, não podemos imprimir aos negócios públicos a velocidade preconizada. Temos que obedecer aos prazos naturais, na plena conformidade com a lei.

Na também a considerar a circunstância de que o número dos implicados na rebelião comunista é muito grande. O longo trabalho de apuração das responsabilidades, o exame minucioso da situação de cada um dos réus, o desejo legítimo de proceder com prudência, seriedade e atenção aos seus direitos, exigiram as delongas, contra as quais se observam agora injustas impaciências.

O ministro da Justiça tudo fez, na sua alçada, para que o processo marchasse com a rapidez necessária, mas como membro do governo dentro das suas atribuições, tinha que se sujeitar, no que procedeu muito bem, à lentidão normal do processo.

Assim que terminou o inquérito, presidido pelo juiz Barros Barreto, o governo pediu à Câmara, em mensagem, a criação do Tribunal Especial.

O Legislativo passou logo a trabalhar activamente, mas sem precipitação, de modo a que as comissões interessadas no caso se pudessem pronunciar amplamente sobre o assunto e a lei fosse o resultado da vontade ponderada e legítima expressão da maioria da representação nacional.

Sancionada a lei, foram, pouco depois, escolhidos os juizes e o Tribunal instalou-se e começou logo a funcionar. Não há motivos para as acusações formuladas contra o governo a esse respeito. Nenhum perderá com a marcha do processo. Os indivíduos presos por suspeita, mesmo não estando implicados no processo, continuarão detidos no processo de segurança pública. Os que forem condenados, em virtude da participação no levante, terão naturalmente desonrada, na pena, o tempo que já passaram na prisão.

O processo contra os deputados espíritos - santenses que não votaram no último pleito

Esclarecimentos a O JORNAL do Procurador da Justiça Eleitoral

Mais de 2.500 certidões de faltosos — O dever do ministério público

Em torno de uma nota divulgada pelo O JORNAL contendo declarações do deputado Jair Tovar, sobre a actuação do procurador regional do Espírito Santo, no caso do processo contra aquele representante e o seu colega Adribal Soares, recebemos do Sr. José Maria Mac-Dowell da Costa, chefe do ministério público eleitoral, os seguintes esclarecimentos:

"A propósito de uma denuncia dada pelo Procurador Regional Eleitoral ao Estado do Espírito Santo contra dois deputados federais, por não haverem cumprido o dever do voto nas últimas eleições, as realidades, esse brilhante matutino horde considerações algo injustas, a quem representante do Ministério Público Eleitoral e ao digno juiz cummuniante.

Diz-se que o facto se prendia a manobras políticas a que estaria se submetido aquele digno representante, tendo sido denunciado unicamente e exclusivamente os dois eminentes deputados então em foco. Não houve equívoco, portanto, a esse respeito. E como chefe do Ministério Público Eleitoral, solicito a V. S. a fúria da publicação dos artigos de formação afim de que não paterm dúvidas sobre a actuação do esforçado Procurador, que mais não fez do que cumprir a lei.

E' UM DELICTO PREVISTO NO CODIGO

Com efeito, o Código Eleitoral no art. 133, n.º 1, declara ser delicto eleitoral, punível com pena de multa de rs. 10.000 a 100.000, quem, tendo sido alistado no processo eleitoral, deixar de votar sem causa justificada. E no art. 134 assevera que as infracções eleitorais são de acção pública, acrescendo de que "a autoridade judiciária que verificar a existência de alguma falta delictiva, poderá, a seu critério, providenciar para que seja iniciada a acção penal". E' ainda o mesmo art. 133 que, no seu inciso 16, classifica delicto eleitoral.

A PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE MINAS NO CONGRESSO DE AGRONOMIA

S. PAULO, 15 (A. M.) — O Sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de Minas Geraes, endereçou uma carta ao secretário da comissão organizadora do 1.º Congresso de Agronomia que se reunirá em Piracicaba, em novembro próximo, hypothetizando o seu apoio à iniciativa e comunicação do que a Secretaria da Agricultura de Minas vai providenciar sobre o comparecimento dos agrônomos mineiros que possam participar dos trabalhos do Congresso.

OS SERVIDORES DO ESTADO DE S. PAULO QUE-REM O ABONO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Os membros da Associação dos Funcionários Públicos entregaram, hoje, ao sr. Armando de Salles Oliveira uma representação em que pleiteiam o abono provisorio para os servidores do Estado.

RECLAMAVA hontem o general Manoel Habello um fim para a comedia integralista, e ao velho soldado e defensor do regime republicano assistia razio. Depois do comunismo, com a localidade e a lorna inconsciente das suas theses, o que de proximo a Moscou, no Brasil, ainda é a literatura verde. Esses dois polos têm uma necessidade quasi physica de atracção. Elles não se repellem, como as apparencas poderiam induzir. Elles se encontram, no mesmo terreno da tralção ás idéas fundamentais, dos principios iminentes da estrutura social e politica do Brasil. Sinto verdadeira constrangimento em discutir o integralismo pelo que ha nelle de mauco, de espirito de imitação, de anti-brasilero e de irracional. E' tres semanas um chefe integralista, escrevendo a meu respeito, diz o seguinte: "E' o delegado dos banqueiros Schroeder, Rothschild e Lazard, e como delegado desses banqueiros tem a direcção e vastas actividades comunistas no Brasil, porque Schroeder, Lazard e Rothschild (a fina flor do capitalismo) são outros tantos bolchevichs". Tudo isso é escripto em tom sério, grave e deliberado, através da machina de propaganda do Sigma. Pode haver no mundo maior Sigma de estupidez? Difficilmente um partido com uma technica, afim de argumentar, revelaria mais sublime vocação para o suicidio, heroismo mais definitivo para a immolação. O espirito, a intelligencia, o senso commum desapareceram nos autos de fé dos escriptores do Sigma. Como o integralismo, o problema não é bem de categoria intellectual senão de ordem equestre. Entre os seus "meneurs", bateu-se o record das estiva. Não se trata de gulas espirituais senão de domadores, dispostos a vencer pela acção muscular exclusivamente.

APPELLO do general Habello tem razão de ser e já não é sem tempo que o Poder Executivo Federal se vá chamado a agir dentro da linha de conducta dos governadores da Bahia, Alagoas e Santa Catharina. Se o integralismo fosse só os seus respectivos chefes, não haveria risco em deixal-o manifestar-se à vontade. Baidos de toda a intelligencia constructiva, os "meneurs" da causa são um phenomeno de capacidade total de comprehensão, de discernimento e de julgamento, para as pessoas que podem raciocinar. Mas o que ha de lancinante é que esses agitadores trabalham com a materia prima mais facilmente plausivel, que é a juventude. E envenenam-na. E desviam-na das luhos de uma severa e sadia educação. A sua arma predilecta é a calúnia. Degradam dignos cidadãos da Republica. Deturpam-lhes os gestos mais desinteressados. Atribuem-lhes

A apreensão da edição de ante-hontem do "Estado de Minas" verberada no Camara

DISCURSOS DOS SENHORES JOSE' BERNARDINO E DANIEL DE CARVALHO

A proposta da apreensão, em Bello Horizonte, da edição de ante-hontem do "Estado de Minas", orgão dos "Diários Associados", orgãos dos srs. José Bernardino e Daniel de Carvalho pronunciaram na Camara, hontem, os discursos que abaixo transcreevamos:

O sr. José Bernardino — Sr. presidente, como não disponha de outro meio para trazer ao conhecimento da Nação factos lamentáveis que se estão passando em Minas Geraes, praticados pela censura à imprensa, preveleco-me desta tribuna para narrar, fiel e brevemente, o que resolvi fazer aquella censura contra o "Estado de Minas", que, como V. Ex. sabe, é orgão conservador da imprensa da nossa terra.

Porque a redacção do "Estado de Minas" tivesse que publicar, na sua edição de hontem, a sentença do Juiz de Direito de Minas, concedendo a liberdade de segurança a contribuintes sob o fundamento da inconstitucionalidade de impostos que recaem sobre proprietários de predios de aluguer, a censura à imprensa não só impediu circularse toda a obra, mas também, indo mais longe, resolveu deter todos os redactores do brilhante orgão de publicidade: os srs. Francisco Martins e Gregoriano Cândido.

A simples narração desse facto evidencia que se trata de violencia inominavel, porque nem sequer se pode alegar que a censura se exerceu acedida na circumstancia de se achar o Brasil em estado de guerra.

O sr. Ubaldino Ramalheira — Nem para isso foi instituída a censura. O sr. José Bernardino — Nem para isso, como bem pondera o nobre collega, foi instituída a censura. Esta tem limites, que são traçados pela necessidade da manutenção da ordem publica.

Não posso comprehender que a simples publicação de uma sentença, sem que tivesse sido precedida de qualquer comentario, constitua um attentado ao segurança publica.

E, depois, como é facil ver, a Constituição resguarda a liberdade da imprensa, em casos como este, porque não está em jogo uma questão constitucional, e sim o exercício de um dos Poderes da Republica. A Carta Magna, a respeito, é clara, porque dispõe, no art. 175, parágrafo 6, que não será censurada a publicação dos actos de qualquer dos Poderes Federaes, salvo os que respeitam as medidas de segurança militar.

Sem duvida, o estado de guerra não foi, nem podia ter sido instituído para impedir o funcionamento de qualquer dos Poderes da Republica, ou a publicação a actos seus.

O sr. Thompson Flores — Seria mais logico prender o juiz que proferiu a sentença.

O sr. José Bernardino — Seria mais logico, salienta o illustre collega, prender o juiz, do que deter os redactores do jornal pelo simples facto de terem publicado, sem commentarios, a sentença por elle proferida.

O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

O sr. José Bernardino — O sr. Café Filho — Responsavel por isto é o presidente da Republica que estende o estado de guerra a todo o Brasil, sem necessidade.

CURSO

attitudes infames, como se os pilotos verdes saíssem dos entulhos de lixo da cidade.

QUEREM um exemplo do que lhes digo? Interroguem, quando fui a Campos, a dois jovens integralistas acerca do que elles pensavam do governador de S. Paulo. Ambos me disseram: "E' um vendido ao banquerismo. Está nas mãos desse Judah internacional, que é o sr. Whitaker, representante de Rothschild no Brasil. Salles Oliveira só tem um objectivo: entregar o povo de S. Paulo, de mãos amarradas, á finança judaica internacional". Olhei para aquellos rapazes com um misto de piedade e de revolta, deante do mundo abominavel de miseria que lhes formara o cerebro juvenil á luma d'alma dos chefes verdes. Tinham lido livros e jornais dos "meneurs" integralistas, devorado a torpe literatura desses almocroves da arte de pensar e de escrever, e os seus hablos inconscientes eram a cratera do vulcão de ignominia, em que se lhes haviam transformado cerebro e coração. Não se elevavam a um pensamento nobre, a uma idea de justiça para homens que têm servido ao Brasil com abnegação exemplar. Para quatro ou cinco retalhadores da honra publica dos brasileiros, que são os seus chefes, não havia, para elles, mais ninguém digno neste país. Queivavam todos os nossos valores de intelligencia e de dignidade physica.

O sr. Armando de Salles Oliveira é um cidadão que prestou ao Brasil serviços tão grandes quanto Caxias. Salvou, em dado momento, a unidade brasileira. E o que ha de admiravel é que elle não a salvou com a espada, mas sim com o poder da intelligencia. Nunca viu um banqueiro internacional e jamais lidou com elles senão em função do cargo. Como governador, limita-se a pagar a dívida externa de S. Paulo com oitenta por cento de abatimento nas prestações dos juros. Um tal homem, a consciencia moral obliterada do integralismo se compraz em inculcar a como caixeiro do banquerismo israelita. E depois delle haver travado uma fulgurante batalha pela unidade brasileira! O sr. José Maria Whitaker, em um quarto de século de acção

ASSIS CHATEAUBRIAND

Novas declarações do sr. Arthur Bernardes sobre a adesão de e'ementos do P. R. M. ao situacionismo mineiro

Oceano de sophismas — O Comité das Opposições não aconselhou a deserção — Delicadeza moral mal comprehendida — Eleito por uma chapa e deputado na vaga de outra — "Minas Autônoma" e o P. R. M. — Compromissos que se esquecem — O octogelo e a minoria

Quando, no dia 13 do corrente, os srs. Virgílio de Mello Franco e Blas Fortes responderam, em certa publicação num matutino, ás declarações que nos concedera o sr. Arthur Bernardes a propósito do politico mineiro, procuramos immediatamente o antigo chefe da nação afim de colher esclarecimentos sobre certos pontos abordados na missiva daquelles antigos representantes do P. R. M. Entretanto, o sr. Arthur Bernardes achava-se enfermo, guardando o leito, e somente hontem pôde fazer a O JORNAL as seguintes declarações:

"Por noticias que me têm vindo de Minas e, agora, pela carta dirigida ao "Diário Carioca" pelos srs. deputados Virgílio de Mello Franco e Blas Fortes, vejo que se procura criar um oceano de sophismas em torno do chamado accordo na politica de Minas, de que resultou a scisão e aannuclada extincção do partido situacionista, bem como a adesão de alguns deputados eleitos pelo P. R. M.

Não tenho contos a ajustar com os jovens ou velhos deputados que desertaram da opposição, em culpas nos empenhamentos contra os governos de Minas e da União, nem a isso me julgo com direito, visto serem srs. exs. senhores de si mesmos e responsáveis únicos por seus actos. Isto mesmo tive ensejo de declarar a alguns delles, quando me communicaram que tendo se ad-

vidade bancaria, só trabalhou, só manipulou exclusivamente capitães brasileiros. Nunca foi no seu país, fora dos cargos publicos que exerceu, outra coisa senão um banqueiro de capitães nacionaes. Foi elle quem, como ministro da Fazenda, depois do colapso da libra em 1931, assumiu a dolorosa responsabilidade de suspender o serviço da dívida externa? E' um varão de Plutarco, padrão das virtudes da sua terra e dos valores culturais da sua raça. Os alarves do integralismo o arrastam no lençol da vasa em que fucam os suínos mais gordos, mais nédios, da sua vara de quelxadas.

DEMOCRACIA pode continuar passiva em presença de Arelis que contaminam a flor da nossa juventude dessa hedionda mentalidade de calunhiadores? Poderemos continuar a edificar solidamente uma Nação com a alma de uma mocidade assim corrompida pela tyrannia repulsiva de individuos do mais baixo estafomora? Não se pede uma revanche, pois ninguém se vinga do mephitismo da Sapecaia nem do que ouve o Mangue murmurar contra si. O de que se trata é de preservar a vida publica nacional da contaminação de aventureiros ignobres, sem espiritualidade, sem idealismo, e que estão assaltando e aviltando, todo o dia, as instituições em que se funda o progresso politico e moral da nação. Com o integralismo se rompeu um lençol, que não tem da forma alguma as suas raizes vitais no sentimento nem na idealidade brasileira.

A democracia ou é solidaria com os seus destinos, com os seus interesses, com a sua defesa, ou ella terá de perecer. Nada do que se está fazendo é novo no mundo, no intuito de matar as instituições livres. O que ha aqui de inedito apenas é o volume da estupidez e da vulgaridade dos farantes que se apresentam como a encarnação do tipo do governo de autoridade do Brasil.

Temos que defender esta casa, que vamos construindo ha mais de um século e que, de 1933 a esta parte, o governo da revolução de tal modo reformou e arrejou que quasi a não conhece mais um seu habitante antigo. O regimen está a funcionar com freios, contrapesos e valvulas, de um governo de responsabilidade. Atacal-o importa em negar o esforço peraltino de 40 annos de apostolado, que culminou na reforma de 1934. Insistamos na experiencia que estamos fazendo, tenhamos fé, coragem e espirito de iniciativa de pregal-o á mocidade, como qualquer coisa de mais puro, mais decente do que as tropelias dos verdugos pueris do credo verde e das suas campanhas de corso dirigidas contra a prohibida dos melhores servidores da nação.

severa haver eu procurado dissuadir de expór ás Opposições, reunidas, só os juntamente com seus companheiros, os motivos que os levaram a mudar de partido.

Manifestando-me o desejo da convicção, srs. exs. apenas me declaro querer scientificar ás Opposições que não fora candidato do Partido Republicano Mineiro, nas eleições de 1934, e, sim, de "Minas Autônoma", aliada á legenda daquelle Partido.

Não me falou em nome de outros, nem que pretendia tratar de outros assumptos além daquelle.

Em virtude disso, e de outra circumstancia que adeante relatarei, pondero-lhe que o assumpto era mais de natureza interna da politica partidária, e não devia interessar ás Opposições.

Deante de sua concorrencia, não prestei também ao caso maior attenção. Entretanto, se srs. exs. me houvesse declarado o que agora escrevo na sua carta, eu não teria feito aquella reflexão e athenclaria ao seu desígnio. Nem poderia obter a convocação, nem linba interesse em fazelo. Não houve, assim, como lhe parece, mudança, minha, de opinião.

Agora, para assumpto da relevancia do referido em sua carta, pare-me que srs. exs. devia ter insistido pela convocação, ainda que eu me excusasse.

Volto á circumstancia, de que acima falei, e que também me levou a desconsellar a convocação. Minha ponderação obedeceu a uma questão de delicadeza moral, que não foi comprehendida. Informado pelo sr. Virgílio de Mello Franco, do seu desejo de expór ás Opposições que não fora candidato do P. R. M., mas pletico sua eleição sob a legenda "Minas Autônoma", imaginei que, admitida a hypothese, não lhe ficaria bem empossar-se de uma cadeira vaga pela renúncia do sr. Christovão Machado e, portanto, pertencente ao P. R. M.

Devo, por ultimo, accentuar que se precisei referir-me a esta entrevista, ao "comparecimento" a uma ex-correlografia ás reuniões plenarias das Opposições, e á sua participação nos debates e resoluções, obedecei ao proposito de desfazer

uma nota nesse sentido, o que só não se verificou por haver eu alludido ao caso na minha citada entrevista.

DESTRUINDO AFFIRMAÇÕES GRACIOSAS

"Para que não nos escape nenhum dos pontos capitais da carta, analisemo-las na ordem em que foram elles collocados. Começa a carta no "Diário Carioca" com a seguinte frase:

"Era, de facto, proposito de todos quantos tomaram parte no accordo mineiro esclarecer, desde o inicio, as correntes da minoria sobre os motivos que os levaram áquella scisão. Acontece, porém, que o sr. Arthur Bernardes pronunciou-se naquelle converso, no sentido de que não se devia discutir, em scenario estranho a Minas, a intimidade de um episodio que só interessava directamente á vitalidade do nosso Estado.

Mas, como srs. exs. evocam a mudança de opinião nesse particular, seguem o seu exemplo trazendo também o nosso depoimento."

Ha um lamentavel equívoco do sr. Virgílio de Mello Franco quando as-

severa haver eu procurado dissuadir de expór ás Opposições, reunidas, só os juntamente com seus companheiros, os motivos que os levaram a mudar de partido.

Manifestando-me o desejo da convicção, srs. exs. apenas me declaro querer scientificar ás Opposições que não fora candidato do Partido Republicano Mineiro, nas eleições de 1934, e, sim, de "Minas Autônoma", aliada á legenda daquelle Partido.

Não me falou em nome de outros, nem que pretendia tratar de outros assumptos além daquelle.

Em virtude disso, e de outra circumstancia que adeante relatarei, pondero-lhe que o assumpto era mais de natureza interna da politica partidária, e não devia interessar ás Opposições.

Deante de sua concorrencia, não prestei também ao caso maior attenção. Entretanto, se srs. exs. me houvesse declarado o que agora escrevo na sua carta, eu não teria feito aquella reflexão e athenclaria ao seu desígnio. Nem poderia obter a convocação, nem linba interesse em fazelo. Não houve, assim, como lhe parece, mudança, minha, de opinião.

Agora, para assumpto da relevancia do referido em sua carta, pare-me que srs. exs. devia ter insistido pela convocação, ainda que eu me excusasse.

Volto á circumstancia, de que acima falei, e que também me levou a desconsellar a convocação. Minha ponderação obedeceu a uma questão de delicadeza moral, que não foi comprehendida. Informado pelo sr. Virgílio de Mello Franco, do seu desejo de expór ás Opposições que não fora candidato do P. R. M., mas pletico sua eleição sob a legenda "Minas Autônoma", imaginei que, admitida a hypothese, não lhe ficaria bem empossar-se de uma cadeira vaga pela renúncia do sr. Christovão Machado e, portanto, pertencente ao P. R. M.

Devo, por ultimo, accentuar que se precisei referir-me a esta entrevista, ao "comparecimento" a uma ex-correlografia ás reuniões plenarias das Opposições, e á sua participação nos debates e resoluções, obedecei ao proposito de desfazer

uma nota nesse sentido, o que só não se verificou por haver eu alludido ao caso na minha citada entrevista.

DESTRUINDO AFFIRMAÇÕES GRACIOSAS

"Para que não nos escape nenhum dos pontos capitais da carta, analisemo-las na ordem em que foram elles collocados. Começa a carta no "Diário Carioca" com a seguinte frase:

"Era, de facto, proposito de todos quantos tomaram parte no accordo mineiro esclarecer, desde o inicio, as correntes da minoria sobre os motivos que os levaram áquella scisão. Acontece, porém, que o sr. Arthur Bernardes pronunciou-se naquelle converso, no sentido de que não se devia discutir, em scenario estranho a Minas, a intimidade de um episodio que só interessava directamente á vitalidade do nosso Estado.

Mas, como srs. exs. evocam a mudança de opinião nesse particular, seguem o seu exemplo trazendo também o nosso depoimento."

Ha um lamentavel equívoco do sr. Virgílio de Mello Franco quando as-

severa haver eu procurado dissuadir de expór ás Opposições, reunidas, só os juntamente com seus companheiros, os motivos que os levaram a mudar de partido.

Manifestando-me o desejo da convicção, srs. exs. apenas me declaro querer scientificar ás Opposições que não fora candidato do Partido Republicano Mineiro, nas eleições de 1934, e, sim, de "Minas Autônoma", aliada á legenda daquelle Partido.

Não me falou em nome de outros, nem que pretendia tratar de outros assumptos além daquelle.

Em virtude disso, e de outra circumstancia que adeante relatarei, pondero-lhe que o assumpto era mais de natureza interna da politica partidária, e não devia interessar ás Opposições.

Deante de sua concorrencia, não prestei também ao caso maior attenção. Entretanto, se srs. exs. me houvesse declarado o que agora escrevo na sua carta, eu não teria feito aquella reflexão e athenclaria ao seu desígnio. Nem poderia obter a convocação, nem linba interesse em fazelo. Não houve, assim, como lhe parece, mudança, minha, de opinião.

Agora, para assumpto da relevancia do referido em sua carta, pare-me que srs. exs. devia ter insistido pela convocação, ainda que eu me excusasse.

Volto á circumstancia, de que acima falei, e que também me levou a desconsellar a convocação. Minha ponderação obedeceu a uma questão de delicadeza moral, que não foi comprehendida. Informado pelo sr. Virgílio de Mello Franco, do seu desejo de expór ás Opposições que não fora candidato do P. R. M., mas pletico sua eleição sob a legenda "Minas Autônoma", imaginei que, admitida a hypothese, não lhe ficaria bem empossar-se de uma cadeira vaga pela renúncia do sr. Christovão Machado e, portanto, pertencente ao P. R. M.

TARIFAS ADUANEIRAS

As tarifas proteccionistas justificam-se por um fim de interesse economico do país.

Não são feitas para permitir a destruição das industrias prosperas á custa do sacrificio imposto á collectividade, mas tendo em vista o desenvolvimento de manufacturas nacionaes, com o emprego da materia prima da terra e, quanto possivel, com o operario nacional.

Gravosa a essa politica sabiamente adoptada pelos estadistas brasileiros, desde o começo do século, construímos aqui um parque industrial de primeira ordem e demos sentida mais amplo ao destino da economia do Brasil.

A velha phrase de que "o Brasil é um país essencialmente agrícola" passou de moda. Depois que milhares de fabricas produziram quasi todas as mercadorias de que necessitamos e o volume da produção industrial é quasi tão grande quanto o da produção agrícola.

Ainda recentemente commentavamos a expansão das nossas exportações industriais para países latino-americanos, principalmente os tecidos da marca "Andorinha", que concorrem valentemente na Venezuela, nos países atlânticos e em Portugal com os melhores similares americanos e ingleses.

Mercados estrangeiros do continente abrem-nos as suas portas e dentro em pouco poderemos abastecer-nos de casimiras, sedas, chapéus de feltro e utensilios de ferro e aço, inclusive alguns machinismos agrícolas já fabricados em larga escala pela nossa incipiente metallurgica. Tudo isso é o fruto do proteccionismo razoavel, bem comprehendido, que visa impedir que as nossas industrias sejam abafadas no nascedouro pela competição das manufacturas estrangeiras.

Mas a orientação proteccionista das tarifas alfandegarias não pode ser invocada para amparar industrias artificiaes, cuja existencia está estritamente ligada ás taxas aduaneiras, sem as quaes não poderiam subsistir.

Ha dias referiamos-nos ao caso da manufactura de fios e vergalhões de cobre, que se acia no numero das que vivem exclusivamente á sombra da protecção tariffaria. Apesar de existirem sete fabricas de trellamento do cobre no país, é sabido que todas ellas importam o metal do estrangeiro e aqui se limitam a preparar-o para determinadas applicações industriaes.

Ora é sabido que o Brasil possui grandes jazidas de cobre, que esperam o esforço do homem para se transformarem em fonte de riqueza nacional. Que fizeram essas fabricas em favor do desenvolvimento da nossa produção de cobre?

Nada, porque é muito mais economico e lucrativo comprar o cobre estrangeiro em folhas e transformal-o em vergalhões e fios, sob a protecção generosa das nossas alfandegas.

Pois bem, como se não bastasse a situação actual, pretende-se augmentar de trezentos e quarenta por cento as actuaes tarifas sobre a entrada de vergalhões e fios de cobre, com a allegação empoeira de que existem no país sete fabricas, cuja produção excede o consumo.

Os propugnadores da medida não estudaram evidentemente o alcance da sua iniciativa, que vem contrariar legítimos interesses do Brasil.

Augmentando os lucros dessa industria artificialissima, condemnamos ao cobre nacional a ficar eternamente debaixo da terra, porque não haverá vantagem em dispendir grandes sommas com o apparellamento necessário á sua mineração, quando facil e commodamente se pode importar o producto estrangeiro e reduzi-lo nas machinas instaladas aqui a preços altamente compensadores.

A firma Pirelli, que é a principal beneficiária do augmento de tarifas em projecto, não tem concorrencia no progresso nacional, embora se apresente como promulsnadora de uma industria brasileira.

A simples transformação do cobre importado em fios e vergalhões não merece o nome de industria nacional e só tem para effeito dos favores alfandegarios cujo augmento agora se pleiteia.

A Camara deve acompanhar cuidadosamente o question das taxas aduaneiras destinadas a proteger a industria, levando em conta a existencia de manufacturas que sem as ditas tarifas seriam insustentáveis e como taes só accrescem prejuizos ao Brasil.

Augmentando os lucros dessa industria artificialissima, condemnamos ao cobre nacional a ficar eternamente debaixo da terra, porque não haverá vantagem em dispendir grandes sommas com o apparellamento necessário á sua mineração, quando facil e commodamente se pode importar o producto estrangeiro e reduzi-lo nas machinas instaladas aqui a preços altamente compensadores.

A firma Pirelli, que é a principal beneficiária do augmento de tarifas em projecto, não tem concorrencia no progresso nacional, embora se apresente como promulsnadora de uma industria brasileira.

A simples transformação do cobre importado em fios e vergalhões não merece o nome de industria nacional e só tem para effeito dos favores alfandegarios cujo augmento agora se pleiteia.

A Camara deve acompanhar cuidadosamente o question das taxas aduaneiras destinadas a proteger a industria, levando em conta a existencia de manufacturas que sem as ditas tarifas seriam insustentáveis e como taes só accrescem prejuizos ao Brasil.

Augmentando os lucros dessa industria artificialissima, condemnamos ao cobre nacional a ficar eternamente debaixo da terra, porque não haverá vantagem em dispendir grandes sommas com o apparellamento necessário á sua mineração, quando facil e commodamente se pode importar o producto estrangeiro e reduzi-lo nas machinas instaladas aqui a preços altamente compensadores.

A firma Pirelli, que é a principal beneficiária do augmento de tarifas em projecto, não tem concorrencia no progresso nacional, embora se apresente como promulsnadora de uma industria brasileira.

A simples transformação do cobre importado em fios e vergalhões não merece o nome de industria nacional e só tem para effeito dos favores alfandegarios cujo augmento agora se pleiteia.

A Camara deve acompanhar cuidadosamente o question das taxas aduaneiras destinadas a proteger a industria, levando em conta a existencia de manufacturas que sem as ditas tarifas seriam insustentáveis e como taes só accrescem prejuizos ao Brasil.

Augmentando os lucros dessa industria artificialissima, condemnamos ao cobre nacional a ficar eternamente debaixo da terra, porque não haverá vantagem em dispendir grandes sommas com o apparellamento necessário á sua mineração, quando facil e commodamente se pode importar o producto estrangeiro e reduzi-lo nas machinas instaladas aqui a preços altamente compensadores.

A firma Pirelli, que é a principal beneficiária do augmento de tarifas em projecto, não tem concorrencia no progresso nacional, embora se apresente como promulsnadora de uma industria brasileira.

A simples transformação do cobre importado em fios e vergalhões não merece o nome de industria nacional e só tem para effeito dos favores alfandegarios cujo augmento agora se pleiteia.</

Approvado o reajustamento

Prevaleceu o substitutivo da Comissão de Justiça com as tabeas da de Finanças

Porque votaram contra os representantes do funcionalismo e os deputados da minoria — Trinta mil contos de aumento

A primeira parte dos trabalhos da Câmara decorreu entre discursos de protesto. O sr. Dorval Meilichamps protestou contra a censura postal, que em Santa Catharina, está sendo executada contra os adversários da situação estadual; os srs. Arthur Santos e Barros Cassal protestaram contra o fechamento de dois jornais em Curitiba; o sr. José Bernardi protestou contra a suspensão da circulação, por um dia, do "Estado de Minas". Seu discurso a respeito, assim como o do sr. Daniel de Carvalho, que o sucedeu no protesto, publicamos separadamente.

Foram, depois, aprovados dois requerimentos de congratulações: um pela passagem do 70.º aniversário natalício do ministro Rodrigo Octavio e outro pelo aniversário da "Folha de Minas".

A propósito de um pedido de vários deputados, para que a Mesa tome providência junto ao ministro da Justiça no que respeita à divulgação nos jornais dos discursos parlamentares.

O sr. Antonio Carlos disse que incumbiu o 1.º secretário e o "leader" da maioria para se entenderem com o sr. Vicente Rão. Da conferência que tiveram com o titular da pasta política, ficou assentado, como não podia deixar de ser, que os discursos proferidos na Câmara não sofreriam censura desde que levassem o visto de um dos membros da Mesa.

O sr. Café Filho fala. Ouviu com atenção o presidente. Mas havia essa dificuldade: nem sempre se encontravam os secretários da Mesa, após o encerramento das sessões. Como obter o visto?

O sr. Antonio Carlos responde que, invariavelmente, sempre que se da a Câmara vai para casa, onde estaria a disposição dos seus colegas.

O REAJUSTAMENTO

Como se processou a votação. O reajustamento da lei votado. Nada mais restava a fazer, já estava regulada por um requerimento do "leader" da maioria, aprovado na véspera, como devia ser feita essa votação: 1.º — o substitutivo da Comissão de Justiça na sua parte geral; o substitutivo da Comissão de Finanças quanto às tabeas; e, por último, as emendas com pareceres favoráveis e contrários, e as que são mandadas constituir projectos em separado.

Anunciada a votação pelo sr. Antonio Carlos, o sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, indagando pelo substitutivo da Comissão de Finanças.

O sr. Antonio Carlos respondeu que já tinha sido publicado. E pôs a votação do substitutivo da Comissão de Justiça, dando-o por aprovado.

Reclamam a verificação, e esta confirma o resultado anterior por 167 contra 66 votos.

Approva-se, em seguida, o substitutivo da Comissão de Finanças quanto às tabeas.

Ninguém pede verificação. Mas fala o sr. Acacio Torres, que quer saber onde se achavam varias emendas de sua autoria.

Ha uma certa confusão. Surgem questões.

O "leader" da maioria dá explicações; o presidente da Comissão de Finanças faz o mesmo, e assim com alguma dificuldade, vai se encaminhando a solução do assumpto.

Agora, estamos nos grupos de emendas. O primeiro, de que constam 113 emendas, tem parecer favorável e é aprovado; o segundo, grupo, com vinte emendas, tem parecer contrário, e é rejeitado; o terceiro e ultimo, constante das emendas a serem destacadas para constituirem projectos em numero do 70.º é aprovado.

Estava, afinal, após tanta controvérsia, tantas marchas e contra-marchas, tantos discursos e tantas re-

clamações, pedidos e solicitações, resolvido o caso do reajustamento.

O material seguiu para a Comissão de Redacção, afim de pô-lo em ordem. Foi o que annunciou o sr. Antonio Carlos.

OS REPRESENTANTES DO FUNCIONALISMO VOTARAM CONTRA

Surgiram, porém, as declarações de voto. Os representantes do funcionalismo, por intermédio do sr. Thompson Flores, fizeram a seguinte declaração de voto:

"Declaramos haver votado contra os substitutivos das Comissões de Finanças e Justiça aos projectos e quadros do funcionalismo publico federal."

A nossa attitude, coerente com a actuação invariável que vimos mantendo de defesa pessoal dos interesses de todo o funcionalismo publico, não podia ser outra, tendo em vista a maneira pela qual foi estudado o magno assumpto nas Comissões de Finanças e Justiça, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

Devendo aprovar ou não, em globo, o substitutivo da Comissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que irem de frente os legítimos direitos adquiridos do funcionalismo, e, por fim, o golpe de força da maioria da Câmara não permitindo, intransigentemente, sequer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação, em separado, pelo plenário.

negando-se aos outros até o direito de se fazer ouvir.

Reconhecemos que o substitutivo da Comissão de Finanças consagrou benéficas disposições em favor de algumas classes de funcionários: mas, por isso mesmo, porque foi feita justiça com dois pesos e duas medidas é que preferimos pactuar com a maneira camutaria, cabotica, parcial e injusta pela qual foi resolvido assumpto de tamanha magnitude, negando-lhe assim o nosso voto.

30 MIL CONTOS DE AUMENTOS

A seguir, o sr. Pedro Aleixo accentua:

"Não é, portanto, possível que se conclua, através dessas emendas, que o projecto somente contém injustiças, iniquidades, quando, como uma constante invariável, todas as emendas visavam apenas o aumento das despesas publicas e a melhoria da situação dos outros funcionários."

Observo, agora, srs. deputados, que as emendas aprovadas pelo plenário da Câmara, contra o substitutivo da Comissão de Finanças, relator da Comissão de Finanças, estatística que passo a ler, o seguinte accrescimento de despesa, considerados já o abono e os vencimentos actuaes:

No Ministério da
Educação . . . 7.003.200\$000
Agricultura . . . 7.200\$000
Fazenda . . . 6.251.480\$000
Guerra . . . 361.200\$000
Justiça . . . 3.408.400\$000
Marinha . . . 551.800\$000
Exterior . . . 172.800\$000
Trabalho . . . 698.400\$000
Viagem . . . 11.742.400\$000

num total de 30.456.680\$000"

Por ultimo, diz o leader que o reajustamento, durante todo o seu transito pela Câmara, causou-lhe muitas decepções e aborrecimentos. Apreendeu a ser paciente não se entredor com a dignidade.

Entretanto, jamais deixou de sentir as necessidades do funcionalismo; mas do funcionalismo integro na nacionalidade, e não, como elle proprio abominaria, constituindo uma classe privilegiada.

O leader recebeu muitas palmas.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Ainda fizeram declarações de voto os srs. Raul Belencourt (votou a favor com grandes restrições); Nogueira Penido (com esperanças de que o governo corrigia as injustiças); e a sr. Bertha Luiz.

OS VENCIMENTOS MILITARES

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

O projecto seguinte a ser votado é o que manda incorporar aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisório que lhes foi concedido. Entretanto, o sr. João Simplicio requer e obteve um prazo de 2 horas para trazer seu parecer sobre as emendas.

A sessão termina.

"O BRASIL MODERNO"

A CONFERENCIA DE MARI-NETTI NO DIA 20

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — A convite do senador Guglielmo Marconi, presidente da "Associação Amigos do Brasil", o poeta futurista Marinetti pronunciará, no dia 20 do corrente, na sala Borromini, uma conferencia cujo thema é "O Brasil moderno".

O equilibrio orçamen-tario

O Comité Central das Opposições Colligadas reuniu-se hoje, às 15 horas, no edificio da Câmara dos Deputados, principalmente para conhecer e deliberar a respeito do trabalho sobre "As dividas publicas e o equilibrio orçamentario", de autoria do deputado Alípio Costallat, além de outros assumptos egislativos que reclamam a sua immediata attenção.

OS SERVIÇOS DA EX-TRACÇÃO DO OURO GOSAM DE ISENÇÃO DE IM-POSTOS

Na exposição relativa ao requerimento em que a St. John d'El Rey Mining Co. Ltd. se refere ao imposto de vendas mercantis que vem sendo cobrado, no Estado de Minas Geraes, sobre a compra e venda do ouro extrahido das minas da requerente, o ministro da Fazenda submetteu á consideração do presidente da Republica os motivos por que os serviços de que se trata gozam de isenção de quaisquer impostos estaduais e municipaes.

Sobre essa exposição o presidente da Republica declarou que, não estando a petição sujeita ao imposto, fosse dado conhecimento disso ao referido Estado, tendo o titular da Fazenda mandado fazer o necessario expediente.

O calçamento dos logradouros publicos

VEDADA PARCIALMENTE A RESOLUÇÃO DA CAMARA

O governador interino, vetou, hontem, parcialmente a resolução da Câmara Municipal que regula o calçamento de todos os logradouros publicos municipaes.

O DIA DE HONTEM NO CATETE

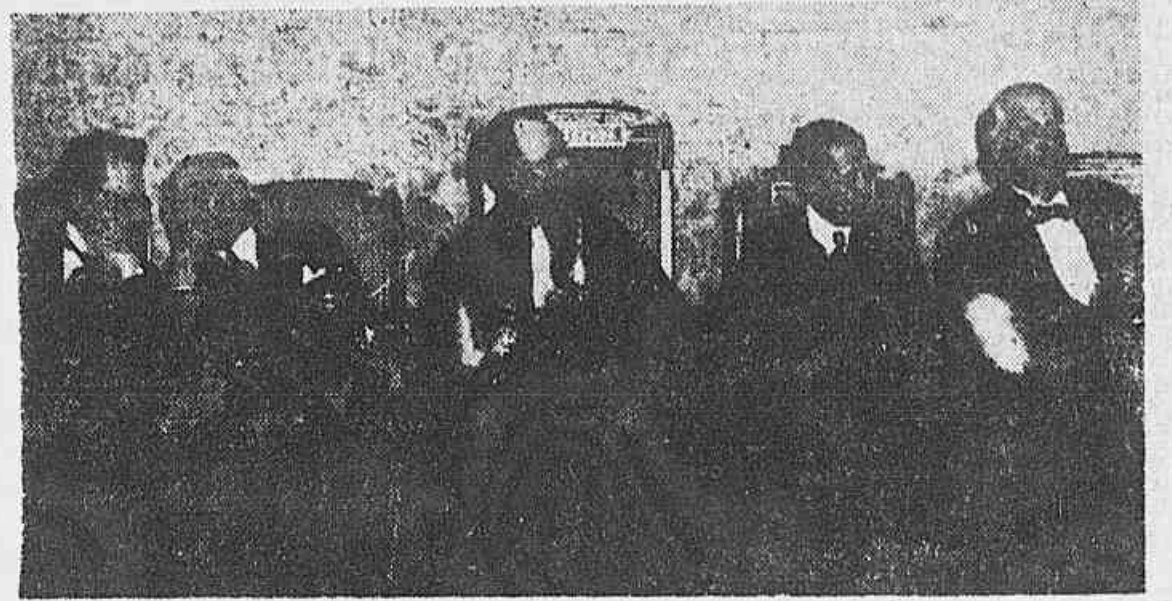
No Palacio do Catete tiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem foi recebido pelo chefe da Nação o general Deschamps Cavalcanti.

O Instituto dos Advogados commemorou o centenário do Visconde de Ouro Preto

PRESENTE A' SESSAO, O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS RECEBE EXPRESSIVA HOMENAGEM

O agradecimento do Conde de Affonso Celso



A mesa que presidia a comemoração, ven do-se os srs. Ataúlpho N. de Paiva, Antonio Carlos, Edmundo de Miranda Jordão, Hermenegildo de Barros e Affonso Celso

O Instituto dos Advogados prezou, em sessão solenne, realizada hontem, a noite, excepcional homenagem á memoria do conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

O dia de hontem foi, para aquella casa de juristas, como bem o disse seu presidente, sr. Miranda Jordão, no discurso de abertura da sessão, um dia de gloria, porque ali se commemorou o centenario do nascimento de um grande cultor do Direito, de um patriota insigne, de um cidadão egregio e conspicio estadista.

A mesa, ao lado do presidente Miranda Jordão, tomaram lugar o sr. Antonio Carlos, presidente da Câmara dos Deputados; conde de Affonso Celso, e os ministros da Corte Suprema, srs. Hermenegildo de Barros e Ataúlpho N. de Paiva.

O recinto estava repleto de senhores, advogados e pessoas grãdas, entre as rimes o promotor geral da Republica, dr. Gabriel Passos; deputados, senhores, almirantes.

FALA O PRESIDENTE DO INSTITUTO

O sr. Edmundo Miranda Jordão, declarando aberta a sessão, pronunciou applaudido discurso, que foi um interessante estudo da vida do visconde de Ouro Preto, focalizando, principalmente, a qualidade de advogado do emérito brasileiro.

NA TRIBUNA O ORADOR OFFICIAL

Coubes, porém, ao sr. Linneu de Albuquerque Melo, pronunciar o discurso official.

Foi um magnifico trabalho sobre a personalidade do Visconde de Ouro Preto, como politico, estadista e jurista.

Os srs. Balthazar da Silveira e Taciano Bastillo igualmente estudaram a vida e a obra do notavel estadista do Imperio.

O AGRACEDIMENTO DO CONDE DE AFFONSO CELSO

Nun feliz improviso, o conde de Affonso Celso agradeceu aquella imponente homenagem á memoria de seu pa. tendo expressões de elogio ao sr. Antonio Carlos, eminente brasileiro; á magistratura, representada, ali, pelos ministros Hermenegildo de Barros e Ataúlpho Paiva; á classe dos advogados, á actual administração do Instituto e á marinha nacional.

A sua oração foi vibrantemente applaudida.

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO CARLOS

Antes de encerrar a sessão, o sr. Miranda Jordão homenageou o sr. Antonio Carlos, na qualidade de mineiro illustre e de presidente da Câmara dos Deputados.

Disse que o Instituto não podia deixar de ser grato ao emérito parlamentar, pelas homenagens que este prestara aos juristas, no recinto da Câmara dos Deputados, quando, em sessão da Assembléa Constituinte, elles ahi compareceram em visita de congratulações pelo restabelecimento do regimen constitucional no paiz.

Os assistentes applaudiram, nessa altura, o sr. Miranda Jordão, com prolongada salva de palmas.

Proseguindo, o presidente agradece a presença de todos, especialmente das senhoras dos ministros da Corte Suprema, do conde de Affonso Celso, dos militares, do promotor geral da Republica, dr. Gabriel Passos, do dr. Leitão da Cunha, decano dos advogados brasileiros e de outras pessoas de alta expressão social.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2\$000.

O INTERCAMBIO CULTURAL DO BRASIL E A NORUEGA

VARIOS ESCRITORES E INTELLECTUAES NORUEGUEZES INTERESSADOS PELA LITTERATURA NACIONAL

A Legação do Brasil em Oslo acaba de remetter ao Serviço de Cooperação Intellectual, a cargo do Ministerio das Relações Exteriores, uma relação dos escriptores e intellectuaes noruegueses que se interessam pelo conhecimento da cultura brasileira.

Existe, na referida capital, um Instituto para o estudo comparativo das Civilizações, sendo desejo do seu presidente, o professor Frederick Stang, membro do Comité do Premio Nobel, entrar em contacto directo com os estabelecimentos culturais do nosso paiz.

O "deficit" reduzido a 345 mil contos

A COMISSÃO DE FINANÇAS CONCLUIU HONTEM OS SEUS ESTUDOS ORÇAMENTARIOS

O CASO DA ITABIRA IRON SUSCITA PROTESTOS E ESCLARECIMENTOS

A Comissão de Finanças concluiu, hontem, a sua tarefa orçamentaria.

Cinco lustros de magisterio

FESTEJOU-SE, HONTEM, O JUBILEU PROFESSORAL DO DR. FERNANDO MAGALHÃES

Inauguração da placa comemorativa na Maternidade das Laranjeiras — A sessão solenne na A. de Medicina



A mesa que presidiu a cerimonia na Academia de Medicina, na vinda-se entre outras pessoas, o sr. Gustavo Capanema, o embaixador Carcano e o professor Austregesilo

Festivejou-se hontem, com varias ceremonias comemorativas, o jubileu professoral do dr. Fernando Magalhães.

Pela manhã, na Maternidade das Laranjeiras, foi inaugurada uma placa de bronze, tendo falado por essa occasião o dr. Oliveira Motta, e, no Hospital Prô-Mat, foi inaugurado um busto.

A tarde, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Medicina, tendo falado o professor Austregesilo.

Estas homenagens foram ultimas das com a reunião, a noite, na Academia Nacional de Medicina, para entrega de uma medalha comemorativa, mandada cunhar por seus collegas, discipulos e amigos.

Estiveram presentes a esta reunião o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Pública, o embaixador Carcano, o sr. Austregesilo, representantes de varias autoridades e numerosa assistência, composta de medicos, discipulos, amigos e admiradores do professor Fernando Magalhães.

A GRATIFICAÇÃO DOS DIRECTORES DE ESCOLAS MUNICIPAES

O prefeito interino enviou uma mensagem á Camara, solicitando a incorporação aos vencimentos dos directores, diretores de escolas e professores fiscaes de ensino particular da agnificação de director de escola.

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE \$8000 com refeição pela manhã e banho. Optima acomodação, no centro da cidade. LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA (Hua dos Antigos 10) — RIO. Telefones: 22-0920 — Telegrama: RIOPALACIO

O "deficit" reduzido a 345 mil contos

(Conclusão da 5ª parte)

A QUANTO MONTARIA O DEFICIT

O sr. João Simplicio, a esta altura, diz que se não lhe falha a memoria, a situação do orçamento será esta: um deficit de 345 mil contos, incluindo o reajustamento dos civis e militares.

A tal importancia fica reduzido o saldo negativo que era de novecentos e poucos mil contos. Não se fez a redução na quota constitucional destinada aos servicos das secas. A redução pleiteada pelo sr. João Simplicio era de 20 mil contos.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

O sr. Daniel de Carvalho apresentou e foi aprovada, a seguinte emenda:

"Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no segundo semestre do exercicio de 1937, os seguintes creditos supplementares: a) até á importancia total de vinte mil contos de réis, para reforço das dotações organitarias relativas a pensões, vencimentos (inclusive percentagens) de pessoal activo ou inactivo, marcados em lei, ajudas de custo a funcionarios e a membros do Congresso Nacional, e communicações ou transportes necessarios aos servicos publicos, desde que se achem consignados na legislação em vigor (art. 48 do Código de Contabilidade); b) até á importancia de quinze mil contos de réis, para reforço da dotação destinada ao pagamento de dividas, a que se refere o § 2.º do art. 75 do Código de Contabilidade."

Paragrafo unico — Esses creditos somente poderão ser abertos se o total da arrecadação efectiva nos meses de Janeiro a Maio tiver excedido a quatro por cento da receita geral prevista para cinco meses do exercicio."

O ORÇAMENTO DESCE AO PLENARIO

O orçamento geral da Republica desceu hontem mesmo, ao plenário. Vá a imprimir e na proxima semana figurará na ordem do dia.

Viaje de graça por conta do JORNAL

Uma coleção destes coupons pode ser trocada por um bilhete de passagem de primeira classe e bonde.

5 coupons valem uma passagem de	\$200
10 " " " " " "	\$400
20 " " " " " "	\$800
30 " " " " " "	\$1200
40 " " " " " "	\$1600
50 " " " " " "	\$2000

Para criação do Conselho Nacional do Matte

OS DEBATES NO CONSELHO DO COMMERCO EXTERIOR SOBRE O TRABALHO APRESENTADO PELO SR. SEBASTIAO SAMPAIO

Sob a presidência do sr. Sebastião Sampaio, reuniu-se, hontem, o Conselho Federal de Commercio Exterior, especialmente convocado para o estudo ultimo do parecer e substitutivo sobre o ante-projecto criando o Conselho Nacional do Matte.

O relator do parecer e substitutivo, Sebastião Sampaio, deu conhecimento á Casa das emendas que havia recebido dos srs. Euválio Lodi, João Maria de Lacerda, Souza Mello e Oliveira Castro e dos representantes dos Governos do Paraná, Santa Catharina e Mato Grosso, diante das quaes resolveu, no ultimo plenário convocar nova sessão.

Recordou que ha dez dias fizera publicar nos jornais os seus trabalhos e os enviara aos Ministérios e aos Governos estaduais interessados, accentuando por escrito, que os divulgava justamente para provocar as ultimas sugestões e emendas.

Continuou o relator estudando as novas emendas que foram, uma por uma, discutidas e votadas, falando sobre ellas todos os conselheiros presentes.

Depois do resultado das votações, o sr. Sebastião Sampaio ficou encarregado como relator, da redacção final do ante-projecto a ser discutido e votado no plenário de segunda-feira, mas nomeou uma comissão composta dos srs. Souza Mello, Euválio Lodi e Oliveira Castro, á qual pediu que colaborasse no seu trabalho, enviando-lhe, até hoje, a redacção final dos artigos 2.º, 6.º, 8.º e 9.º do ante-projecto.

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguaiana, 12-A, 4.º andar, 2.º, 1.º e 3.º — Das 15 ás 18 horas.

Os officiaes da Escola das Armas vão para manobras

O novo official de gabinete do ministro da Guerra e outras noticias do Exercito

— O ministro, attendendo á importante necessidade da presença da manobra que se realiza na região de Taubaté, em S. Paulo, sob a direcção de seu commandante, coronel Mascarenhas de Moraes, os officiaes da Escola das Armas bem como a tropa que o serve, já iniciam os preparativos para se transportar áquella mesma região paulista.

O embarque dos officiaes alumnos será logado proximo dia 20, os quaes ali permanecerão varias dias na execução de uma manobra que tomarão parte as unidades da tropa especialmente creadas para os exercicios da Escola das Armas.

O NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Foi nomeado para preencher a vaga de official de gabinete do ministro da Guerra o capitão Sady Folek. Esse official que vinha servindo na Comissão de Rêde da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, possuiu o curso de Estado Maior, já tendo exercido outras commissões nas quaes se destacou pela sua seriedade e cultura.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo ministro foi designado o tenente-coronel Pedro Paulo Ferreira de Moraes, para o cargo de chefe da 2.ª Seção da Diretoria de Engenharia.

O ministro aprovou a solicitação feita pelo Director de Remontagem do Exercito, indicando o capitão Fernando da Silveira Silva Junior, para representar aquella Direcção na Exposição Pecuaría de Bagé, que será realizada brevemente.

Os officiaes em serviço no Quartel General da 1.ª Região Militar, tendo á frente o seu commandante, prestaram significativa homenagem ao coronel Mario José Pinto Guedes, que recentemente deixou o cargo de chefe do Estado Maior daquela Região, por ter sido nomeado commandante da Polícia Militar do Distrito Federal. Em nome dos officiaes sauda o coronel Pinto Guedes o coronel José Sylvester de Mello, que offereceu um artistico mobiliário de escriptorio, tendo o homenageado agradecido.

Pelo ministro, foi designado o major Miguel de Freitas Travassos para o cargo de fiscal administrativo do Collegio Militar de Porto Alegre, em substituição ao official de igual posto Mario Bina Machado, ultimamente falecido.

REALIZADA MAIS UMA ETAPA DA CORRIDA EM REDOR DO MUNDO

ILHA WAKE, Oceano Pacifico, 15 (U. P.) — O hydro-avião "Hawaii Clipper", a cujo bordo viaja o jornalista Elkins, do "Nova York World Telegram" — um dos cinco jornalistas americanos que fizeram uma viagem que constou na viagem em redor do mundo em menos tempo — amarrissou no aeroporto local, ás 19.28 horas, tempo da Ilha Wake.

21.º ANIVERSARIO DA CAMARA DE COMMERCO ARGENTINO-BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Por motivo de seu vigesimo primeiro aniversario, no dia 19 do corrente, os membros da Camara de Commercio Argentino-Brasileira reunir-se-ão em um banquete.

Dois aeroportos brasileiros

com os nomes de Santos Dumont e Augusto Severo

A proposta do sr. Trajano Reis na comissão do Touring Club, promotora dos festejos da "Semana da Asa" — O auxilio da Prefeitura — Varias comemorações

Esteve reunida, sob a presidência do deputado Demétrio Xavier, a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, que prepara os actos commemorativos da Semana da Asa, cuja celebração irá de 18 a 25 do corrente.

No expediente, foi lido um telegramma do conego Olympio de Mello, informando haver solicitado da Camara Municipal o auxilio com que o governo da cidade vem cooperar nas celebrações da semana vindoura.

Foram feitas ainda diversas communicacões relativas á Semana da Asa, inclusive o programma organizado para o Dia da Aviação Civil pela Diretoria de Aeronautica Civil, em collaboração com o Aero Club do Brasil, e um offcio do dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, dando informacões sobre a proposta que fizera para que sejam dados os nomes de Santos Dumont e Augusto Severo a dois aeroportos brasileiros. A este respeito, por proposta do tenente-coronel Lysias Rodrigues, foi aprovada uma indicacão para que tambem seja prestada igual homenagem a Julio Cesar, um dos pioneiros naçoes da aviação brasileira.

Defendida pelo sr. J. Renato Ribeiro Dantas, foi aprovada uma proposta da Diretoria de Aeronautica Civil, transferindo-se a realizacão das provas de planadores do Campo das Afonso para a Ponta do Calabouço. Foi designado o maior Bento Ribeiro para entender-se com a Diretoria de Aviação Militar sobre a realizacão das festividades de 23 do corrente, Dia do Avião.

Resolveu-se, por proposta do coronel Guedes Muniz, que a apresentacão do avião "Pulga" não seja seguida de vôo no esse interessante aparelho, digno certamente de figurar no certamen, mas que não teria em meio de acclimação popular local apropriado para evoluções.

O sr. Ephigenio de Salles, depois de justificar a ausencia do deputado Moraes Paiva, deu parte á Commissão de Turismo Aéreo de uma suggestão que lhe fôra feita no sentido de transferir-se do dia 19 do corrente para 12 de novembro o acto de lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, pela circunstancia de que a 12 de novembro será celebrada oficialmente pela França uma grande homenagem a Santos Dumont, como aquelle a quem coube a gloria de resolver o problema do mais pesado que o ar, creando desse modo a aviação.

Depois que sobre o assumpto opinaram diversos oradores, a Commissão aprovou uma proposta do sr. Claudio Gama, pela qual ficou resolvido não alterar-se o programma do lançamento da pedra fundamental do Monumento a 19 de outubro, mas que a Commissão se associará com jubileo reconhecimento á comemoração franceza de 12 de novembro.

O sr. Ephigenio de Salles, depois de justificar a ausencia do deputado Moraes Paiva, deu parte á Commissão de Turismo Aéreo de uma suggestão que lhe fôra feita no sentido de transferir-se do dia 19 do corrente para 12 de novembro o acto de lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, pela circunstancia de que a 12 de novembro será celebrada oficialmente pela França uma grande homenagem a Santos Dumont, como aquelle a quem coube a gloria de resolver o problema do mais pesado que o ar, creando desse modo a aviação.

Depois que sobre o assumpto opinaram diversos oradores, a Commissão aprovou uma proposta do sr. Claudio Gama, pela qual ficou resolvido não alterar-se o programma do lançamento da pedra fundamental do Monumento a 19 de outubro, mas que a Commissão se associará com jubileo reconhecimento á comemoração franceza de 12 de novembro.

O sr. Ephigenio de Salles, depois de justificar a ausencia do deputado Moraes Paiva, deu parte á Commissão de Turismo Aéreo de uma suggestão que lhe fôra feita no sentido de transferir-se do dia 19 do corrente para 12 de novembro o acto de lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, pela circunstancia de que a 12 de novembro será celebrada oficialmente pela França uma grande homenagem a Santos Dumont, como aquelle a quem coube a gloria de resolver o problema do mais pesado que o ar, creando desse modo a aviação.

A PRISÃO DE VENTRE

DEPRIME E ENVENENA O ORGANISMO

Urge combatel-a com as famosas

PILULAS DE BRISTOL

DOS MESMOS LABORATORIOS SERRAVALLE DE BRISTOL

Medicamento vegetal de accão suave mas sempre efficaz

O calor da recepção feita a João de Barros honra o proprio Brasil

A ACADEMIA BRASILEIRA RECEBE U, HONTEM, O AUTOR DE "ANTEU"

"PORTUGAL ORGULHA-S E DE VOSSA AMIZADE"

A Academia Brasileira de Letras recebeu, hontem, o sr. João de Barros.

Desde cedo encontrava-se literalmente repleto o salão nobre do "Pett. Triunfo". Os academicos compareceram em grande numero, sendo alvo de uma manifestação, quando penetrava no recinto, o professor Fernando Magalhães, que hontem commemorou seu jubileu de magisterio.

Sentaram-se á Mesa, além do homenageado e de varios academicos, o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, os srs. Nobre de Mello e Paula Brito, respectivamente embaixador e conselheiro geral de Portugal, e o conde Dias Garcia, presidente do Directorio da Federação das Associações Portuguezas.

Por proposta do sr. Filinto de Almeida, a esposa do sr. João de Barros, a qual se encontrava na sala, foi convidada a tomar assento no recinto dos Academicos.

Declarando aberta a sessão, o sr. Laudelino Freire, presidente da Academia, saudou dando-lhe seus votos de boas vindas, o sr. João de Barros.

Designado para falar em nome da Academia, o sr. Octavio Mangabeira improvisou magnifica oração em que as imagens felizes se seguem aos conceitos profundos.

Declarou o ex-chancelier que saudava na pessoa de João de Barros não apenas o eminente escriptor portuguez, como tambem o membro correspondente da Academia Brasileira e o homem publico, illustre por muitos titulos. Graças a João de Barros sempre houve em Lisboa uma penia ao servico do Brasil e o modo caloroso por que vinha sendo recebido no Rio de Janeiro honrava menos a elle do que aos proprios brasileiros. O sr. João de Barros certamente sag-



João de Barros, fazendo a sua conferencia, tendo ao lado o academico Octavio Mangabeira, que o saudara

tirá que a amizade luso-brasileira não obedece uma contingencia politica, mas sim ao sentimento profundo que anima o povo brasileiro.

Como se expressou o HOMENAGEADO

O intellectual portuguez disse quanto se sentia feliz por se encontrar

Commemorações de Benjamin Constant

O lançamento da pedra fundamental do grupo escolar que terá o nome do grande brasileiro — Sessão civica na Escola Normal de Nitheroy — Baile no Club Central — Inauguração de um busto no I. de Educação — Conferencia do sr. Ivan Lins

A parada escolar terá logar amanhã com a presença do chefe da nação



O lançamento da pedra fundamental da Escola Benjamin Constant, com a presença do almirante Protogenes Guimarães e do general Manoel Rabello

Em proseguimento das festas commemorativas do centenário de Benjamin Constant, realizou-se, hontem, pela manhã, em Nitheroy, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio do Grupo Escolar que recebeu o nome do grande brasileiro.

O futuro edificio será construido no mesmo local em que existiu a casa onde nasceu o consolidador da Republica, pela Prefeitura Municipal de Nitheroy, que para tal obra já dispõe da importancia de 300 contos. O plano da construcção, porém, para o effeito de interesses pedagogicos, será previamente submettido ao Departamento de Educação do Estado.

A sollemnidade do lançamento da pedra fundamental esteve bastante concorrida. Marcada para as 9 horas, muito cedo já ali se encontravam numerosas familias e pessoas de destaque nos circulos officiaes do Estado.

Entre outros, ali se achavam o dr. Horacio Campos, procurador geral do Estado; commandante Miguelito Vianna, prefeito da cidade; deputado Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio; dr. Acilio Martins, presidente da Camara Municipal; capitão Ornelas do Couto, commandante do Corpo de Bombeiros; rev. padre Augusto Lamego, representando D. José Alves, bispo diocesano; dr. Frederico de Azevedo, director, interino, do Departamento de Educação; dr. Lacerda Nogueira, director da Bibliotheca Universitaria e outros.

Formando alas, junto ao local em que se ia realizar a cerimonia, estavam igualmente formados, em companhia das respectivas directoras e professoras, os alumnos dos grupos escolares José Bonifacio e Benjamin Constant.

Poucos minutos depois das 9 horas, alli chegou o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado em companhia do general Manoel Rabello e acompanhado de membros da sua casa civil e militar.

Foi, então, dado inicio á cerimonia, com a leitura da acta, pelo dr. Lacerda Nogueira, e pedido do general Manoel Rabello, presidente da Commissão organizadora das festas, fôrta a qual os alumnos dos citados estabelecimentos, entoaram o hymno nacional, acompanhados pela banda de musica da Força Militar.

A seguir, o deputado Mario Alves, orador official, proferiu uma patriótica oração, no decorrer da qual referiu-se a episodio da actividade de Benjamin Constant na implantação

do regimen republicano, terminando, assim, a cerimonia.

UMA SESSÃO CIVICA NA ESCOLA NORMAL POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Por iniciativa de representantes classicistas na Assembléa Legislativa e de numerosas associações de classes, será levada a effeito nesta capital, no dia 15 do corrente, no salão nobre da Escola Normal, uma sessão civica em comemoração do centenário do nascimento de Benjamin Constant, com a qual pretendem os seus promotores collaborar com o governo do Estado nas justas homenagens que vêm sendo prestadas ao fundador da Republica.

A sessão será presidida pelo commandante Protogenes Guimarães.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE BENJAMIN CONSTANT NA FORÇA MILITAR

Dentre as muitas sollemnidades de hoje, figura a inauguração do retrato do fundador da Republica no salão do commando geral da Força Militar do Estado do Rio, cerimonia essa que está marcada para ás 10 e meia hora.

O BAILE DE GALA NO CLUB CENTRAL

Sabado, a Commissão das Festas em homenagem ao fundador da Republica realizará, que foi o fundador do Club Central, que está sendo caprichosamente ornamentado para esse fim.

Compararão o governador do Estado e seus secretarios, além das demais autoridades estaduais, tendo sido expedidos convites aos elementos do destaque da sociedade nitheroyense.

NESTA CAPITAL OS FESTEJOS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação comemorará o centenário de Benjamin Constant, que foi o fundador e primeiro director da antiga Escola Normal do Distrito Federal, fazendo a festa na entrada principal do edificio e busto em bronze desse grande brasileiro.

A cerimonia, que se realizará no proximo dia 13, terá o comparecimento das altas autoridades, corpo docente e discente do Instituto e familias dos alumnos.

Convidado pelo ministro Gustavo Capanema a falar sobre Benjamin Constant, decerto terá o sr. Ivan Lins, o sr. Waldemir Fialho e José de Sá favoráveis, respectivamente, aos projectos: concedendo auxilios a instituições de caridade de varios Estados, na importancia de dois mil e setecentos e oitenta contos; concedendo trezentos contos para ajudar o Amazonas de bellar o surto de paludismo que o assola.

Foi distribuido ao sr. Joaquim Ignacio a representação do deputado João Clephas e outros contra o governador de Pernambuco o qual, alegam, infringiu o paragrafo 3.º do artigo 177 da Constituição Federal.

SOCORROS PARA O AMAZONAS

Remiu-se tambem a Commissão de Finanças, que approvou os pareceres dos srs. Waldemir Fialho e José de Sá favoráveis, respectivamente, aos projectos: concedendo auxilios a instituições de caridade de varios Estados, na importancia de dois mil e setecentos e oitenta contos; concedendo trezentos contos para ajudar o Amazonas de bellar o surto de paludismo que o assola.

CONDEMNADOS A MORTE NA RUSSIA

POR INFRAÇÃO AO REGULAMENTO FERROVIARIO

MOSCÚ, 15 (U. P.) — O signalero de nome Stnikov foi condemnado hontem, á morte em Rostov-sobre-o-Don, por ter deixado de observar rigorosamente o regulamento ferroviario, do que resultou em selembrar um accidente que roubou a vida a alguns passageiros de um trem, ferindo outros. Cinco outros accusados foram condemnados a penas que variam de tres a sete annos de prisão.

RODOVIARIO PAULISTA "CONDUZ"

A melhor e mais commodu condução de Passageiros entre S. Paulo e Rio de Janeiro, em automoveis confortaveis RAPIDE — SEGURANÇA — CONFORTO

Inaugura-se esta linha de passageiros no dia 17 de outubro do corrente — As saidas do Rio de Janeiro serão ás 7.30 horas da manhã, de frente ao Hotel Palace, chegando a S. Paulo ás 18.30. Paradas no trajeto: em Cachoeira, para almoço, e mais em tres outros pontos para descanso.

PREÇO DA PASSAGEM: RS. 1200000

RESERVA DE LOGARES COM ANTECEDENCIA: — Rua Uruguaiana, 194, sala 11. Phone 22-0904, ou portaria do Palace

Hotel — Phone 22-1267

A tradição e o elemento indigena na arte moderna

Está no Rio, a convite dos artistas brasileiros, o escultor argentino Luiz Perloti, uma das mais vigorosas expressões artísticas de seu país

A escultura, um campo imenso — As influências das raças — Nem tudo crê a personalidade — O choque das correntes clássicas — O classicismo não é regresso... — Motivos marajoaras — “Amanhecer” — Os monumentos existentes no Brasil

No cenário artístico da Argentina existe um nome que ha muito tempo transpõe as fronteiras da América para firmar em todos os circuitos de arte escultórica da Europa uma fama que é bem o produto de trabalho intenso e de sensibilidade apurada: Luiz Perloti.

Aproveitando a grande oportunidade que é o funcionamento da Feira Internacional de Amostras, onde o publico de todos os Estados virá conhecer o que de mais moderno produziram os nossos parques industriais e tudo o que simboliza os nossos fôros de povo civilizado e culto, a Associação dos Artistas Brasileiros resolveu convidar um expoente de escultura argentina para expor uma série de suas obras, durante o tradicional certamen.

É a escolha dos nossos artistas não podia ter sido melhor, recai, como recai, na pessoa de Luiz Perloti, que assim visita o Brasil pela primeira vez.

UMA PALESTRA COM LUIZ PERLOTTI

O que captiva o interlocutor de Luiz Perloti é a extrema facilidade com que o artista parece compreender as perguntas, para lhes dar respostas cabais e incisivas.

Mal o inquirimos sobre as suas preferências no domínio da arte, e as palavras saíram em réplica: — Não tenho preferências accentuadas. A escultura é um campo

imenso, em que qualquer sensibilidade encontra motivo de expansão, sem que precise procurar essa ou aquela forma de caracterização. Tudo é grande. Desde a inspiração que se funde na matéria bruta para dar vida ao mármore, ao barro, e até o bronze, até o próprio movimento que ganha forma, vibra e palpita aos olhos do artista, tudo tem o seu fundo de grandiloquência que arrebatou.

E Luiz Perloti, vagarosamente, mostra-nos um album, no qual apparecem algumas das suas obras mais famosas. A proporção que, nas folhas, surgem um momento, um retrato, um busto, uma escultura, a cerâmica colorida, o artista argentino vai desfilando as suas considerações sobre a arte.

Cada raça tem as suas influências sobre a arte. Conserva-se o espírito tradicionalista dentro das linhas que os elementos étnicos impõem. É justamente esse o meu conceito de escultura. Não se pode abandonar o estilo classico que criou obras immortaes para a posteridade, sem que também desapareça o sentido artistico da criação. Um amontoad de linhas inexpressivas e confusas não é a personalidade. O bloco de mármore, o bronze e a camada da cera, talhada na distancia do que lateja na natureza, sob a forma concreta ou como prolongamento da inspiração pessoal, fogem no sentido artistico,

mesmo que se queira acolmar essa pretensa arte de “futuraista”.

UMA ESTYLIZAÇÃO DA ARTE CLÁSSICA

Luiz Perloti viu em nossos jardins

ptor argentino a relação de algumas obras que mais de perto se referiam ao Brasil.

Desde de 1922 que possuo no Brasil uma obra de minha autoria.



Uma caricatura do escultor argentino feita por Malaga-Grenet, famoso desenhista peruano

a interrogação prestes a interromper-se:

— Desejo criar uma arte que possamos chamar de “nossa”. As obras abrangendo os motivos de que é exuberante a tradição americana e fundidas com elementos da arte classica, apresentam um aspecto de originalidade, um sabor de ineditismo que, sem ser indice de choque com as correntes tradicionalistas, se tornam de insuperavel valor artistico, mereço do esforço que representam para a criação de um conjunto novo, tipicamente americano. Tipicamente talvez pareça um termo por demais incisivo para significar uma tendência que se aproveita dos moldes classicos. Nem tanto, o classicismo na arte não é um regresso, um symptoma de pobreza de inspiração. Criar nas regras do estilo tradicional uma obra de personalidade, cheia de vida e lapidada ao mesmo modo introduzindo-lhe elementos novos de palpitação, é arte, como sempre será arte o que representar a beleza em suas multiphas formas.

O BRASIL E O ELEMENTO MARAJOARA

Mostamos curiosidade de saber qual o elemento da tradição brasileira que mais attraia a sensibilidade do escultor argentino.

A arte cultivada em motivos marajoaras — responde-nos — é a mais seduz no acervo das tradições brasileiras. Aliás, é uma tendência explicavel. Essa inspiração deante das obras polichromicas e vivas dos nativos pode ser o indice de que o artista preferiu os ambientes em consonancia com as suas ideias mais caras, como os dos povos primitivos que criaram uma arte propria, isenta de qualquer influencia alienigena. Revelista de formas rudés, sem os requintes de uma sensibilidade apuradissima, produzidos séculos, mas deixou o elemento que surgirá em uma nova obra, para expansão do vigor artistico. E' concentrar em motivos indigenas o tradicionalismo da arte. Eis ali um material legal para a obra de um artista brasileiro, todos de accentuação do poder creador, poderão retirar sobrejos motivos de inspiração. Tive mesmo oportunidade de palestrar com alguns escultores e pintores daqui, que affirmaram estar em preparação uma mostra da arte marajoara.

UM GRUPO EXPRESSIVO

Entre as gravuras que Luiz Perloti ha desfilado perante os nossos olhos, uma houve que particularmente nos attraheu: um grupo de dois indios, rostos voltados para o alto, numa expressão de intenso fervor, como a argudeza de natureza as adivas de um dia de trabalho. Tudo nesse par é sensibilidade. Ha nelle um toque de inspiração que faz as suas linhas de uma suavidade envolvente e admiravel.

Perguntamos ao nosso interlocutor qual era o nome do grupo. Perloti respondeu com uma unica palavra: “Amanhecer”. Por um milagre do momento, “resurgia” nesse par que suspende sua tarefa e que da absorção, com a beatitude de um extase — como se aspirasse diluir-se na luz que os envolve, diaphana e subtil — a famosa adoração no sol que é a vida e a esperança.

OS MONUMENTOS DE LUIZ PERLOTTI DEDICADOS AO BRASIL

Para finalizar, pedimos ao escultor

Nessa data o governo da Argentina, comemorando o Centenario da Independencia brasileira, doou à então Escola Argentina, com um busto de Sarriento. Seguiu-se o Monumento da Confraternização Argentino-Brasileira, feito a pedido do sr. Henrique Lage. Em Uruguayana existe o Monumento a Savina. O busto de Julieta Telles de Menezes é uma obra que todos os criticos mencionam para affirmar que, por iniciativa tecnica, sou um discípulo da tradição europeia. Esse busto está na Escola de Bellas Artes do Brasil. Por ultimo, tenho a acrescentar o “Juramento de Bardeira”, que é o grupo que trouxe para oferecer, por intermedio do embaixador Ramon Cárcano, à actual Escola Argentina.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colecionadores de “coupons” do seu Concurso, o JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuá, n. 148, e em Nicherroy, a rua José Clemente, n. 23, Succursas dos “Diarios Associados”, que funcionam diariamente, das 7 às 18 horas

O SEU FUTURO na sua mão



Reservar-se-á o destino a fama de “sportman”, como aconteceu com o rei Eduardo, quando príncipe de Gales? Examine a base de seu logar de destaque, entre os praticantes dos sports. Caça, golf, tennis e sua participação em corridas de obstáculos, em que, montando seus próprios cavallos, disputava o primeiro lugar aos mais famosos jockeys, entusiasmaram o publico, tanto mais que a corrida de obstáculos apresentava perigos até para o melhor dos cavalleiros.

Outra particularidade curiosa da mão do soberano é a linha do casamento que se encontra na base, onde a linha da cabeça se arranca suspiros e olhares enternecidos a muitas casadoiras dos dois continentes...

Amanhã — Greta Garbo.

Inaugurou-se, na Feira de Amostras, o pavilhão de S. Paulo

Como decorreu a cerimonia — A presença dos ministros Macedo Soares e Vicente Ráo — Provando o café de Santos — Palavras do sr. Cardoso de Mello Netto

SERÃO ABERTAS AO PUBLICO AMANHÃ OS STANDS DA ARGENTINA

Com a presença dos ministros do Exterior e da Justiça, além de um grande numero de senadores, deputados, e pessoas gradas, inaugurou-se hontem à tarde, na Feira Internacional de Amostras, o pavilhão do Estado de São Paulo.

Recebidos à entrada pelo sr. Armando Pereira, presidente da Federação Brasileira de Industrias, os senhores Macedo Soares e Vicente Ráo, percorreram demoradamente todas as dependencias do edificio, mostrando-se bem impressionados com a riqueza e ornamentação de seus mostruários.

Alli se encontrava tudo quanto de mais significativo podia apresentar o grande Estado, prova eloquente do espirito progressista de seu povo.

Dentre os variados exemplares de seus productos agricolas e industriais destacaram-se, sobretudo, pela apresentação agradável e sugestiva que os revestia, os departamentos do café e laticínios.

Os proprios ministros fizeram absoluta questão em provar um pouco da rubiaca de Santos, que se intitulava, justamente, o melhor café do mundo.

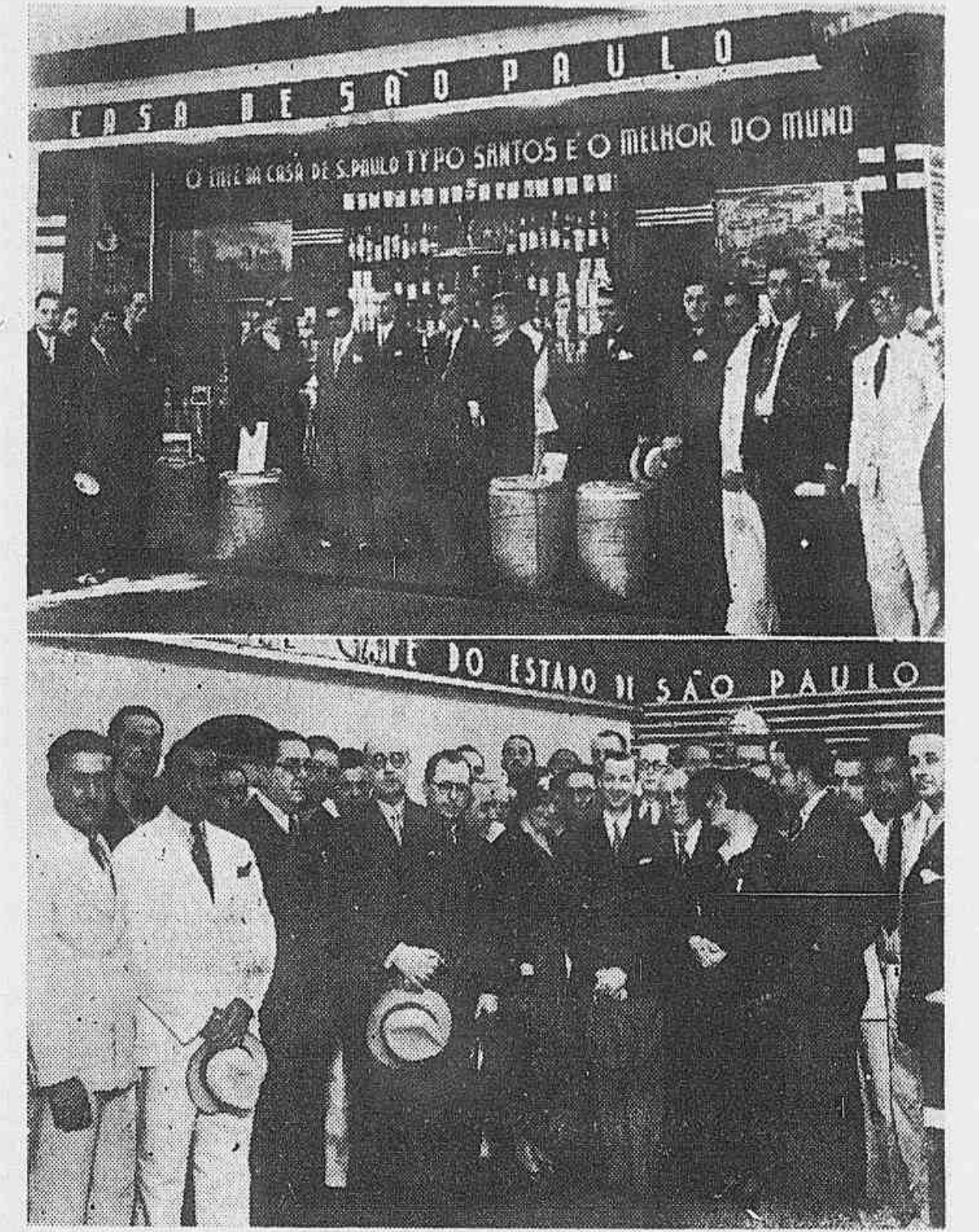
No departamento pastoril os assistentes se detiveram, durante alguns instantes na observação de uma original miniatura representando um helle exemplar de raça leiteira que mugia graciosamente abanando a cauda felpuda e negra.

Em seguida, foram percorridos os diferentes mostruários de metalurgia, electricidade e artefactos de borracha, notando-se, em todos, o mesmo e meticoloso cuidado com que o Estado bandeirante se fazia representar.

FALAM OS SRS. ARMANDO CARDOSO DE MELLO NETTO E ARMANDO PEREIRA

Encerrando o acto inaugural, foi oferecido aos presentes um pequeno “lunch” acompanhado do champagne tendo, então, o sr. Cardoso Netto, leader da hancada peceista, oportunidade de se referir em palavras entusiasmaticas ao notavel desenvolvimento industrial do seu Estado.

Beguendo o brinde em honra aos ministros presentes, falou o sr. Armando Pereira, apreciando em breve discurso a vida commercial de S. Paulo, fazendo ver que a sua industria não repercutia apenas no territorio nacional, mas tambem no campo internacional, porquanto no proprio pavilhão da Alemanha se



Dois aspectos da inauguração do pavilhão paulista na Feira de Amostras, hontem

observavam innumerous productos paulistas.

Em seguida foi o pavilhão franqueado ao publico.

O PAVILHÃO ARGENTINO SERÁ ABERTO AO PUBLICO AMANHÃ

O Pavilhão Argentino que será inaugurado, amanhã na F. de Amostras, promete pelos cuidados com que vem sendo preparados uma grande agradável surpresa para o nosso publico.

Edificio de linhas discretas e imponentes elle encerra no seu interior bem ornamentado, com cartazes sugestivos, uma grande variedade dos principais productos da Republica vizinha.

Vinhos, laticínios, massas alimenticias, doces e frutas industrializadas occupam de maneira elegante os mostruários centrais do pavilhão.

Devendo ali funcionar um ser-

O UNIFORME DOS “GARYS”

VAE SER ABERTO UM CREDITO PARA FAZER FACE A DESPESA

O prefeito em exercicio enviou à Camara Municipal uma mensagem, pedindo a abertura do credito necessario para fazer face ás despesas com o fornecimento de uniformes e calçado aos operarios da Limpeza Publica.

O pagamento da “Maria Rosa”

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA VIACÃO

O sr. Café Filho deixou, hontem, sobre a Mesa da Camara o seguinte requerimento:

“Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do Exmo. sr. ministro da Viacão sobre o seguinte:

a) Se foi assegurada e está sendo paga aos condutores de malas do Departamento dos Correios e Telegraphos a percentagem correspondente ao abono provisorio e se o mesmo ocorre com a gratificação “Maria Rosa”;

b) Se esses funcionarios são considerados effectivos ou contratados e se ha nessa classe servidores com mais de dez annos de serviço, qual a forma de sua admissão e que garantias têm os mesmos de estabilidade e aposentadoria;

c) Se esses funcionarios não contemplados com o abono concedido aos contratados nem com o dos effectivos soffrem descontos nos seus vencimentos correspondentes à taxa creada sobre vencimentos;

d) Se aos condutores de malas no interior, obrigados como estão a viagens longas e pernoites, é abonada alguma quantia para responder a essas despesas ou se ellas correm por conta de seus ordenados;

e) Se aos condutores de mala estão asseguradas as vantagens decorrentes da legislação que regula o horario no serviço publico;

f) Se ha inconveniencia em que a classe de condutores de malas seja dividida em tres categorias e esses funcionarios equiparados aos carteiros, attendendo-se à relevancia do serviço prestado, ao seu tempo e ao estado de miseria absoluta desses serventuarios da nação”.

vão de restaurante, durante todos os dias, em que duto a Feira de Amostras, já se encontra installado no recinto um forno electrico, oferecido pela firma Bunge & Borne, para o fabrico diario de pão e biscoitos.

A venda das mercadorias expostas será controlada exclusivamente por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, sob a presidencia de honra da sra. Darcy Vargas.

O CHURRASCO DE HOJE

O sr. Juan Lopes, perito em churrasqueiras, especialmente designado pela Corporação de Carnes de Buenos Aires para dirigir este serviço no pavilhão de seu país, terá occasião de preparar, ás 13

horas de hoje, o primeiro churrasco que será oferecido à comissão de senhoras.

Às 13 horas serão recebidos os representantes da imprensa, que terão oportunidade de percorrer os diversos departamentos do edificio.

JOÃO NEVES

reassumiu o seu escriptorio de ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 47

Phone 23-1136

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGEA — PANTOS

Diagnosticou precoce da gravidez e dos tumores ginecitas. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funções ginecitas. Cons. R. 13 de Maio, 27-54, 34, 54 e sabados das 14 em diante. Tels.: Res. 23-5012. Cons. 23-6156.

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

de passageiro pelo Rio um representante do governo de Burgos

O SR. NICOLAS QUINTANA FALA A “O JORNAL” SOBRE OS SUCESSOS DA LUTA NA HESPAÑHA

Passou hontem, pelo Rio, a bordo do paquete allemão Cap. Norte, o sr. Nicolas Quintana, que se destina a Buenos Aires, onde commissão pelo governo revolucionario de Burgos, tratará de organizar um serviço de abastecimento de viveres ás tropas que operam contra o governo de Madrid.

O sr. Quintana é conhecido da vida da grande paiz vizinha, sendo mesmo o organizador da cohorte de phalangistas voluntarios que da Argentina seguiram para o campo da luta.

LUTA POR POUCO TEMPO

Falando ao representante do “O Jornal” a bordo da nave germanica, disse o chefe dos phalangistas que brevemente as forças commandadas pelo general Franco entrarão em Madrid, finalizando deste modo a luta fratricida que ora ensanguenta a Hespanha.

Os proprios chefes militares annunciam para dezembro o completo dominio dos nacionalistas na terra castelhana.

DESPRESTIGIO DO REI AFFONSO XIII

Continuando na sua palestra, o enviado hespanhol declara que o actual movimento revolucionario da Hespanha tem um caracter eminentemente fascista. Ali será implantado um novo regimen baseado nos modernos principios do partido nacional syndicalista.

Como o reporter lembresse a figura do antigo soberano Alfonso XIII, o nosso informante diz-nos que o ex-monarcha não tem nenhuma participação de destaque no presente movimento da Hespanha, não tendo mesmo o menor prestigio politico capaz de autorizar-lo a opinar sobre a vida da Hespanha.

PRIMO DE RIVERA, CHEFE SUPREMO

Proseguindo, diz o sr. Quintana: a figura mais empenhada do movimento social e politico que ora expulsa da Hespanha os communistas insolentes que pretendiam dominar, é Primo de Rivera; esse é o chefe supremo do novo estado de cousas que vem renovar a consciencia patriótica do povo de minha patria.

Recordando a tomada do Alcazar de Toledo, na qual a bravura dos combatentes chegou ao auge — disse o nosso entrevistado que os episodios de heroismo registrados ali pelas forças revolucionarias marcam a mais brilhante etapa da revolução. Durante a luta pereceram cerca de 400 soldados revolucionarios. Tambem na investida contra a cidade de Badajoz que foi feita a bayonetada, os nossos soldados confirmaram mais uma vez a tempera incorruptivel de verdadeiro soldado hespanhol.

Semana da Asa

A PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO CIRCUITO AEREO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Estamos informados de que os organizadores da prova aviatoria da Semana da Asa, que se realizará em breve, modificaram a prova que deverá realizar-se, sobre o Distrito Federal, em circuito fechado. Assim sendo, o sr. Renato Pedrosa levará todos os aviões do seu hangar para o Rio, fazendo com que participem da prova todos os seus alumnos já brevetados.

De passagem pelo Rio um representante do governo de Burgos

O SR. NICOLAS QUINTANA FALA A “O JORNAL” SOBRE OS SUCESSOS DA LUTA NA HESPAÑHA

Passou hontem, pelo Rio, a bordo do paquete allemão Cap. Norte, o sr. Nicolas Quintana, que se destina a Buenos Aires, onde commissão pelo governo revolucionario de Burgos, tratará de organizar um serviço de abastecimento de viveres ás tropas que operam contra o governo de Madrid.

O sr. Quintana é conhecido da vida da grande paiz vizinha, sendo mesmo o organizador da cohorte de phalangistas voluntarios que da Argentina seguiram para o campo da luta.

LUTA POR POUCO TEMPO

Falando ao representante do “O Jornal” a bordo da nave germanica, disse o chefe dos phalangistas que brevemente as forças commandadas pelo general Franco entrarão em Madrid, finalizando deste modo a luta fratricida que ora ensanguenta a Hespanha.

Os proprios chefes militares annunciam para dezembro o completo dominio dos nacionalistas na terra castelhana.

DESPRESTIGIO DO REI AFFONSO XIII

Continuando na sua palestra, o enviado hespanhol declara que o actual movimento revolucionario da Hespanha tem um caracter eminentemente fascista. Ali será implantado um novo regimen baseado nos modernos principios do partido nacional syndicalista.

Como o reporter lembresse a figura do antigo soberano Alfonso XIII, o nosso informante diz-nos que o ex-monarcha não tem nenhuma participação de destaque no presente movimento da Hespanha, não tendo mesmo o menor prestigio politico capaz de autorizar-lo a opinar sobre a vida da Hespanha.

PRIMO DE RIVERA, CHEFE SUPREMO

Proseguindo, diz o sr. Quintana: a figura mais empenhada do movimento social e politico que ora expulsa da Hespanha os communistas insolentes que pretendiam dominar, é Primo de Rivera; esse é o chefe supremo do novo estado de cousas que vem renovar a consciencia patriótica do povo de minha patria.

Recordando a tomada do Alcazar de Toledo, na qual a bravura dos combatentes chegou ao auge — disse o nosso entrevistado que os episodios de heroismo registrados ali pelas forças revolucionarias marcam a mais brilhante etapa da revolução. Durante a luta pereceram cerca de 400 soldados revolucionarios. Tambem na investida contra a cidade de Badajoz que foi feita a bayonetada, os nossos soldados confirmaram mais uma vez a tempera incorruptivel de verdadeiro soldado hespanhol.

Semana da Asa

A PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO CIRCUITO AEREO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Estamos informados de que os organizadores da prova aviatoria da Semana da Asa, que se realizará em breve, modificaram a prova que deverá realizar-se, sobre o Distrito Federal, em circuito fechado. Assim sendo, o sr. Renato Pedrosa levará todos os aviões do seu hangar para o Rio, fazendo com que participem da prova todos os seus alumnos já brevetados.

Uma colleção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, a rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de \$3000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios do DIARIO DE SAO PAULO.

Missas

10. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1033-1037.

D. CAMELIA DUQUE ES-
TRADA GUTERRES — Sua
 família participa o seu fale-
 cimento hontem 15, em sua resi-
 dência A rua Leliano Cardoso 40,
 cl7 e convidam para o enterra-
 mento que se realiza hoje 16, As 11 ho-
 ras no cemitério S. Francisco Xa-
 vier.

MARCELLINO AUGUSTO
DOS SANTOS — Sua família
 participa o seu falecimen-
 to hontem 15, em sua resi-
 dência A rua Leliano Cardoso 40,
 cl7 e convidam para o enterra-
 mento que se realiza hoje 16, As 11 ho-
 ras no cemitério S. Francisco Xa-
 vier.

+ **THEREZA ALVES DE FREITAS CAMPOS** — Franklin Alves de Freitas Campos e família convidam para assistirem à missa que mandam celebrar segunda-feira, 19, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora Sant'Anna.

† GABRIEL CAZAUX — Hon-
raria de Freitas Cazaux e fa-
mília convidam para assistir
à missa, que mandam celebrar no
je, às 9h-30, na Igreja de São Ja-
nuário.

† AURICINIO MAGALHÃES -
Basileu Ismael e família con-
vidam para assistir à missa

FACY PALHARES LIGNEU — Sua família convida para assistir a missa, que mandamos celebrar hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

GASPAR FRANCISCO DA SILVA GUIMARÃES —

tor, convidado para assistir à missa, que será celebrada hoje, às 9h.30, na Igreja da Confraria do N. S. da Lampadosa.

✠ ANGELO M. NEGRI — A thur Negri e família, convidado para assistir à missa, que será celebrada hoje, às 9h.30, na Igreja da Candelaria.

✠ DR. ALFREDO LISBOA

† Evangelina Burle Lisboa e família convidam para assistirem à missa, que será celebrada hoje às 8 horas, na Matriz de Copacabana.

† JOAQUIM ANTONIO DA SILVA — Filha, genro e netos convidam para assistirem à missa, que será celebrada hoje às 8 horas, na Igreja do Sacramento.

† DE BERNARDINO DE A.

T A SUA FAMÍLIA CONVIDA TODOS
seus parentes e amigos para a missa de 7^o dia que, hoje, às 10 horas, no altar-mór da Catedral de São João Baptista, em Niterói.

OURO-BRILHANTES — Joias de ouro
até 243 a gramma, brilhantes
13.0005 o oullale, perolas, coral, urata

OURO para o Banco do Brasil: até 10 gramas: joias com orlantes e pedras preciosas: 8.000/05 o kilo; prataria: o melhor preço. Bece do Rosário 1, Rua do Largo S. Francisco Tel. 22-4395. A. Jacó gratis.

OURO VELHO para o Banco do Brasil: Comprador autorizado. Paga o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 86 R. d. João 86, cas. da R. Rod. Silva

CAIXA DE - "COMPRADOR AUTORIZADO"

Papeis diversos

1. - Bil de 2/3, registro de firmas. Caixa Lavradio 3. tel. 42-0276.

R - REGISTRO CIVIL. - Registro fora prazo, o sr. Silva convida as pessoas

Pensões

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se os
mas salas e quartos, inclusive p
solitários, a partir de 220\$; A R. Ca
do Mendes 42. Gloria.

PENSÃO S. JOSE — Almoço das 10
13,30 horas. Jantar das 17 às 18
horas — Domingos e feriados: alant
do. Cozinha, Higienismo,adia da

PENSAO Alemã, bons quartos, boa comida, perto do banho de mar. F. Senador Vergueiro 134, tel. 35-2569.

PENSAO - doce-se ótima pensão familiar, com boa frequência e bem tabilada. Ver e tratar a R. São José 20 andar.

Serviços funerários

Serviços Funerários
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES - FUNERÁRIAS A DOMICÍLIO, Socorro funerário, 22-2626 e 22-6309. Serviço personalizado dia e noite. Capela própria, velórios. Ambulâncias apropriadas para remoções. Atendimento em todas as regiões. Rua República 89. Tel. 22-2626.
CAPELLA própria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.
CAPELLA Frei Fabiano de Christo, p. velório ou exposição de corpos. P. fim conforto. Ambiente agradável. Remoção em ambulâncias próprias. Chan

FUNERAIS A DOMICILIO - Conservação de cadáveres, na residência ou em capela de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o máximo conforto. Modificação nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASPASSES

A PARTO, pequeno — Trasp. o resto do contrato (4 meses). R. Prudente Moraes 420, ap. 2.

FLAMENGO — Trasp. casa c/ 7 quadras alugada — Trasp. para Gr. 44.

el. 42.377

JORNAL

POLICIA REPORTAGENS

"Sendo criminoso a origem do dinheiro a Policia não pode nem deve restituir as importancias"

Resposta do consultor juridico sobre o dinheiro apreendido em poder de Dagoberto Mascarenhas

O 2º delegado auxiliar, sr. Campos, prende a responsabilidade dos indivíduos que, com uma nova modalidade de já popularizado "Pulo do Nove", vinham fazendo uma série de vítimas na capital.

Entre os membros da quadrilha figura o indivíduo Dagoberto Mascarenhas, em poder de quem o dr. Dileido Gonçalves apreendeu a importância de 30.000 em dinheiro e cerca de 50.000 em dinheiro preparado em "pacos", e que seria para melhor atrair as atenções dos incautos.

Dagoberto Mascarenhas, porém, procurou obter a restituição do dinheiro que lhe fora apreendido. Mas, sendo um dinheiro de origem criminoso, o capitão chefe de polícia solicitou a opinião do consultor jurídico do Distrito Federal, sobre se devia ou não restituir tal dinheiro.

Agora, o dr. F. Antunes acaba de enviar a seguinte resposta ao capitão Filinto Muller:

"Resposta da consulta feita pelo sr. chefe de polícia ao sr. consultor jurídico, sobre a possibilidade da restituição de importancias arrecadadas em poder de indivíduos componentes da quadrilha denominada 'Pulo do Nove'.

Não há contestar que a polícia pode dar busca e fazer apreensões nos casos e com as formalidades prescritas em lei (art. 35, número VII, do decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, art. 178, do Código do Processo Penal do Distrito Federal).

Tremenda luta a facção

MORREU UM DOS CONTENDORES, FICANDO O OUTRO EM ESTADO GRAVE

FLORIANÓPOLIS, 15 (A. M.) — Chegou a esta capital notícia de uma impressionante cena ocorrida no lugar conhecido por Passo do Gado, município de Itaipava, onde um homem perdeu tragicamente a vida, ficando outro gravemente ferido.

João Vargas e seu sobrinho Francisco Costa, encontravam-se na venda de propriedade de José Amancio Gomes, entre outras pessoas, quando por qualquer motivo, entraram a discutir acaloradamente.

Atracando-se em um corporal, os dois homens, em uma momentânea sacanagem dos fatos, trocaram golpes furiosamente, e em pouco, caíram ao solo lavados em sangue.

Os dois feridos foram conduzidos em seguida para o Hospital de Tuba, tendo João Vargas ali falecido, tendo João Vargas ali falecido, tendo João Vargas ali falecido.

Caiu do trem

Hontem, à noite, o operário Juracy Alves do Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, morador à rua João Duhalis n. 75, quando, na estação de Buzios, ao entrar no trem em movimento, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo contusões e escoriações pelo corpo.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, tendo depois sido retirado para a residência.

A polícia local tomou conhecimento do facto.

AGUA DE COLONIA

FRANK LLOYD

Perfume moderno, activo e persistente.

A marca suprema!

A venda em todo o Brasil

De charlatão a bandoleiro

Enfrentou a escolta que tentou capturá-lo, sendo mortalmente ferido

S. PAULO, 15 (A. M.) — Antonio Cardoso dos Santos, pernambucano de origem, há 6 anos instalara-se no município Iguazu, onde conseguiu haveres, com a prática criminosa do curandeirismo. Tendo abandonado a esposa, passou a viver maritalmente com uma moça, vítima de suas fantasias, e, mais tarde, audaciosamente, dava consultas e atendias a clientes nas localidades vizinhas.

Entretanto, a polícia, por considerá-lo fora da lei, moveu guerra ao curandeiro, que se retirou então para o matto, onde passou a viver como bandoleiro, com uma escolta de lavadores e fazendeiros naquela zona. Antonio Cardoso entregava-se, sobretudo, ao furto de animais.

Hontem, chegava elle com uma leva de muíres, roubados no lugar denominado Rio Morato, quando a polícia, que lhe deu voz de prisão. O bandoleiro reagiu a bala, travando tiroteio com a polícia. Depois de ter morto um soldado e ferido a outros dois gravemente, Antonio Cardoso foi ferido de morte, tendo poucos momentos de vida.

A população local festejou a morte do bandoleiro.

O falecimento do capitão Altamiro de Souza

Como se deu o desenlace — Os funerais do malgrado aviador — As honras militares e a sua promoção por merecimento

O capitão-tenente Altamiro de Souza, vítima do desastre do "Moeth 218", que pilotava, na dia 13 deste, em companhia do aspirante Abrahão James, não resistiu à intervenção cirúrgica a que foi submetido na madrugada de ante-hontem, e faleceu na mesa de operações, no Hospital Central da Marinha.

Assistido de pelos melhores médicos e confortado pela sua família, o comandante Altamiro apresentava um estado de absoluta resignação e dava mesmo a impressão de que ignorava o seu estado de saúde.

A REMOÇÃO DO CORPO PARA A CAMARA ARLENTE

O corpo do infeliz aviador, depois de armada a camera ardente, na sala do andar terço da Auditoria de Marinha, foi removido do hospital para aquela dependência, ali ficando exposto até as 14.30 horas.

Na sala onde fora armada a camera ardente viam-se inúmeras corações, dentro as quais notavam-se as enviadas pelo titular da pasta da Marinha, Diretoria de Aeronautica, gabinete do ministro da Marinha, Centro de Aviação Naval e Escola Naval, do governador do Estado do Rio, ministro da Guerra, e outras.

O ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Eurico Peniche, esteve na Auditoria de Marinha às 13 horas, recebendo o corpo do capitão Altamiro e ao mesmo tempo apresentando suas condolências à viúva e demais pessoas da sua família.

Os funerais realizaram-se às 15 horas, tendo sido o feretro transportado para a necropole de S. João Baptista, onde uma força do Corpo de Fuzileiros Navais prestou o serviço de honras a que elle tinha direito.

PROMOVIDO A CAPITÃO DE CORVETA

O comandante Altamiro de Souza possuía, na Armada, brilhante feição de officio, apesar da sua pouca idade, tendo sido promovido, hontem mesmo, ao posto de capitão de corveta. O extinto deixa viúva e dois filhos.

Flagrante enviado a juizo

O dr. Demócrito de Almeida, 1º delegado auxiliar remetteu ao Juizo da 4ª Pretoria Criminal o auto de flagrante lavrado contra Arnaldo Vasconcelos Bittencourt, como incurso na sanção penal do artigo 156 da Nova Consolidação.

Tres operarios victimas de accidente no trabalho em Nictheroy

Victimas de accidentes no trabalho, foram medicados, hontem, no Serviço de Pronto Socorro de Nictheroy, os seguintes operários: Francisco dos Santos, de 22 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente à rua Barão de Jacuaguay sem numero, com contusão da perna esquerda; Julio Lopes, de 48 anos, casado, carpinteiro, morador à rua Barão de Amaraes, n. 411, com ferida contusa da região temporoparietal esquerda e Frederico Montezano, de 33 anos, vivo, operário da Prefeitura Municipal, domiciliado à rua dos Caboclos, sem numero, com ferida contusa da região calcaneana.

Verdadeira charada policial

Uma aggressão à panella desfeita por um atropelamento — Duas victimas que desaparecem e uma prisão que se torna sem effeito

Uma verdadeira charada policial, intrinco, hontem, por regular espaço de tempo, o commissario Carlos Antunes, de serviço na Delegação do 6º distrito.

O auto-socorro de numero 5-759, atropelou, na rua Riachuelo, uma senhora que, cahello em desorde, sahira correndo do predio 142 daquelle rua, uma casa de habitação collectiva.

O guarda-civil n. 973, passageiro de um auto-omnibus, tudo viu, e pouco adante deia o motorista culpado, Joaquim Hyppolito da Silva.

Quando chegaram, motorista e guarda-civil, ao local do accidente, ali não mais estava a victimas, nem ninguém viria qualquer movimento de ambulancia.

O commissario Antunes, porém, em face das declarações da guarda e da confissão do chauffeur preso, saiu em busca da victimas.

E o caso, mysterioso sem duvida, começou a preoccupar aquella autoridade e a interessar a reportagem.

UMA PANELLA

Pouco depois, porém, de interrogatórios em interrogatórios tudo ficava esclarecido.

A victimas, outra não era sino Elvira do tal, que, momentos antes havia agredido, com a ajuda de uma panella, a senhora Maria Duarte Pereira, esposa do sr. Antonio Duarte.

Fora atropelada, justamente quando fugia de casa em que se deita a brigas, na habitação collectiva onde todos residiam.

Apanhada pelo vehiculo continuou na sua fuga, sem dar importância aos ferimentos, reduzidos aliás, que recebeu.

Uma unica senhora estava aquella hora recebendo socorros no Posto Central, e esta se chamava Maria de Processados pelo crime de falsificação

Pelo crime de falsificação foi instaurado inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar contra José Alves Ferreira e Antonio Cardoso, o qual foi distribuído à 5ª Vara Criminal.

Actos do chefe de policia

SUSPENSÃO E DISPENSA DE FUNCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou hontem as seguintes portarias:

A vista do resultado do inquerito administrativo instaurado pela Directoria Geral de Investigações, no qual ficou apurada a intervenção do investigador Alvaro Fernandes dos Santos na elevação de uma multa imposta ao negociante Manoel Clemente, pela Secção de Explosivos da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, resolve suspender por 30 dias, do exercicio de suas funções, o alludido investigador, cuja demissão deixo de propor em atenção aos seus bons antecedentes, através mais de dez annos de serviço publico.

Dispensando, de accordo com a proposta do Inspector Geral de policia, o dr. Manoel Augusto da Silva das funções de auxiliar de gabinete do Inspector do Trafego.

Nas pegadas dos ladrões

A policia municipal transformou o largo do Verdum em praça de guerra — Fim do tiroteio, reunida uma multidão, os gatuos se haviam evadido

Prolongado tiroteio registrou-se na madrugada de hontem, no largo de Verdum, elevando a situação local a uma verdadeira praça de guerra.

Um grupo de ladrões, num ataque simultâneo, assaltou seis estabelecimentos commerciaes.

A quadrilha, entrando por um portão de uma avenida à rua Barão de Mesquita, em pouco, numa manobra astuciosa, galgava o telhado de todo um quarteirão.

O proprietario da Sapataria Verdum, todavia, tendo despertado com o ruido feito pelos ladrões, deu o alarme. Aos seus gritos, acudiram os guardas municipaes de ns. 559, 560 e 1.119, ao mesmo tempo que fugiam também os meliantes que agiam nas varias outras casas.

Os guardas, então, sacando de suas armas, fizeram varios disparos contra os assaltantes, sem que isso os lhes impedisse, porém, a fuga.

Varios pingos de sangue, encontrados no local, denunciavam que um ou alguns dos ladrões ficaram feridos, e, na avenida de n. 18, em frente à casa 3, residência do senhor Cesário, Memo Barreto, um dos gatuos deixou um chapéu de feltro e um rôlo de cordas.

E, apesar da enorme multidão que se juntou aos guardas, dando cada um da quadrilha, os ladrões evadiram-se, vencendo todos os obstáculos.

A policia do 18º distrito, representada pelo commissario Pompeu Chaves, seleta da occorrença, esteve no local, apurando o facto.

AS CASAS ASSALTADAS

Os ladrões visitaram, segundo apurou a policia, além da Sapataria Verdum, de propriedade do senhor Pindimiro Luiz, mais o Barão de Verdum, de propriedade do senhor J. Vasconcellos, e o Armazem Luso-Brasileiro, da firma Duarte & Cruz, e o armazém da firma Theophilo P. Atlais.

A policia politica de S. Paulo

disposta a reprimir os excessos integralistas

S. PAULO, 15 (A. M.) — Comemorando, com o repositio das "Diarias Associadas", as recentes actividades dos integralistas, que vêm purgando adversário de suas idéas, em S. Paulo, a seu bello prazer: — o juiz federal, dr. Bruno Barbosa, declarou que tal situação não se justificava. A policia necessitava tomar medidas energicas preventivas, no sentido de evitar aquelles que, sem qualquer motivo, se apresentavam, vestidos de ridículo, insultando os purgativos e de outras e mais velhas aggressões.

O reporter das "Diarias Associadas" esteve na Superintendencia de Ordem Política e Social, onde soube que o delegado-superintendente Eneas Botelho vai iniciar severa vigilância em torno das actividades da 4ª secção integralista, que, como dissemos hontem, está encarregada de ministrar os purgativos de elen de automovel. O sr. Eneas Botelho, que integralistas oham como rancoroso inimigo, exercera forte pressão contra qualquer actividade dos camisas-verdes, fora do que lhes facultava o presente estado de guerra.

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS o chapéu que deu a volta ao mundo

"Wickay" conta já annos de idade

NEWARK, 15 (U. P.) — "Wickay" — o chapéu verde que já conta 17 annos de idade, e que pertence a sr. Albert Wickley, de sessenta annos, ex-chefe de carregadores, compulso hontem uma viagem de seis mezes à volta do mundo, quando foi entregue a seu dono no aeroporto desta cidade, logo após a chegada do avião procedente de Saint Louis.

No momento em que os funcionários do aeroporto collocaram na cabeça do sr. Wickley, sollemnemente, aquelle velho chapéu cheio de etiquetas, o feliz dono disse: "Wickey visitou todos os logares que eu gostaria de ver".

"Graf Zeppelin", rumo à Europa, foi chrisimado com o nome de "Wickey" pelos numerosos pilotos, funcionários das companhias de navegação aérea, e passageiros que o auxiliaram em sua original excursão ao redor do globo.

"Wickey" iniciou a sua notável viagem em maio do corrente anno, quando o seu dono implorou um piloto de aviação commercial: "Proteccione-lhe um bom passageiro", visto que elle não poderia fazer pessoalmente uma tal excursão aérea.

Inquerito contra duas praças

A Justiça foi remetido pelo 1º delegado auxiliar o inquerito iniciado a requerimento do dr. Procurador Geral contra as praças da Polícia Militar José Teixeira e Felismino Lopes, por estarem incurso nos artigos 231 e 293 da Consolidação das Leis Penaes.

VIAGRO DE ZEPELIN E DE AVIAO

O antigo e desbotado chapéu, que partiu há seis mezes para a costa occidental, e depois ao longo da costa do Pacifico, até à America do Sul, passando por Buenos Aires e Rio de Janeiro, onde foi despatchado no

avião procedente de Saint Louis. No momento em que os funcionários do aeroporto collocaram na cabeça do sr. Wickley, sollemnemente, aquelle velho chapéu cheio de etiquetas, o feliz dono disse: "Wickey visitou todos os logares que eu gostaria de ver".

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO E EXPORTAÇÃO DE MILHO

OUTRAS NOTÍCIAS DA AGRICULTURA

O serviço de classificação do algodão, malgrado pelo Ministério da Agricultura em S. Paulo vem se desenvolvendo activamente.

Este anno já foram classificados 116.566, 790 kilos do producto.

EXPORTAÇÃO DE MILHO

De accordo com as ultimas estatísticas do Ministério da Agricultura, a exportação de milho tem até agora, o valor de 318 contos de réis. A produção está calculada em 6 milhões de toneladas.

O plano de fomento da produção organizado pelo Ministério da Agricultura está sendo indicado no momento, devido sobretudo às suas previsões a respeito da cultura e industrialização do milho.

ACQUIÇÃO DE REPRODUTORES

O Ministério da Agricultura acaba de adquirir na Argentina reprodutores equinos da raça árabe e asininos, destinados à melhoria das planície officiaes e à revenda aos criadores.

Prosegue, assim, a politica official de melhoria dos rebanhos. Os animaes adquiridos no Prata já foram embarcados com destino ao Brasil.

Também foram adquiridos varios exemplares na Exposição de Bagé e na de Uruguayana.

Empregadas domesticas! Façam os seus annuncios pelos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS" do O JORNAL e logo arranjarão emprego

Telephones: 42.3771 — 42.3541

Baixa as aguas da enchente

Vae melhorando a situação na capital e no interior rio-grandenses, tendo cessado as chuvas

PREVENINDO O PERIGO DE UMA EPIDEMIA DE GRIPPE

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Desde ante-hontem o volume das aguas vai diminuindo a olhos a visões, accentuando-se o seu recuo com o decorrer das horas.

O aspecto da cidade é, contudo, triste e desolador, a despeito do movimento que se nota nas ruas centrais, cuja vida vai, aos poucos, readquirindo a antiga agitação.

Grande parte das victimas da inundação, retornando às suas habitações, si bem que, por enquanto, esteja ainda dependendo dos poderes publicos que prevê a alimentação de todos os flagellados, até que se normalize a situação geral.

Em intensos trabalhos nos bairros commerciaes para o reinicio das actividades que a acção das aguas paralizou por tantos dias, acarreando prejuizos consideraveis.

Tudo enfim, aponta à normalidade, e, conforme se observa no movimento de trabalho nas habitações commerciaes para o reinicio das actividades que a acção das aguas paralizou por tantos dias, acarreando prejuizos consideraveis.

Tudo enfim, aponta à normalidade, e, conforme se observa no movimento de trabalho nas habitações commerciaes para o reinicio das actividades que a acção das aguas paralizou por tantos dias, acarreando prejuizos consideraveis.

EM FAVOR DAS VICTIMAS

Um grupo de senhoras da alta sociedade portolegrense delibrou sair em bando precatorio pelas ruas da capital, afim de angariar recursos para o amparo e protecção dos flagellados da enchente. Nesse sentido percorreram as principais arterias da cidade levando a cada transeunte o apello dos lares pobres devastados pelas aguas. Esse movimento espontaneo e nobilitante das senhoras portolegrenses, foi plenamente correspondido pela população que acorreu com a sua cooperação material.

Attingiram a uma somma apreciavel os donativos recolhidos, os quaes deverão ser accrescentados à contribuição do Estado e da Municipalidade. Entre as senhoras que faziam parte da commissão, acham-se as seguintes:

Irene Flores da Cunha, Clotilde Bins, Hermínia Collor, Luiza Aranha, Maria de Lourdes Azambuja.

NUMEROSOS EXFERMOS EM CONSEQUENCIA DA CHEIA

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Entre os flagellados recolhidos aos diversos postos de socorro, encontram-se muitos enfermos.

Para attender essas pessoas, varios medicos porto alegrenses offereceram um gesto nobre, os seus serviços profissionais, bem como varios doutorandos de nossa Faculdade de Medicina.

Hontem, à tarde, varios desses clinicos percorreram os postos de socorro, attendendo todas pessoas que necessitavam de seus serviços. As receitas, em grande numero, foram

avaliadas, por conta da Prefeitura Municipal, em varias farmacias do 4º distrito.

Os medicos da Directoria da Hygiene, conforme necessarem de alguns dias, possivelmente tera-feira, iniciarão um serviço de vacinação, contra variola e outras enfermidades.

A Santa Casa, que se dispõe a acelerar, tem aos seus cuidados inumeros enfermos, todos victimas da inundação.

Hontem, à noite, o operário Maurício, que conta 19 annos de idade, a soldado e reside à Avenida Fluminense, 24, em Villa Rosaly, foi socorrido pelo Posto Central de Assistência, sendo a seguir, recolhido ao H. P. S.

FALLECIMENTO NO H. P. S.

Hontem, às 17 horas, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 18 do mez proximo passado, por ter sido colhido por um auto na estrada Rio-Petropolis, foi socorrido pelo Posto Central de Assistência, sendo a seguir, recolhido ao H. P. S.

FALLECIMENTO NO H. P. S. — Hontem, às 17 horas, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 18 do mez proximo passado, por ter sido colhido por um auto na estrada Rio-Petropolis, foi socorrido pelo Posto Central de Assistência, sendo a seguir, recolhido ao H. P. S.

FALLECIMENTO NO H. P. S. — Hontem, às 17 horas, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 18 do mez proximo passado, por ter sido colhido por um auto na estrada Rio-Petropolis, foi socorrido pelo Posto Central de Assistência, sendo a seguir, recolhido ao H. P. S.

FALLECIMENTO NO H. P. S. — Hontem, às 17 horas, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 18 do mez proximo passado, por ter sido colhido por um auto na estrada Rio-Petropolis, foi socorrido pelo Posto Central de Assistência, sendo a seguir, recolhido ao H. P. S.

Assaltaram uma fazenda no Estado do Rio e carregaram com doze contos de reis

Os accusados foram presos nesta capital e removidos para Nictheroy

Em abril do corrente anno, a fazenda do sr. Eduardo Cezar de Oliveira, situada no lugar denominado Bananeira, no municipio fluminense de Capivary, foi assaltada pelos ladres, que carregaram com a importância de 12.000\$000 em dinheiro.

Communicado o facto à policia local, realizaram varias diligencias sem resultado.

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, advogado, em caso, fazendo realizar, por agentes especializados, varias diligencias.

Das investigações procedidas, chegou a policia a suspellar dos irmãos Aristeu e Desdalcio Guimarães, que residindo há muito tempo naquele municipio dali se auctentara exactamente na época do assalto à fazenda de Bananeira.

Foram, assim, iniciadas diligencias no sentido de descobrir o paradeiro dos accusados vindo as autoridades a saber que estavam elles nesta capital.

O dr. Paula Pinto mandou então, para cá o investigador Ahen que em companhia do delegado de policia de Capivary e dos investigadores da policia carioca nos 239 e 961, effectuou a prisão dos irmãos Guimarães na sede do laganga (vol. Club) situado no bairro da Ijuca, onde estavam trabalhando.

Os accusados foram levados para Nictheroy, sendo recolhidos ao xadrez da 3ª Delegacia Auxiliar, onde está aberto inquerito.

Medicando no Posto Central de Assistência, retirou-se.

VICTIMA DE UMA AGRESSÃO, FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA. — Por um desconhecido, foi hontem a tarde agredido a srt. Dileido Gonçalves, de 19 annos de idade, morador à rua Frei Caneca, 175, sofreu uma queda, ferindo-se no frontal e no supercílio esquerdo.

Medicando no Posto Central de Assistência, retirou-se.

VICTIMA DE UMA AGRESSÃO, FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA. — Por um desconhecido, foi hontem a tarde agredido a srt. Dileido Gonçalves, de 19 annos de idade, morador à rua Frei Caneca, 175, sofreu uma queda, ferindo-se no frontal e no supercílio esquerdo.

Medicando no Posto Central de Assistência, retirou-se.

VICTIMA DE UMA AGRESSÃO, FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA. — Por um desconhecido, foi hontem a tarde agredido a srt. Dileido Gonçalves, de 19 annos de idade, morador à rua Frei Caneca, 175, sofreu uma queda, ferindo-se no frontal e no supercílio esquerdo.

Medicando no Posto Central de Assistência, retirou-se.

VICTIMA DE UMA AGRESSÃO, FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA. — Por um desconhecido, foi hontem a tarde agredido a srt. Dileido Gonçalves, de 19 annos de idade, morador à rua Frei Caneca, 175, sofreu uma queda, ferindo-se no frontal e no supercílio esquerdo.

Medicando no Posto Central de Assistência, retirou-se.

VICTIMA DE UMA AGRESSÃO, FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA. — Por um desconhecido, foi hontem a tarde agredido a srt. Dileido Gonçalves, de 19 annos de idade, morador à rua Frei Caneca, 175, sofreu uma queda, ferindo-se no frontal e no supercílio esquerdo.

Não dorme ha cinco annos

O facto, porém, não passa de simples mystificação

S. PAULO, 15 (A. M.) — Chegou ao conhecimento da reportagem, que no municipio de S. Bernardo, vive uma moça que não dorme ha cinco annos.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

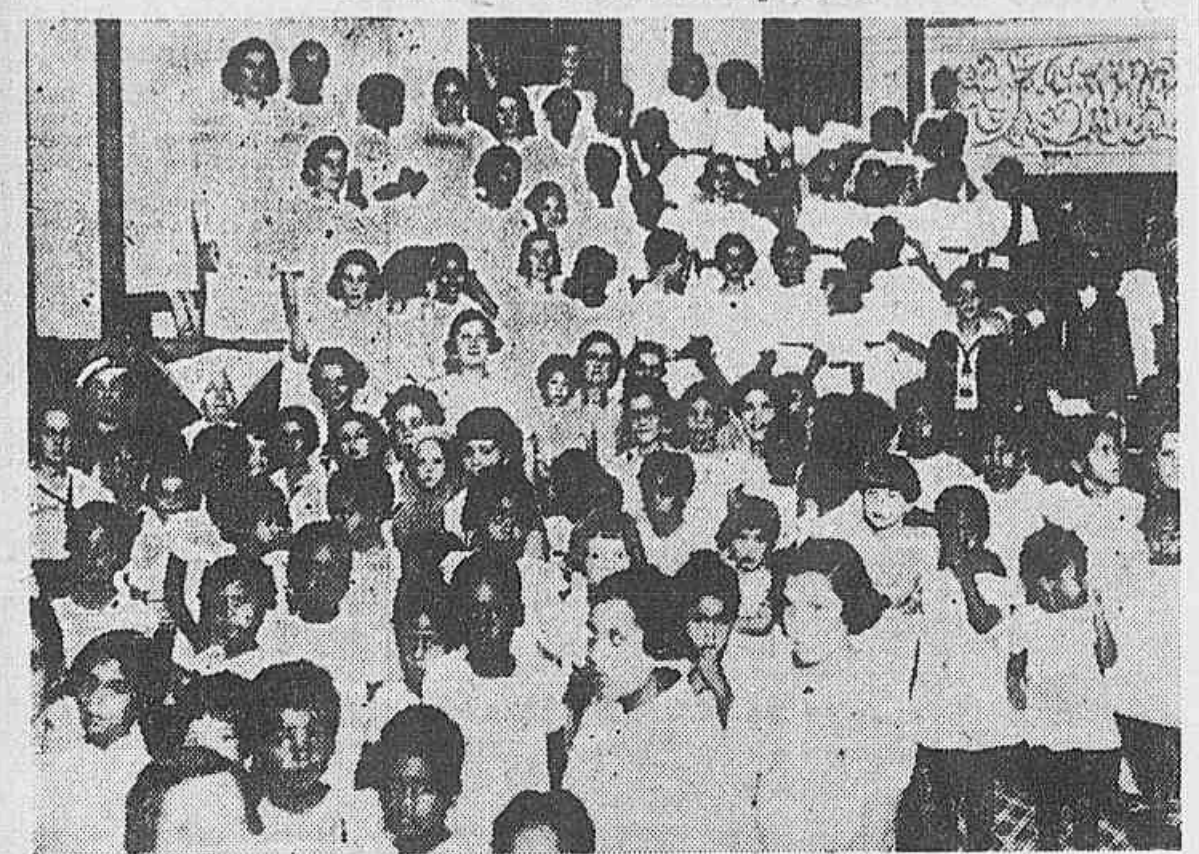
Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declarava não dormir ha varios annos, por ter sido ferido com uma flecha envenenada.

Procurando melhores informações sobre o caso, a reportagem dos "Diarios Associados" veio a saber que se trata de uma moça de mystica que foi demascada pelo "Diario da Noite", do Rio, e que declar

Proseguem as festas da Semana da Criança

O dia de hoje é dedicado aos pequenos asilados — O dia do pré-escolar na Casa dos Expostos



Aspecto do "Dia Pré-Escolar" na Casa dos Expostos

As festividades da Semana Nacional da Criança foram dedicadas, hontem, às crianças que estudam, sob o patrocínio do professor Lourenço Escalante.

Nos diversos estabelecimentos de ensino primário, houve distribuição de prendas aos alunos que mais se dedicaram aos estudos e às obrigações escolares.

AS FESTAS DE HOJE

O dia de hoje é dedicado às cri-

P. R. G. 3

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA

HOJE

A's 10.00 horas — Balnearios e

suburbios em revista (musica

popular variada).

A's 10.45 horas — Anuncios

classificados.

A's 11.45 horas — Quarto de

hora de musica ligera com

Martha Eggerth e Georges

Thill (a pedido).

A's 12.00 horas — Quarto de

hora de musica ligera com

Travero Rocciti e Alberto

Gomez.

A's 12.45 horas — Quarto de

hora de musica ligera com

Richard Humber (violinista) e

Carlo Cecchi (pianista).

A's 13.00 horas — Quarto de

hora de musica ligera com

orchestra Victor de Concerto

e Philharmonica de Berlim.

A's 13.45 horas — Quarto de

hora de musica ligera com

orchestra Victor de Concerto

e Philharmonica de Berlim.

A's 14.00 horas — Intervalo.

A's 14.45 horas — Intervalo.

A's 15.00 horas — Hora ele-

gantica.

A's 15.30 horas — Anthologia

sonora de P. R. G. 3 — Bee-

thoven — "Sonata em do

menor para violino e piano,

p. Adolf Busch (violinista)

e Rudolf Serkin (pianista).

A's 16.00 horas — Chouette

de musica ligera com

orchestra Victor de Concerto

e Philharmonica de Berlim.

A's 16.45 horas — Hora do

quarto.

A's 17.00 horas — Hora do

quarto.

A's 17.45 horas — Hora do

quarto.

A's 18.00 horas — Hora do

quarto.

A's 18.45 horas — Hora do

quarto.

A's 19.00 horas — Hora do

quarto.

A's 19.45 horas — Hora do

quarto.

A's 20.00 horas — Hora do

quarto.

A's 20.45 horas — Hora do

quarto.

A's 21.00 horas — Hora do

quarto.

A's 21.45 horas — Hora do

quarto.

A's 22.00 horas — Hora do

quarto.

mento das diversas adesões que

foram oferecidas.

Professores, directores de estabe-

lecimentos de ensino e instituições

educacionais, asseguraram o seu

apelo à iniciativa, para cujo exito

offereceram a sua colaboração.

Durante a reunião foram combi-

nadas varias medidas sobre o pro-

gramma das festas que ainda se

vão realizar.

O DIA DO PRÉ-ESCOLAR

O Dia do Pré-Escolar foi comem-

orado na Casa dos Expostos, com

uma festa artistica infantil. A me-

linda Adelaide Griver executou va-

rias canções patrióticas. Seguiu-se

a parte litteraria, em que se fizeram

ouvir outras crianças, narrando fa-

bulas e historias infantis.

A Comissão Organizadora da

Semana Nacional da Criança, pa-

reseu, hontem, tomando conheci-

mento das diversas adesões que

foram oferecidas.

Professores, directores de estabe-

lecimentos de ensino e instituições

educacionais, asseguraram o seu

apelo à iniciativa, para cujo exito

offereceram a sua colaboração.

Durante a reunião foram combi-

nadas varias medidas sobre o pro-

gramma das festas que ainda se

vão realizar.

O DIA DO PRÉ-ESCOLAR

O Dia do Pré-Escolar foi comem-

orado na Casa dos Expostos, com

uma festa artistica infantil. A me-

linda Adelaide Griver executou va-

rias canções patrióticas. Seguiu-se

a parte litteraria, em que se fizeram

ouvir outras crianças, narrando fa-

bulas e historias infantis.

A Comissão Organizadora da

Semana Nacional da Criança, pa-

reseu, hontem, tomando conheci-

mento das diversas adesões que

foram oferecidas.

Professores, directores de estabe-

lecimentos de ensino e instituições

educacionais, asseguraram o seu

apelo à iniciativa, para cujo exito

offereceram a sua colaboração.

Durante a reunião foram combi-

nadas varias medidas sobre o pro-

gramma das festas que ainda se

vão realizar.

O DIA DO PRÉ-ESCOLAR

O Dia do Pré-Escolar foi comem-

orado na Casa dos Expostos, com

uma festa artistica infantil. A me-

linda Adelaide Griver executou va-

rias canções patrióticas. Seguiu-se

a parte litteraria, em que se fizeram

ouvir outras crianças, narrando fa-

bulas e historias infantis.

A Comissão Organizadora da

Semana Nacional da Criança, pa-

reseu, hontem, tomando conheci-

mento das diversas adesões que

foram oferecidas.

Professores, directores de estabe-

lecimentos de ensino e instituições

educacionais, asseguraram o seu

apelo à iniciativa, para cujo exito

offereceram a sua colaboração.

Durante a reunião foram combi-

nadas varias medidas sobre o pro-

Fazendo da publicidade de uma sciencia

O RELATORIO DE OUTUBRO

A publicação de "B. A. A.",

uma sciencia, e, como todas as

sciencias, só pode ser posta em

pratica com eficiencia, mediante

estudos technicos levados a effeito

por especialistas.

Tal foi a idéa que deu lugar ao

aparecimento da organização "B. A. A."

(Brazilian Advertising Acti-

vities), cujo relatório de 8 de

corrente, correspondente ao mez

de setembro, temos em nosso poder.

Constam da referida publicação

numerosos dados de natureza a

orientar os anunciantes e sugge-

rir-lhes idéas. Enumeramos, a se-

guir, algumas das materias: tira-

gem e circulação dos jornais e re-

vistas; pequenas noticias de publi-

cidade; dados economicos e finan-

ciarios, etc.

A parte mais interessante, en-

tre tanto, é um quadro muito bem

apresentado, indicando a maneira

por que se reparte entre trinta

jornais ou revistas de todo o Bra-

sil a publicidade de 64 dos maiores

anunciantes.

A disposição do quadro permite

não somente ver quaes os jornais

preferidos no conjunto, como tam-

bem determinar as preferencias de

cada categoria de producto.

Trinca-se, pois, de uma publicação

util e cujo apparecimento vem pre-

encher uma lacuna.

ALUGA-SE um apartamento

com 2 pegas no Edificio Vis-

conde de Moraes e quartos,

com café pela manhã, no Ho-

tel Monte Alegre, rua Mare-

chal Pilsudski ns. 6 e 12, an-

tiga, rua Monte Alegre, es-

quina da rua Riachuelo.

Realizou-se, hontem, na sede da

Cruzada Nacional de Educação a

posse das directorias do Departa-

mento Juvenil das diversas es-

colas do Instituto de Educação e es-

tabelecimentos de ensino, techni-

cos secundarios e primarios.

O acto da posse foi presidido

pelo dr. Costa Sena, director do

Departamento de Educação, as-

sistido por grande numero de pro-

fessores e estudantes. Iniciada a

solemnidade, o dr. Gustavo Arm-

brust, presidente da Cruzada, pro-

nunciou uma discurso sobre a

cooperação que a mesma tem re-

cebido de todos os recantos do Bra-

sil.

A seguir, as directorias tomam

posse recebendo cada um dos

seus membros o emblema da Cruz-

ada. A senhora Marina Vairão,

presidente do Departamento Juve-

nil do Instituto de Educação, re-

cebeu a faixa symbolica da C. N. E.

Realizou-se, hontem, na sede da

Cruzada Nacional de Educação a

posse das directorias do Departa-

mento Juvenil das diversas es-

colas do Instituto de Educação e es-

tabelecimentos de ensino, techni-

cos secundarios e primarios.

O acto da posse foi presidido

pelo dr. Costa Sena, director do

Departamento de Educação, as-

sistido por grande numero de pro-

fessores e estudantes. Iniciada a

solemnidade, o dr. Gustavo Arm-

brust, presidente da Cruzada, pro-

nunciou uma discurso sobre a

cooperação que a mesma tem re-

cebido de todos os recantos do Bra-

sil.

A seguir, as directorias tomam

posse recebendo cada um dos

seus membros o emblema da Cruz-

ada. A senhora Marina Vairão,

presidente do Departamento Juve-

nil do Instituto de Educação, re-

cebeu a faixa symbolica da C. N. E.

Realizou-se, hontem, na sede da

Cruzada Nacional de Educação a

posse das directorias do Departa-

mento Juvenil das diversas es-

colas do Instituto de Educação e es-

tabelecimentos de ensino, techni-

cos secundarios e primarios.

A sermnidade de hontem no Instituto de Educação

Tomaram posse as directorias do Departamento Juvenil da C. N. E.



A senhora Marina Vairão, recebendo a faixa symbolica da Cruzada

Realizou-se, hontem, na sede da

Cruzada Nacional de Educação a

posse das directorias do Departa-

mento Juvenil das diversas es-

colas do Instituto de Educação e es-

tabelecimentos de ensino, techni-

cos secundarios e primarios.

O acto da posse foi presidido

pelo dr. Costa Sena, director do

Departamento de Educação, as-

sistido por grande numero de pro-

fessores e estudantes. Iniciada a

solemnidade, o dr. Gustavo Arm-

brust, presidente da Cruzada, pro-

nunciou uma discurso sobre a

cooperação que a mesma tem re-

cebido de todos os recantos do Bra-

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

O COMPOSITOR DE "BONEQUINHA DE SEDA"



Meistro Francisco Mignone, o compositor das musicas de "Bonequinha de Seda"

No cenário da música brasileira, Francisco Mignone, pode-se dizer, é um dos mais valiosos elementos. Autoridade no assunto, com uma larga folha de serviços prestados à nossa terra e com um preciso cabedal de composições do maior valor, Mignone é firme no seu prestígio em bases sólidas. Eleito namorado de sua arte, a ele se dirigiu com dedicação e amor, Mignone se colocou entre os colaboradores mais eficientes da obra de renascimento do Cinema Brasileiro. Por isso mesmo se faz interessante ouvir o que o mestre tem a dizer sobre o cinema e a música.

O maestro Mignone, embora em idade avançada, mergulha nas tarefas com a mesma paixão e atenção que a infância, quando se dedicava aos estudos de música, respondendo:

— Confesso-lhe, com sinceridade, que a minha impressão sobre o cinema é a de que ele é uma coisa que a gente colhe num instante. Eu sempre acreditei na importância da música de fundo. O seu teatro já levou a cabo as suas tarefas, mas a música de fundo é a que realmente dá o tom à obra. E a música de fundo, que é a que realmente dá o tom à obra, é a que realmente dá o tom à obra.

"A patrulha aérea" e o seu protagonista

John Howard, o grande ator que durante os últimos dias da filmagem de "A Patrulha Aérea" se tornou o diálogo da cena seguinte, é bem uma das estrelas do tipo que em geral representa na tela.

Ainda agora, em "A Patrulha Aérea", o filme de aventuras emocionantes que o Imperio nos vai apresentar na próxima semana, Howard tem um dos desempenhos mais vibrantes da sua carreira artística. Ele faz o papel de um avião da Guarda Aérea de Marinha Americana que, na sua última missão de regresso ao contrabando, põe a sua vida em perigo constante.

Howard foi um dos alunos mais aplicados da Universidade de Oest, onde mais tarde se tornou professor e encarregado de fazer uma preleção literária todos os sábados. Foi numa dessas ocasiões que o diretor de "A Patrulha Aérea", o senhor de Marinha Americana, que, na sua última missão de regresso ao contrabando, põe a sua vida em perigo constante.

MAYERLING

Novellização — VIII

Interpretes: Charles Boyer e Danielle Darrieux



O arquiduque nunca se mostrara como nessa noite. Fora de seus hábitos, ele, o príncipe, que se encontrava a própria corte. E que encontrara a solução para o seu problema sentimental. A única solução possível.

— Vou partir, disse ele a Maria. E ela respondeu simplesmente: — Eu te seguirei.

— E se não voltarmos mais? Nada perturba o semblante amoroso de Maria.

— Eu te seguirei, repete ela, fitando-o com firmeza.

A jovem baronesa, vestida aos dezesseis anos não temia comprometer-se com a morte.

Todas as esposas têm sua hora de tentação!

As contingências da vida moderna foram em conflito que, focalizadas pelas lentes cinematográficas, enriquecem o cinema com o melhor do conteúdo humano para a feitura de filmes dignos de servir de exemplo às vítimas das suas inconsequências psicológicas.

Tal é o caso dessa película que a Ufa acaba de enviar ao Brasil: "Hora de Tentação". Não se poderia escolher uma história mais adequada ao momento que passa... História bem simples aliás, de uma linda mulher negligenciada pelo marido e que se entrega a um amante, para dar lugar a um drama muito comum no quadro do cotidiano. A Ufa soube transformar esta película num repertório de amores, gratíssima ao espírito e de uma elevada moralidade.

Para maior realce do tema foi escolhida a formosa Lida Bararova, que já admiramos em "Barcarola", para o principal papel o que, significará, sem dúvida, uma ótima novidade para os "fans".

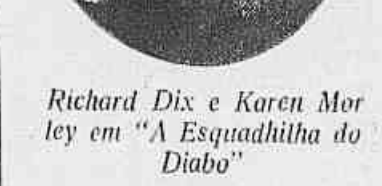
O horário de "Rose Marie" no sábado e no domingo

Atendendo à necessidade de dar mais espaço para a apresentação do imenso público que verá "Rose Marie", amanhã, sábado e domingo, a direção do "Metro" decidiu, em benefício dos espectadores, de "Rose Marie", no meio-dia, assim, o horário do "Metro", amanhã e domingo, será este: 12.15, 16.15, 20 e 22 horas.

Dever acima de tudo

Romance, ação, dinamismo e emoção... Tudo isto tem realizado através a concepção de uma produção cinematográfica. Tudo isto levado ainda a um grau supremo do senso, a par de um romance de amor, nascido e vivido à sombra do perigo e da aventura.

Transporta-nos esta película às regiões do Canadá, onde a luta do homem com os aventureiros e a natureza é por demais asperma. Reporta-nos à história de um homem afetado ao serviço de policiamento das florestas, com a missão de liquidar qualquer inceptor, ou qualquer



Richard Dix e Karen Morley em "A Esquadilha do Diabo"

contrabandista de peles, uma numerosa quadrilha que ali festava, com audácia incrível. Recbu este instrutor superior, nada, absolutamente nada pôde impedir o severo cumprimento da lei. Pois bem, quando a dar cabal desempenho de sua missão, encontra justamente o chefe daquela malta, cuja filha, aliás, lindíssima, soube inspirar o mais belo e o mais sincero amor. Entretanto ao seu ouvido soavam "O dever acima de tudo".

Esta obra, em 28.ª Century-Fox, que o Cine Rio apresentará na próxima segunda-feira, com a interpretação de Rochelle Hudson, Robert Kent, Paul Kelly, Alvin Dinehart e o famoso Buck, o cão inteligente, que tem uma atuação destacada neste filme sensacionalíssimo!

"A Patrulha Aérea", em que aparecem também os nomes de Francis Farmer, Grant Withers e Robert Cummings, em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

Depois de figurar em algumas produções sem importância, Howard trabalhou para outros estudos americanos, voltando novamente para o Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis filmes, sendo um deles "A Patrulha Aérea".

"BALAS OU VOTOS"?



Edward Robison em "Balas ou Votos?"

O público está sempre atento, interessado pela segurança de seus lares e pela proteção que as forças armadas do governo podem prestar-lhe.

Em outra época, o corpo dos agentes de polícia ou polícia secreta eram suficientes para a manutenção da ordem e o necessário resguardo das pessoas ordinais e honradas, contra o risco de cair nas garras dos criminosos; porém, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

"BALAS OU VOTOS"?



Edward Robison em "Balas ou Votos?"

O público está sempre atento, interessado pela segurança de seus lares e pela proteção que as forças armadas do governo podem prestar-lhe.

Em outra época, o corpo dos agentes de polícia ou polícia secreta eram suficientes para a manutenção da ordem e o necessário resguardo das pessoas ordinais e honradas, contra o risco de cair nas garras dos criminosos; porém, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exército de homens plenamente treinados para suprir todo subterfúgio e toda intriga. Travou-se a batalha contra o crime organizado, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquilidade e da ordem nacional.

METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

SEGUNDA SEMANA DE RUMOROSO TRIUMPHO ASSISTIDO POR MULTIDÕES!



Jeanette MacDonald e Nelson Eddy em "Rose Marie"

Um entroccho empolgante

"Balneario de Luxo", a comédia romântica cuja ação é desenrolada em Palm Springs, o recente encantador de olhos das metrópoles, vai ser exibida na próxima semana na tela do Glória.

Frances Langford é, no filme, a jovem de alta sociedade que sacrifica o amor por um romantismo encoberto em tróia de um casamento rico afim de salvar o seu velho pai de uma total ruína financeira. Este último papel é desempenhado por Sir Guy Standing, o veterano ator inglês que conta com um grande número de fãs entre o público do nosso país.

Como demais figuras do cast, eltam os nomes de David Niven, Smith Bailey, Ernest Cossart e Sir Guy Standing, todos já consagrados pelas suas anteriores criações para o ecrã.

O argumento de "Balneario de Luxo" dá-nos a oportunidade de ouvir a voz privilegiada de Frances Langford cantando uma série de lindas melodias compostas especialmente para ela pelos líderes da música popular americana, Mack Gordon, Harry Revell, Leo Robin e Ralph Rainger.

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

Frances Langford, a garota que tem a voz mais melodiosa da tela, é a estrela do "Balneario de Luxo"

O Direto e o Fôro

Perella, Appellado, R. Rebecchi e Cia. — Negocios de importação e exportação. Acordados publicados: Aggravos n. 1.552 — 1.553 — 1.554 — 1.555 — 1.556 — 1.557 — 1.558 — 1.559 — 1.560 — 1.561 — 1.562 — 1.563 — 1.564 — 1.565 — 1.566 — 1.567 — 1.568 — 1.569 — 1.570 — 1.571 — 1.572 — 1.573 — 1.574 — 1.575 — 1.576 — 1.577 — 1.578 — 1.579 — 1.580 — 1.581 — 1.582 — 1.583 — 1.584 — 1.585 — 1.586 — 1.587 — 1.588 — 1.589 — 1.590 — 1.591 — 1.592 — 1.5

ULTIMAS OFERTAS

4703000	4353000	CAMBIO OFFICIAL. — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança de vista, libra 583500; A vista, libra compra, 554700; Nova York, 113550.
5350000	5105000	
1950000		MERCADO DE PRODUTOS
		Café no Rio — Na abertura, firme — Tipo 7, 135700 por 10 kilos.
1155000	1105000	Em Nova York — No fechamento, alta de 16 a 20 pontos.
1653000	1602000	— Tipo 3, Serião, 515500 a 518000.
3750000	3705000	Em Londres — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.
1353000	1333500	Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 6 pontos.
1835000	1858000	Assucar no Rio — Mercado firme — Branco Crystal, 475500 a 485000.
915000	1205000	Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos e alta de 1 ponto parcial.
5250000	5205000	— Municipal dos Estados: 124 For. de P. Alegre 5105000 a 5120000
—	8105500	— Estaduaes: 94 Minas 2005, port. (1924) 1749000
—	6058000	
7509000	7258000	
6206000	6178000	
6250000	6178000	
—	8105500	
—	2505000	
—	2505000	
8950000	8875000	
9350000		

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVÁ YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

63.50	64.12	24 Idem	915.00
16.00	16.25	25 Jo Paulo 2008, 5 º	1388.00
32.00	32.00	Idem	900.00
42.37	42.37	27 Idem	1853.50
37.12	37.12	3 Idem Uniformizadas	
99.82	99.25	8 º (1.000.000)	9191.00
113.00	113.00	153 Idem	9200.00
24.37	24.37	153 Idem	9200.00
80.12	79.50	Dom.	
15.87	16.00	124 8005000 "Estativa"	
4.75	4.75	E. S. Paulo, R.F.	954.00
83.05	83.05	Obtenções dos Es-	
75.75	76.25	tados	
13.25	13.25	4 Tesouro de Minas	4345.00
9.00	9.00	2008, 8 º	8380.00
149.25	150.00	5 Idem de 1900 º	8908.00
61.87	61.62	15 Idem	
52.37	51.62	Acções de Bancos:	
22.12	22.25	30 Brasil	28540.00
40.62	41.00	Acções de Companhias	
15.90	15.90	158 Petróleo de Santos, port.	22560.00
Nicot.	Nicot.	Debitores:	
26.00	25.25	13 Cia. Progresso Indus-	19149.00
14.75	14.75	trial do Brasil	
56.50	57.00	20 Cia. Manufactura	20650.00
7.00	7.12	Plumbeiras	

MERCADO DE CAFÉ

Funcionou ontem, no futele do seus trabalhos, o mercado de café, com as operações baseadas em animadoras e firme, cujos preços alcançaram nova e significativa mo- lidade e mais transcurso.

O tipo 7 foi cotado em 1.160 mil reais, por dez kilos e movimento verificada de negocia- ções o produto em disponibilidade de fazenda animado.

Vendências, a taxa de 11 horas, 2.967 sacas e, mais tarde, 2.111 no total de 5.084, contra 2.601 di- tas, de ante-hontem.

Fecho a mercado, com embarques menos desconfiados da que entra- das, isto é, anteriormente.

JUNTA DE COMÉRCIO

O tipo 7 foi cotado oficialmente a 1.160 mil por dez kilos e em porção firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14: vendas 2.601 sacas possivel firme.

No dia 15: de manhã, 2.967 sa- cas e tarde, mais 2.111, no total 5.084 ditos.

COMISSÃO DE PREÇOS

Falva Nunes e Cia.
Rabello e Irmão.
Alcides Gomes e Cia.

COTAPÓS POR DEZ KILOS

63.50	64.12	24 Idem	915.00
16.00	16.25	25 Jo Paulo 2008, 5 º	1388.00
32.00	32.00	Idem	900.00
42.37	42.37	27 Idem	1853.50
37.12	37.12	3 Idem Uniformizadas	
99.82	99.25	8 º (1.000.000)	9191.00
113.00	113.00	153 Idem	9200.00
24.37	24.37	153 Idem	9200.00
80.12	79.50	Dom.	
15.87	16.00	124 8005000 "Estativa"	
4.75	4.75	E. S. Paulo, R.F.	954.00
83.05	83.05	Obtenções dos Es-	
75.75	76.25	tados	
13.25	13.25	4 Tesouro de Minas	4345.00
9.00	9.00	2008, 8 º	8380.00
149.25	150.00	5 Idem de 1900 º	8908.00
61.87	61.62	15 Idem	
52.37	51.62	Acções de Bancos:	
22.12	22.25	30 Brasil	28540.00
40.62	41.00	Acções de Companhias	
15.90	15.90	158 Petróleo de Santos, port.	22560.00
Nicot.	Nicot.	Debitores:	
26.00	25.25	13 Cia. Progresso Indus-	19149.00
14.75	14.75	trial do Brasil	
56.50	57.00	20 Cia. Manufactura	20650.00
7.00	7.12	Plumbeiras	

[illegible]

MERCADO DE LONDRES

Do 1º de julho ao passado.		98,30
Café recebido no stock desde o 1º de julho		98,30
RAIA RAIQUES		
Cabinagem		98,30
Total		
Idem anno passado		18,30
Desde o 1º do mez		94,00
Do 1º de julho		94,00
Idem anno pasado		94,00
Stock		702,00
Mens consumo local do dia 14-10-58		701,00
Café doado		701,00
proteção		669,00
Idem anno passado		701,00
CAFE A TERMO		
Funcionou hontem, na abertura a contrato A, novoa de café a 100 mil. firme, com alta de \$275 e \$8 reis, em suas cotações a com vendas de 8.000 sacas.		
No fechamento, funcionou firme com alta de \$60 e \$225 reis e ram vendas milha 7.500 sacas, total de 15.500 diras.		
COTACAO DE 100 KILOS		
ABERTURA		
Contracto A (novoa)		
15000 mil. a \$275		
Novembro — 164400 e 162500, a \$127.		
Dezembro — 143500 e 164500, a \$127.		
Janeiro — 162500 e 163000, a \$127.		

	Hoje	F. Ant.
P. 17.00	17.00	
P. 15.00	15.00	

CONTEVIDEO

	Hoje	F. Ant.
P. D. 38 9/16	38 9/16	
P. D. 39 13/16	39 13/16	

CONTEVIDEO

	Hoje	F. Ant.
P. D. 38 9/16	38 9/16	
P. D. 39 13/16	39 13/16	

[illegible]

Galena Comer e Cia.	
COTAÇÕES POR DEZ KILOS	
Typo 3	1737
Typo 4	1732
Typo 5	165

VAPORES SAIBUS 1000 SAIB		Bovinas 1	
NO DIA 11			
Porton	Saccas		
"TUVA"	125		

vendas para os suburbios: 10

PAULO BRANDÃO, no Hosp. São João, de Assis. Largo da Carioca, 6-6.º and. (Edifício Carioca). Tel.: 24-14.14.

Advogado — Carmo, 60
(4.º andar — Elevador

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UFA ART FILMS apresenta hoje

MARTHA EGGERTH

— em —

"SONHO DE VALSA"

CIDADES CHINEZAS — Natural da UFA.

FOX MOVIE TONE NEWS,
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

"POBRE MENINA RICA"

(POOR LITTLE RICH GIRL)

— com —

SHIRLEY TEMPLE

GLORIA STUART — ALICE FAYE

PARAMOUNT NEWS,
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta hoje

BERT WHEELER
ROBERT WHOLESEY— em —
"EXTRAÇÕES SEM DOR"

(Sally Billies)

CHARLIE CHAPLIN

Na comédia em 2 partes RUA DA PAZ
PARAMOUNT NEWS,
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

Hoje em sua 3.ª SEMANA

"O REI SE DIVERTE"

(THE KING STEP OUT)

— com —

GRACE MOORE
FRANCHOT TONE

Direção de JOSEF VON STERNBERG

"DR. PASSARINHO" — Desenho,
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

A UNITED ARTISTS apresenta

DAQUI A CEM ANOS

(De H. G. WELLS)

O BOBO DO REI

(DESENHO)

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

Domingo — 8.00 na manhã — "AS NOVAS AVENTU-
RAS DE TARZAN" — 1.ª e 2.ª episódios.Segunda-feira — "ROMANCE EM NOVA YORK" e
"PENA REDEMPTORA".Francis
com
STR GUY STANDING
Sydney Cossart, David Niven
Smith Ballou

LANGHORN

"BALNEARIO DE LUXO"

(PALM SPRINGS)

UMA COMEDIA MUSICADA DIF-
FERENTE. VIDA NO RECAN-
TO MARAVILHOSO ONDE A
"ESTRELLAS" DE HOLLYWOOD
VAO EM BUSCA DE REPOUSO...

SEG. FEIRA GLORIA



BALAS OU VOTOS

COM O IMMENSO

ROBINSON

Joan Blondell
Barton McLane
Humphrey BogartWilliam Keighley, que dirigiu "G. MEN — CONTRA
O IMPERIO DO CRIME" — apresenta, agora, a
nova fase do combate ao banditismo! Um film
vertiginoso!...2ª feira no
PlazaSEMANA
NO
ALHAMBRA

ALHAMBRA

O cinema dos bons films

HOJE

Telephone 22-8092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8
e 10 horasInternacional Films apre-
senta

ANNABELLA

Charles Vanel

Jean Murat

Jean-Pierre Aumont

SIB

TRIPULANTES
DO CE'UProdução Pathé Natan rea-
lizada por

ANATOLE LITVAK

(Impropria para crianças)

Complementos:

"AVIAÇÃO NO BRASIL"

(nac. D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS

(novidades mundiais)

PARISIENSE

HOJE — PHONE: 22-0123

HERBERT MARSHALL —
GERTRUD MICHAEL — LIO-
NEL ATWILL em

AMANTES INIMIGOS

BARTON MCLANE em

Delirio de Grandeza

A Montanha Misteriosa

(11.ª e 12.ª episódios)

NACIONAL

2.ª feira — CIDADE SINISTRA

ASSASSINADO PELA

TELEVISÃO

Imp. para crianças até 10 ans.

FLASH GORDON (1.ª e 2.ª epi-
sódios — Início da formidável
serie)

NACIONAL

VAMOS VER HOJE

PLAZA — Antonio Adeyane —

Olivia de Havilland Fredric March

METRO — Rose Marie — Jennett
Mac Donald, Nelson EddyALHAMBRA — Tripulantes do
Céu — Annabella, Jean MuratREX — O Último Mohicano —
Bingie Harrow, CathotPALACIO — Sonho de Valsa —
Martha EggerthODEON — A pobre menina rica —
Shirley Temple, Michael BartlettIMPERIO — O rei se diverte —
Grace Moore, Franchot ToneGLORIA — Extrações sem dor —
Robert Wooley e Bert WheelerPATHE PALACE — O Segredo da
crença — Margaret Lindsay e
Warren HallBROADWAY — Aconteceu em
Monaco — Brigitte Hornow e Hans
AlbersRIO — Butterfly — Carolyn Hoe-
ne e Alessandro ZilianiMETROPOLE — O ultimo pugão
e TombaRIO BRANCO — O anjo do poder
e DesejoLAPA — Soldado mercenario e
Perdida na MetropoleCATUMBY — Haroldo tapa olho
e Defensores da leiGUARANY — Noivado de guerra
e Aguas perigosasMEYER — Mazurka e Lampada
maravilhosaFLUMINENSE — Na pista da
viuva e A valsa do amorAMERICA — Vespera de com-
bateAMERICANO — Romance em
Nova York e O rio escarlateAPOLLO — Aconteceu numa tar-
de chuvosa e Tempos de mulherATLANTICO — Vespera de com-
bate

AVENIDA — O amor é assim

BELLA FLOR — Anjo do pharol
e Acerra inimigaBRASIL — Nas aguas da esqua-
draCENTENARIO — Mensagem a
Garcia e O primeiro bebê

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1039

HOJE

O ACASO DO PODER

UNIVERSAL

DESEJO

PARAMOUNT

ACTUALIDADES N. 7

D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

SOLDADO MERCENARIO

FOX

PERDIDA NA METROPOLE

FOX

INAUGURAÇÃO DA 5.ª EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL PECUARIA

D. F. B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

HAROLDO TAPA-OLHO

PARAMOUNT

DEFENSORES DA LEI

UNIVERSAL

O PREPARO DA VACCINA

(CONTRA A RAIVA)

D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

NOIVADO NA GUERRA

PARAMOUNT

AGUAS PERIGOSAS

UNIVERSAL

CINEDIA JORNAL N. 51

D.F.B.

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE

MAZURKA

ALLIANCE

LAMPADA MARAVILHOSA

(Comédia)

METRO

ACTUALIDADES N. 6

— D. F. B. —

PLAZA

HOJE — PHONE: 22-1097

HORARIO: 1.00 — 3.20 — 5.40
8.00 — 10.20

Telephone 22-10-97

HOJE — 2.ª SEMANA

OLIVIA DE HAVILLAND

ANNITA LOUISE — CLAUDE
HAINS — EDMUND GREEN

ANTHONY

ADVERSE

(Adversidade)

FREDRIC

MARCH

TENORIO DE GALLINHEIRO

(desenho colorido) — ESTAN-
CIA NO RIO GRANDESegunda-feira: — EDW. G.
ROBINSON em "BALAS"
ou "VOTOS"EDISON — Anjo do pharol e Sa-
crificio de um seroeELDORADO — Colleen a modis-
ta e Xingens esoposFLORIANO — Anjo do pharol e
Ladrão de gadoGRACIA — O cruzador Euden
e A pena redemptoraGUANABARA — Nas aguas da
esquadraIDEAL — Madame mysterio e
Tempos de mulherIPANEMA — D'aqui a cem an-
osIRIS — Mensagem a Garcia e A
lei do pal da neveMADUREIRA — Madame myste-
rio e Castelos no arMARACANA — D'aqui a cem an-
osMEM DE SA — Mazurka e Mo-
tins em alto mar

MODELO — O galante Mr. Deeda

PIRAJA — Sob duas bandeiras

SMART — Noite triumphal e Fu-
zura a bordoTIJUCA — Amores tragicos e O
filho da fronteiraVELO — O rei dos elegantes e Char-
lie Chan no CircoVILLA IZABEL — O amor é as-
simO DEVER
ACIMA DE TUDOSEGUNDA
FEIRA no
BROADWAYGRIPPE? - VICETARUS
Formula deixada pelo Dr. Lucio Cardoso — Deposi-
ta: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63CINEMA
REX2.00 — 4.00 — 6.00 —
8.00 — 10 horasO Ultimo dos
Mohicanos

FILM DA UNITED

com

RANDOLPH SCOTT

BINNIE BARNES

SYMPHONIA COLORIDA

Fox Movietone

NACIONAL

CINEMA
RIO2.00 — 3.40 — 5.20 —
7.00 — 8.40 — 10.20 hs.

Madrigaes

(BUTTERFLY)

com

ALESSANDRO ZILIANI

ART FILMS

SHORT

Fox Movietone

NACIONAL

Hoje - No METROPOLE - Hoje

MEU CORAÇÃO TE CHAMA
com Martha Eggerth e Jan Kiepura
NO CINEMA EM RELEVO

E mais

VAIDADE E BELLEZA
com Miriam Hopkinspelo processo Technocolor de efeitos maravilhosos na
3.ª DimensãoSegunda-feira: AOS MOÇOS PER-
TENCE O MUNDOUm film enternecedor da "Allianga" com JOSEPH
SCHMIDT, o celebre tenor europen.DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICAAfeções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes
do homem. - Perturbações funcionaes da sexualidade
masculina. - Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e
consultorios.O TYPHO Trabalho do dr. Octavio de
Carvalho, director da Escola

Paulista de Ensino

PREFACIO DE MIGUEL COUTO

A' venda em todas as livrarias

DEPTOCAMOMILA
ESTOMAGO, FICADO, PRISÃO DE VENTRE,
AZIA, MÁ DIGESTÃO

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos tipos, a preços de occasião, a prazo
e á vista. Ver e tratar: Rua Bento Lisboa, 100

Wilson King & C. Ltd.

LADISLA'O NEGOCIA COM O FLAMENGO, ESPERANDO CONSEGUIR O "PASSE" DO BANGU'

CARIOCAS, 2 x ARGENTINOS, 2

era o que o "placard" accusava, após o internacional de ontem

O Bomsucesso empatou de 1 x 1

OS LUSOS não confirmaram a proeza do turno

3ª SEÇÃO O JORNAL 4 PÁGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1936

N. 5.318

Ladislão no Flamengo



Hercules, figura desta cada da artilharia tricolor

O Fluminense terá uma dura jornada em Bomsucesso

Esperanças na vitória que nunca veio

NO GRAMADO LEOPOLDINENSE OS TRICOLORS ENFRENTARÃO O QUADRO LOCAL

HA muito tempo já que os clubes principais da Liga Carioca não vão a Bomsucesso jogar. Os jogos importantes, todos, não só do campeonato, como do Torneio Aberto, foram realizados na cidade. E os azues, em sua casa, são rivais temíveis. Difficil se torna a qualquer quadro vencer os. Com o Fluminense, porém, é que nada acontece. Em qualquer parte que se batam, tricolores e suburbanos, a vitória pende sempre para os primeiros. E' tradicional e parece irremediável, tal a força dessa "escripta".

Um dia, entretanto, a casa pôde cair. Quando se avizinha a data de um jogo Fluminense-Bomsucesso, a primeira pergunta que surge logo é se será daquella vez que cairá por terra o implacável dictado.

E os jogos se succedem, sempre com vantagem do Fluminense.

Agora, no domingo, teremos um novo encontro. Será no campo da antiga Estrada do Norte. Parada dura para qualquer club, sem duvida alguma. Selo-o também para o Fluminense?

Pergunta quasi impossivel de responder, levando-se em conta a velha praxe.

Mas os azues estão á espera do seu grande mas os azues estão á espera do grande menos se esperar. Ainda mais agora, que contam elles com varios novos elementos, como Astor, Mineiro e Apollinario.

O encontro de domingo, pois, poderá ter como resultado um facto inédito nos annaes do football — uma victoria do Bomsucesso sobre o Fluminense.

O player banguen- se realiza "demar- ches" para sua transferencia

LADISLA'O Antonio, o veterano player do Bangu' S. C., como estarão lembrados os leitores d'O JORNAL, esteve ha tempos em vias de transferir-se para o C. R. Flamengo.

Os proceres do club suburbano entraram em acção e as "demarches" iniciadas foram interrompidas.

Agora surge novamente a novidade da transferencia de Ladislão para o rubro-negro.

Segundo adeantam, o club da rua Ferrer estaria em atrazo com o seu foward. Atrazo de dois ou tres mezes, mas que desgostou Ladislão.

O profissional, que já tem dois irmãos no Flamengo, — Medio e Domingos, — não escondeu a satisfação que teria em alistar-se no club da Gavea.

Dahi ter surgido uma proposta que foi bem recebida, esperando-se que a transferencia tenha logar nos proximos dias.

A situação de Ladislão é perfeitamente igual a de Medio quando se tornou defensor do rubro-negro.

Raul não mais interessa ao Velez

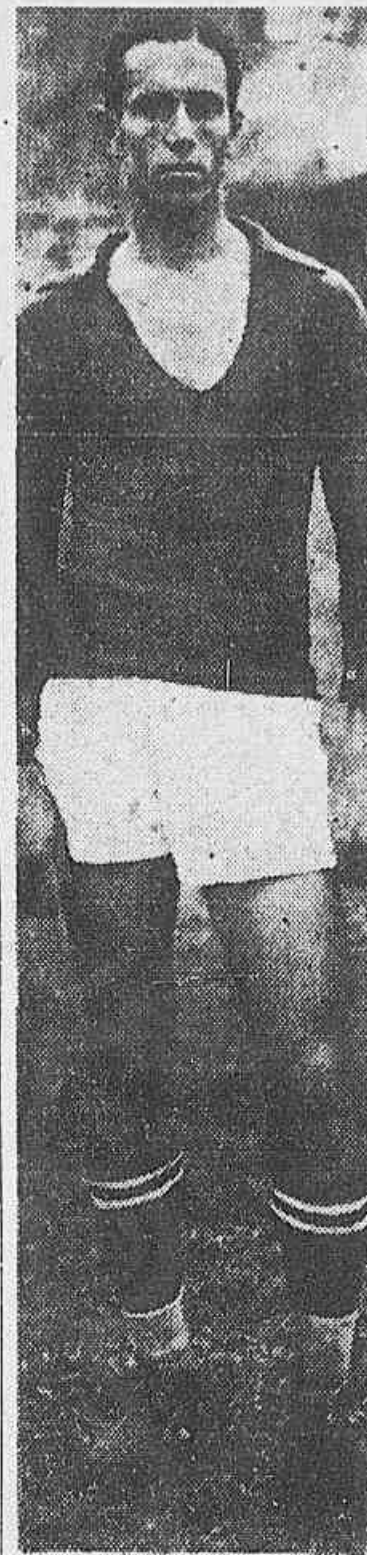
Onde, mais uma vez, fica attestado um "furo" dos "Diarios Associados"

TODO o caso do ingresso de Raul no Velez, ao que parece depois da intensa repercussão que teve, ou talvez em consequencia della mesma, se reduziu ao que ficou noticiado e em uma excelente oportunidade que o "artilheiro" do Fluminense apenas divisou.

Os dirigentes da embaixada argentina, considerando melhor o caso, resolveram não mais continuar nas demarches encetadas e desinteressar-se por completo do jogador carioca.

Já ha dias, o sr. Elias Silin não havia declarado que em absoluto positivamente qualquer proposta.

— "Estive, effectivamente, conversando com Raul mas pelo simples motivo de me ter sido apresentado no momento e nenhum motivo haver em contrario. Mas não tratamos, absolutamente, de contracto nem transferencia. Mesmo porque — acrescenta



Zezé, o actual substituto de Canali

ZEZE' CONSIDERA O MADUREIRA UM OBSTACULO

A moçada do "Glorioso" se perfilava na calçada, fronteira ao "Bellar-Artes". Em grupos, apreciavam uns as jovens elegantes desfilando, enquanto outros, detinham-se nos commentarios ao Velez Sarsfield, que constitue a sensação do momento.

O "reporter" se integra no meio botafoguense. Conhece as ultimas anedotas mímicas e detalhes do treinamento a que vão se entregando os players alvi-negros para a luta com o Madureira.

A maioria vê no team suburbano uma ameaça. Objectam outros que o esquadrao tricolor somente joga bem em seu campo, com a sua assistencia.

Zezé, o irmão de Aymoré que tem substituido Canali com tanto successo, sorri dos que descrem do Madureira e diz:

O Madureira vai ser, talvez, o maior adversario do Botafogo neste segundo turno. Não se duvide da classe do seu esquadrao.

Realmente, em seu campo, o "onze" tricolor tem suas possibilidades ampliadas. Em qualquer gramado, porém, ella representa uma ameaça. Dizem que tem quatro elementos machucados.

Quero ver para crer. Na "hora H" estarão todos os effectivos alinhados e dispostos a infligirem uma derrota ao campeão. Vamos treinar com enthusiasmo e não nos deixaremos surpreender. A victoria será disputada com decisão, não obstante, o revés que o Vasco soffreu e teve effectos notaveis.

Zezé sorrindo, despede-se e já se adeantava por entre os transeuntes, quando, referindo-se áquelle revés das camisas pretas, frente ao proximo adversario dos botafoguenses, diz:

— "Fizeram fogo no paiol".

— Não iria fazer propostas a um jogador a que jamais vira actuar.

O representante do Velez emprestara as suas palavras e tom mais categorico, muito embora entrassem ellas em conflicto com as declarações de Raul e, até certo ponto, com as do proprio sr. Ornstein, presidente da delegação, ambas publicadas por nós.

Mas o que parece não merecer mais duvida é o desinteresse que, no momento, o Velez experimenta pela sua pretensão anterior.

Ainda hontem tornamos a tocar no assumpto com o sr. Ornstein e elle nos disse textualmente: — Não ha mais nada a esse respeito. O rapaz não nos interessa. Está preso á Federação Brasileira e de mais a mais, "queria muita plata".

E' concluindo: "Foram coisas do Silin".

(Continua na 4ª pagina.)

HOVE GRANDE MOVIMENTAÇÃO NO DECORRER DO DISPUTADO JOGO

A numerosa, enorme, assistencia, mesmo, que hontem lotou as dependencias do campo do São Christovão, demonstrou cabalmente que não houve qualquer exagero na afirmação de ser grande o interesse publico em torno do encontro entre o Velez e o combinado official da cidade.

E se esse publico se deu por compensado de seu incommo, acreditamos que sim, pois, se não lhe foi dado assistir uma partida de alta classe, tecnicamente falando, teve, pelo menos, um jogo sufficientemente movimentado para manter constante o seu interesse e proporcionar-lhe, mesmo, momentos de vivida emoção.

O quadro do Velez não esteve aquem nem além do que se portaria com o Vasco. Contudo, suas acções apresentaram duas fases bem distinctas e marcadas pela inclusão de Mayo.

Antes della o quadro movimentou-se com o desembaraço que lhe é conhecido, mas recebeu um grande impulso quando ingressou substituido de De Dovitis, indo este para o logar de Rubem.

O combinado tem o seu melhor elogio em não ter perdido, conseguindo, pelo enthusiasmo e pelo inteiro desentendimento entre os seus componentes. A linha de ataque principalmente esteve sempre completamente desarticulada, com suas investidas quasi sempre encalhadas pelos porteiros.

E' bem verdade que recebeu pouco apoio dos medios que não se preocupavam em "passar-lhe" as bolas, antes atraval-lhes para frente para que fossem buscadas. Esta situação melhorou um pouco no segundo tempo, com a inclusão de Doú no logar de Martins e em virtude mesmo do treino que o primeiro tempo já offerecera.

Posteriormente, a conquista do primeiro ponto insufflou novo animo e a combinado exerceu seria pressão sobre o arco de Holman. Mas o ponto de epise dos argentinos arrefoçou esse enthusiasmo, invertendo-se os papéis.

Mais harmoniosos, com um entendimento muito mais perfeito e facilitados ainda em seus movimentos pelo recto verificado na defesa contraria, os visitantes passaram a controlar as acções, pondo em constante cheque o goal de Francisco.

Ainda em abono da linha local, pode-se dizer que não fôra um pouco de chance dos argentinos e teria marcado mais pontos. Tres ho-

las que já haviam vencido Botman foram defendidas pelas braves, com profunda decepção da torcida.

Este o aspecto geral do match. Dormenorizado teve o seguinte DESENLAR... ..

A saída foi dada pelos locais, mas os visitantes se apoderaram da bola e excurcionam falando. Nariz sem grandes consequencias. Mesmo um corner que concedeu, não foi aproveitado.

RETA PROVOCA PANICO

Reta, o excellent ponteiro direito é o primeiro a ocasionar momentos de perigo para o arco carioca. Investindo da admiravel centro que cae nos pés de Rubem que, com alívio geral, esperdiça.

A TRAVE SALVA

Cabe aos cariocas incursionarem. Carreiro centra, rastieiro. C. Leite, na corrida, fura, mas Bahia arranca violentamente para Botman defendendo rebatendo a bola que vai aos pés de Roberto. Este envia poderosamente e quando todos já consideravam goal, a trave lateral salva. Foi esse um momento de grande emoção.

NOVAMENTE A TRAVE

Mantém-se os locais na offensiva e cabe a Roberto arrematar perigosamente indo novamente a pelota bater na trave.

FRANCISCO INTERVEM

Reaccionam aos do Velez e Francisco é chamado a intervir atirando-se comarrollo nos pés de Cosma salvando assim uma critica situação.

Recebendo a bola de Francisco os dianteiros cariocas investem. Mas a defesa contraria rechassa e entrega a De Dovitis que dá a Fernandez. Este escapa e centra passando a bola em frente ao arco de Francisco sem que nem Cosma nem Mayo que entrara em logar de De Dovitis desloca para a meia esquerda em substituição a Rubem, consigam alcançá-la.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

Poucos momentos após termina o primeiro tempo sem que o score fosse aberto.

REINICIO DO JOGO

Reiniciado o jogo é a seguir interrompido por se haver Sans machucado.

(Continua na 4ª pagina.)

ENGEL VOLTARA' PARA A "CERCA"



Engel, que obteve licença de seu club para tratar-se duma contusão

Novamente contundido o atacante rubro-negro

ENGEL, ha tempos, foi victima duma contusão que o impediu de actuar durante alguns jogos.

Mai restabelecido, porém, foi elle logo solicitado a actuar, substituindo Leonidas, que se machucara. Engel, porém, não teve sorte, pois que sua contusão agravou-se, prejudicando até a sua actuação.

Tendo sido entregue aos cuidados do Departamento Medico do Flamengo, foi-lhe dictado rigoroso tratamento.

O atacante germanico teve, desde logo, a conselho medico, que deixasse as actividades sportivas, durante algum tempo, um mez, pelo menos, até poder voltar aos gramados perfeitamente restabelecido.

Está, pois, desfalcado o quadro de supplentes do Flamengo, figurando agora, como meia, apenas Nelson.

Os adversarios de Brasilino e Rodrigues embarcam hoje

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Seguem amanhã para o Rio de Janeiro, os pugilistas David Werner e Dionisio Cristante, que vão bater-se com Brasilino e Rodrigues.

COHIBINDO A VIOLENCIA

O Censura advertiu os profissionais do Flamengo e do Fluminense

O RIENTADA com acerto, a Censura Theatral surpreendeu ha alguns domingos o mundo sportivo carioca com a applicação de multas aos profissionais nos seus teatros.

A cifra foi realmente alta na primeira demonstração pré-disciplina. Já no domingo seguinte os players agiram mais, cautelosa e a victoria dos bons costumes parecia assegurada.

Domingo, todavia, jogaram Flamengo e Fluminense. Partido cheio de enthusiasmos, num campo "pesado" como se diz pitorescamente. De facto a lama em que se transformou o gramado não facultava estabilidade aos jogadores que disputavam a "liderança" do campeonato da Liga Carioca.

Em consequencia houve alguns lances onde a impetuosidade impressionou e a Censura Theatral estava incluída á applicação das multas.

Em virtude, porém, das ponderações feitas pelos interessados inclusive aquella referente ao estado do campo, foi decidido advertir apenas os elementos participantes do Fla-Flu. ...

O equilíbrio de forças dá margem a prever-se arremates difíceis nas reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro

O GRANDE PREMIO "DERBY CLUB"

SERÁ CORRIDO NO DOMINGO PELA 51.ª VEZ — NACIONAIS DE PROJECCÃO JA' FORAM SEUS GANHADORES — O HISTÓRICO DESSA TRADIÇÃOAL CARREIRA

Instituído em 1885, no Grande Premio "Derby Club", que apenas deixou de ser realizado em 1900, pode ser considerado como um dos mais tradicionais do turf brasileiro.

Entre os parelheiros, que o levantaram, é justo que se destaque os nacionais Aprompto, Tangany, Maranguape, Interview, Algarve e Ufano, cujas projeções foram indiscutíveis.

Da sua fundação até 1935 essa carreira ofereceu o seguinte resultado:

1886 — 3.200 metros — 4.000\$ — 1.ª Boreas (J. R. Franco); 2.ª Tallman; 3.ª Macarao. Tempo: 22'35".
1889 — 3.200 metros — 4.000\$ — 1.ª Boreas (A. de Oliveira); 2.ª Tallman; 3.ª Pery. Tempo: 23'00".
1897 — 3.200 metros — 5.000\$ — 1.ª Sybilla (L. Alchoa); 2.ª Boreas; 3.ª Dica. Tempo: 22'35".
1898 — 3.200 metros — 6.000\$ — 1.ª Tenor (Gustavo); 2.ª Boreas; 3.ª Espadilha. Tempo: 22'45".
1901 — 3.200 metros — 6.000\$ — 1.ª My Boy (F. Luiz); 2.ª Monitor; 3.ª Nero. Tempo: 23'45".
1890 — 3.200 metros — 7.000\$ —

1.ª Vivaz (L. Alchoa); 2.ª Polengo; 3.ª Zig. Tempo: 22'21".
1891 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Guayana (M. Ferreira); 2.ª Hercules; 3.ª Vivaz. Tempo: 21'7".
1892 — 3.200 metros — 12.000\$ — 1.ª Guayana (L. Alchoa); 2.ª Hercules; 3.ª Hercules. Tempo: 25'3".
1893 — 3.200 metros — 12.000\$ — 1.ª Camora (J. Olmos); 2.ª Hermil; 3.ª Casulo. Tempo: 22'2".
1894 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Saint Clair (M. Macedo); 2.ª Hermil; 3.ª Casulo. Tempo: 22'3".
1895 — 3.200 metros — 15.000\$ — 1.ª Leviathan (G. Rontledge); 2.ª Abaeté; 3.ª Dona Stella. Tempo: 22'01".
1896 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Dona Stella (F. Luiz); 2.ª Bedulna; 3.ª Centauro. Tempo: 22'01".
1897 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Rattazi (G. Rontledge); 2.ª empadados; 3.ª Dona Stella. Tempo: 22'0".
1898 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Jacoby (L. Hess); 2.ª Joly; 3.ª Anhaupetum. Tempo: 21'7".
1899 — 2.400 metros — 3.000\$ — 1.ª Favonius (G. Rontledge); 2.ª Baryton; 3.ª Iur. Tempo: 16'2".
1901 — 1.750 metros — 3.000\$ — 1.ª Iracema (G. Rontledge); 2.ª Gravalhy; 3.ª Irls. Tempo: 11'9".
1902 — 2.400 metros — 5.000\$ —

1.ª Rodger (H. Barbosa); 2.ª Canasua; 3.ª Nickel. Tempo: 16'7".
1903 — 3.200 metros — 3.000\$ — 1.ª Iris (A. Zalazne); 2.ª Sotia; 3.ª Nickel. Tempo: 23'1".
1904 — 2.400 metros — 5.000\$ — 1.ª Urano (J. Moraes); 2.ª Ouidor; 3.ª Iracema. Tempo: 16'7".
1905 — 3.200 metros — 3.000\$ — 1.ª Urano (A. Fernandez); 2.ª Ouidor; 3.ª Joca Tigre. Tempo: 22'5".
1906 — 3.200 metros — 3.000\$ — 1.ª Ouidor (A. Olmos); 2.ª Joca Tigre; 3.ª Guará. Tempo: 22'0".
1907 — 3.200 metros — 5.000\$ — 1.ª Ouidor (M. Tortoroli); 2.ª Guará; 3.ª Kaiser. Tempo: 23'1".
1908 — 3.200 metros — 5.000\$ — 1.ª Moltke (A. Villalba); 2.ª Oasís; 3.ª Joca Tigre. Tempo: 22'15".
1909 — 3.200 metros — 5.000\$ — 1.ª Indiana (J. Silva); 2.ª Sterlina; 3.ª La Fleche. Tempo: 22'15".
1910 — 2.400 metros — 25.000\$ — 1.ª Dora (A. Fernandez); 2.ª Ugly; 3.ª Cleo. Tempo: 16'15".
1911 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Roxana (M. Macedo); 2.ª Bica Almeida; 3.ª Aragonil. Tempo: 22'25".
1912 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Auto (G. Herrera); 2.ª Bivoh; 3.ª Roxana. Tempo: 21'25".
1913 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Roxana (M. Macedo); 2.ª Canassu; 3.ª Evohé. Tempo: 21'15".

1914 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Gollath (D. Ferreira); 2.ª Cangusua; 3.ª Casculho. Tempo: 22'0".
1915 — 1.750 metros — 10.000\$ — 1.ª Energeia (L. Araya); 2.ª Mysterio; 3.ª Guaporé. Tempo: 11'75".
1916 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Interview (E. Rodriguez); 2.ª Patrono; 3.ª Mysterio. Tempo: 22'3".
1917 — 3.200 metros — 10.000\$ — 1.ª Interview (E. Rodriguez); 2.ª Delphin; 3.ª Patrono. Tempo: 21'25".
1918 — 3.300 metros — 12.000\$ — 1.ª Sunrise (A. Rontledge); 2.ª Interview; 3.ª Edu. Tempo: 21'6".
1919 — 3.200 metros — 15.000\$ — 1.ª Othello P. Zabala; 2.ª Edu; 3.ª Zuavo. Tempo: 21'6".
1920 — 3.300 metros — 15.000\$ — 1.ª Cigano (D. Suarez); 2.ª Alhe; 3.ª Gado. Tempo: 22'15".
1921 — 3.300 metros — 15.000\$ — 1.ª Bridge (P. Zabala); 2.ª Kitchner; 3.ª Edu. Tempo: 21'6".
1922 — 3.300 metros — 20.000\$ — 1.ª Liete (D. Suarez); 2.ª Alegre; 3.ª Elyse. Tempo: 22'01".
1923 — 3.300 metros — 20.000\$ — 1.ª Paulistano (J. Salfate); 2.ª Nubil; 3.ª Noé. Tempo: 21'25".
1924 — 3.300 metros — 20.000\$ — 1.ª Aprompto (J. Salfate); 2.ª Horcules; 3.ª Mosquete. Tempo: 21'45".
1925 — 3.300 metros — 40.000\$ — 1.ª Aprompto (J. Salfate); 2.ª Mini Ali; 3.ª Regente. Tempo: 22'25".
1927 — 3.300 metros — 25.000\$ — 1.ª Maranguape (A. Feijó); 2.ª Prata; 3.ª Tangany. Tempo: 22'1".
1928 — 3.300 metros — 25.000\$ — 1.ª Tangany (J. Salfate); 2.ª Galme; 3.ª Gaby. Tempo: 22'1".
1929 — 3.300 metros — 25.000\$ — 1.ª Maranguape (A. Molina); 2.ª Gaby; 3.ª Rolante. Tempo: 21'25".
1930 — 3.300 metros — 30.000\$ — 1.ª Guante (A. Molina); 2.ª Queixumé; 3.ª Rico. Tempo: 21'15".
1930 — 3.300 metros — 30.000\$ — 1.ª Ufano (J. Canales); 2.ª Queixumé; 3.ª Rhondad. Tempo: 21'8".
1931 — 3.300 metros — 20.000\$ — 1.ª Timoneiro (B. Garrido); 2.ª Guapó; 3.ª Ebro. Tempo: 21'75".
1932 — 3.300 metros — 25.000\$ — 1.ª Uheraba (J. Salfate); 2.ª W. O.; 3.ª Algarve (C. Fernandez); 2.ª Ledipio; 3.ª Young. Tempo: 20'15".
1934 — 3.200 metros — 25.000\$ — 1.ª Rosmos (A. Molina); 2.ª Algarve; 3.ª Ledipio. Tempo: 20'45".
1935 — 3.200 metros — 25.000\$ — 1.ª Midi (O. Ullho); 2.ª Algarve; 3.ª Yeoman. Tempo: 20'15".

Centro dos Chronistas Sportivos

TAÇA SEABRA
Centro dos Chronistas Sportivos
Com o resultado das corridas realizadas nos dias 11 e 12, a seguinte classificação dos concorrentes no tradicional concurso da "Taça Seabra", patrocinado pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

	Pts.
1-Ronald Reid	144
2-J. C. de Lacerda	141
3-Alcantara Gomes	140
4-Leopoldo Macedo	138
5-Romeu Costa	137
6-Angelino Cardoso	135
7-Octavio Afonso	131
8-Rayon Jiquirica	130
9-Correa Leaks	130
10-Marion Land F. Lima	127
11-Victor Nunes	126
12-Egberto Land	125
13-Gil Alencar	125
14-Nelson Meirelles	124
15-J. J. Souza Jr.	123
16-Vicente Neiva Filho	122
17-Daniel Costa	120
18-João Lacerda	117
19-Arduo d'Almeida	112
20-J. Castro Meneses	112
21-Thomaz A. Silva	107
22-Alvaro Pedrosa	109
23-Mario Sedini	109
24-Thomaz A. Silva	107

	Pts.
Mario Land F. Lima	10
João Mussi	7
João Lacerda	7
Romeu Costa	6
Segadas Viana	6
Nelson Meirelles	6
Thomaz A. Silva	5
Vicente Neiva Filho	5
Angelino Cardoso	5
J. C. de Lacerda	5

Torneio semanal

1-Odozinho, 55 kilos, 20; 2-Bar-nabé, 55, 35; 3-Filinho, 55, 50; 4-Merobi, 53, 50; 5-Pleuby, 55, 35; 6-Joe Louis, 55, 40.
2.ª prova — "Guante" 1.600 metros — 4.000\$000.
1-Capitão Mór, 50 kilos, 35; 2-De-leiosa, 56, 40; 3-Xenon, 58, 30; 4-Silhetia, 50, 50; 5-Volteireto, 49, 50; 6-Pelotense, 48, 40; 7-Zirabé, 56, 50; 8-Niobe, 49, 70.
3.ª prova — "Algarve" — 1.600 metros — 4.000\$000.
1-Ohi, 56 kilos, 35; 2-Cock Tail, 53, 50; 3-Uyapara, 58, 35; 4-Sylpho, 57, 25; 5-Sem Reserva, 52, 35; 6-Iupó, 54, 50.
5.ª prova — "Uberaba" — 1.600 metros — 4.000\$000.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIÁRIO DA NOITE

O JORNAL anuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 120 prêmios no valor de 364.903\$000. Tão entusiástica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes a quelle certamen, não quiz retardar o início do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIÁRIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a colleção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar; no nosso escriptorio, á Rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornais, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3\$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquellos coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois números, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECCOES, E ASSIM SE HABILITAREM A ACQUISICÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

XURIE' O "TOP-WEIGHT"

Do Grande Premio "Derby Club", em que se baterá com Muricy, Tomaté, Algarve, Baltica, Lafayette e Moacyr — O. Aranha, Joker, Yeoman, Morón, Bilhete e Goleta num cotejo interessante

Da reunião de domingo na Gavea fará parte, como prova da melhor doação, o Grande Premio "Derby Club", uma das mais tradicionais justas do nosso turf, com 25.000\$000 no ganhador, no percurso de 3.200 metros, e que levará á pista os nacionais Xuri, Moacyr, Tomaté, Algarve, Muricy, Baltica e Lafayette. Com as colleções, abaixo encontrão os nossos leitores o programma completo a ser cumprido:

1.ª prova — "Timoneiro" — 1.400 metros — 4.000\$000.
1-Marape, 55 kilos, 25; 2-Chimarrita, 53, 35; 3-Ukenia, 53, 35; 4-Miquelina, 53, 30; 5-Casanova, 55, 50; 6-Caigua, 55, 30; 7-Segura, 53, 50.
2.ª prova — "Tangany" — 1.500 metros — 7.000\$000.
1-Xodozinho, 55 kilos, 20; 2-Bar-nabé, 55, 35; 3-Filinho, 55, 50; 4-Merobi, 53, 50; 5-Pleuby, 55, 35; 6-Joe Louis, 55, 40.
3.ª prova — "Guante" 1.600 metros — 4.000\$000.
1-Capitão Mór, 50 kilos, 35; 2-De-leiosa, 56, 40; 3-Xenon, 58, 30; 4-Silhetia, 50, 50; 5-Volteireto, 49, 50; 6-Pelotense, 48, 40; 7-Zirabé, 56, 50; 8-Niobe, 49, 70.
4.ª prova — "Algarve" — 1.600 metros — 4.000\$000.
1-Ohi, 56 kilos, 35; 2-Cock Tail, 53, 50; 3-Uyapara, 58, 35; 4-Sylpho, 57, 25; 5-Sem Reserva, 52, 35; 6-Iupó, 54, 50.
5.ª prova — "Uberaba" — 1.600 metros — 4.000\$000.

D. Suarez novamente em actividade



O "jockey-entraineur" Domingo Suarez, que acaba de voltar á actividade

Voltou novamente á actividade furtista o antigo "jockey-entraineur" Domingos Suarez, um dos mais completos freios dos que não actuado em pistas brasileiras.

Aos cuidados do profissional uruguaio estão Niobe e uma potranca inédita, animadas estes de propriedade do sr. Edgard de Carvalho.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes ra. 2\$000.

Nos dominios do hippismo

Será disputado domingo o "X Concurso"

O hippismo tem em nosso paiz um numero não muito grande, mas seleccionado de entusiastas.

Uma noite de grandes lutas

Pedro Brasil, Janos Boggar, Mascara Negra e Mascara Vermelha nas provas finais de amanhã

A temporada internacional de catch as catch can, que atravessa um periodo de excepcional interesse, oferece, amanhã, mais um dos seus apreciados espectaculos, tendo como base o sensacional desempate entre Mascara Negra e Mascara Vermelha.

A numerosa assistência que presenciou, sabbado passado, o primeiro choque entre os dois possantes concorrentes, voltará a apreciar, com verdadeiro interesse, o choque decisivo, em que adversários dotados das qualidades mais recomendáveis, disputam um triumpho de extraordinaria expressão para ambos.

Invitados, Mascara Negra e Mascara Vermelha, procurarão manter a situação que conquistaram e oferecerão, para isso, um espectáculo notavel de animação e entusiasmo.

Tambem Pedro Brasil e Janos Boggar empatarem no ultimo sabbado, vão lutar novamente, na prova semi-final de amanhã. Outra disputa sensacional, que promete agradar, como a anterior.

Hoffmann contra Rosetti, Kutter contra Suvich, são as duas preliminares da noite sensacional de amanhã.

É necessario lembrar que a Feira de Amostras, a apreciada tradição que a cidade já consagrou, está em pleno funcionamento. E que os ingressos do Stadium Brasil (tambem entrada no seu recinto).

O proximo torneio de atletismo

UMA INICIATIVA DO FLAMENGO DIGNA DE ENCOMIOS

te anno, sugeriu á Liga Carioca de Athletismo, que tão brilhantes esforços vem desenvolvendo nesse sentido, uma formula capaz de despertar a attenção da população carioca para as competições athleticas, aproveitando-se, para tal fim, a realização do campeonato de veteranos, a realizar-se a 18 e 25 do mez corrente.

Uma propaganda intelligente, como somente a imprensa poderá fazer, lográ o exito almejado nessa campanha oportuna e foi por tal motivo que esta directoria athletica, esta vez, instituiu tres premios para os tres finalistas que, a criterio de uma commissão previamente designada, fizerem a melhor propaganda, não só do alludido campeonato de veteranos, como do athletismo em geral, antes e durante a phase do Campeonato.

Essa commissão deve ser constituída de um membro da Associação Brasileira de Imprensa, de outro da Associação de Chronistas Desportivos, indicados por essas instituições, e um terceiro designado pela Liga Carioca de Athletismo.

HABLITE-SE

O JARDIM CARIOCA avisa aos seus prestamistas que fará realizar, no proximo dia 21, o 5.º SORTEIO DE QUITAÇÃO deste anno, e que terão direito ao premio aquellos que estiverem com os seus pagamentos em dia.

Lotas magnificas com agua, luz, bondes, omnibus e telephone, a prestações mensaes desde 60\$000. Faça sem compromisso uma visita ao

JARDIM CARIOCA

— NA —
ILHA DO GOVERNADOR
Prospectos e informações á TRAVESSA DO OUIDOR N. 3.º 2.º andar — Telephone 28-1526.

Na Moóca

Urussanga, Uruóca, Maruicha, Belleza e Cruzada disputarão o pareo "Firmiano Pinto"

Abaixo inserimos o regular programma a ser cumprido no "meeting" de domingo, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, cuja prova de melhor doação é o pareo "Firmiano Pinto", que levará á pista os "stars" das nacionaes Urussanga, Uruóca, Maruicha, Belleza e Cruzada:

1.ª prova — "Animação" — 1.600 metros — 3.000\$ e 600\$000.
1-Wipe, 54 kilos; 2-Profofo, 56; 3-Area, 56; 4-La Espinilla, 54; 5-Dollah, 51.
2.ª prova — "Conceição" — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.
1-Jacutia, 53 kilos; 1-Juba, 50; 2-Italo, 55; 3-Europa, 55; 4-Cuba, 55; 5-Oma, 50.
3.ª prova — "Experiencia" — 1.650 metros — 3.000\$ e 700\$000.
1-Rugol, 57 kilos; 2-Jacubila, 55; 3-Ebro, 54; 4-Klug Konk; 5-Ducato, 47.
4.ª prova — "Suplementar" — 1.650 metros — 3.000\$ e 700\$000.
1-Jula, 55 kilos; 1-Flexa, 53; 2-Zernat, 55; 3-Braz Cubas, 55; 4-Tana, 53.
5.ª prova — "Excelsoir" — 1.650 metros — 3.000\$ e 700\$000.
1-Mayna, 56 kilos; 1-Camborila, 52; 2-Zagala, 53; 3-Legiolvo, 57; 4-Salmon, 54; 5-Tupadervan, 54; 6-Grand Marlier, 55; 7-Contratempo, 53.
6.ª prova — "Hippodromo Paulistano" — 1.800 metros — 3.000\$ e 700\$000.
1-Vai Eze, 54 kilos; 1-Bougle, 52; 2-Zagala, 53; 3-Nhandi, 56; 4-Italo, 55; 5-Tendera, 54; 6-Pada, 50; 7-1.200 metros — 3.000\$ e 1.600\$000.
7.ª prova — "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 3.000\$ e 1.600\$000.
1-Urussanga, 55 kilos — Uruóca, 53; 2-Maruicha, 53; 3-Cruzada, 53; 4-Bella, 55.
8.ª prova — "Emulação" — 1.800 metros — 3.000\$ e 1.600\$000.

Uma noite de grandes lutas

Pedro Brasil, Janos Boggar, Mascara Negra e Mascara Vermelha nas provas finais de amanhã

A temporada internacional de catch as catch can, que atravessa um periodo de excepcional interesse, oferece, amanhã, mais um dos seus apreciados espectaculos, tendo como base o sensacional desempate entre Mascara Negra e Mascara Vermelha.

A numerosa assistência que presenciou, sabbado passado, o primeiro choque entre os dois possantes concorrentes, voltará a apreciar, com verdadeiro interesse, o choque decisivo, em que adversários dotados das qualidades mais recomendáveis, disputam um triumpho de extraordinaria expressão para ambos.

Invitados, Mascara Negra e Mascara Vermelha, procurarão manter a situação que conquistaram e oferecerão, para isso, um espectáculo notavel de animação e entusiasmo.

Tambem Pedro Brasil e Janos Boggar empatarem no ultimo sabbado, vão lutar novamente, na prova semi-final de amanhã. Outra disputa sensacional, que promete agradar, como a anterior.

Hoffmann contra Rosetti, Kutter contra Suvich, são as duas preliminares da noite sensacional de amanhã.

É necessario lembrar que a Feira de Amostras, a apreciada tradição que a cidade já consagrou, está em pleno funcionamento. E que os ingressos do Stadium Brasil (tambem entrada no seu recinto).

O proximo torneio de atletismo

UMA INICIATIVA DO FLAMENGO DIGNA DE ENCOMIOS

te anno, sugeriu á Liga Carioca de Athletismo, que tão brilhantes esforços vem desenvolvendo nesse sentido, uma formula capaz de despertar a attenção da população carioca para as competições athleticas, aproveitando-se, para tal fim, a realização do campeonato de veteranos, a realizar-se a 18 e 25 do mez corrente.

Uma propaganda intelligente, como somente a imprensa poderá fazer, lográ o exito almejado nessa campanha oportuna e foi por tal motivo que esta directoria athletica, esta vez, instituiu tres premios para os tres finalistas que, a criterio de uma commissão previamente designada, fizerem a melhor propaganda, não só do alludido campeonato de veteranos, como do athletismo em geral, antes e durante a phase do Campeonato.

Essa commissão deve ser constituída de um membro da Associação Brasileira de Imprensa, de outro da Associação de Chronistas Desportivos, indicados por essas instituições, e um terceiro designado pela Liga Carioca de Athletismo.

Dez parelheiros

De forças equilibradas, como Guitarrita, Ponta Negra, Sonador, Arapogy, Lilac Time, Ginistrelli, Arlette, Penderciro, Jolly Miss e Zamorim, disputarão a melhor carreira do "meeting" de depois de amanhã

Os seis pareos a serem cumpridos na reunião de depois de amanhã no campo de corridas estão magnificos e promettem finais reabildissimas, não havendo em nenhum delles forças destacadas.

Com as colleções, eis o programma:

1.ª prova — "Fleuby" — 1.200 metros — 4.000\$000.
1-Milord, 55 ks., 14; 2-Estrellita, 53, 35; 3-Patralha, 53, 30; 4-Garimpeira, 53, 50; 5-Pourquoi?, 55, 40; 6-Urea, 53, 60.
2.ª prova — "Bill" — 1.500 metros — 4.000\$000.
1-Ojiva, 50 ks., 35; 2-Cancenero, 56, 40; 3-Marillero, 52, 25; 4-Lourinha, 56, 50; 5-Arquero, 52, 50.
3.ª prova — "Brazão" — 1.300 metros — 3.000\$000.
1-Offensiva, 56 ks., 40; 2-Jamaica, 48, 60; 3-Abayubá, 52, 35; 4-Mourisco, 49, 60; 5-Oding, 56, 25; 6-Memby, 50, 40; 7-Quilôba, 56, 40; 8-Olo, 50, 40.
4.ª prova — "Salvaran" — 1.500 metros — 4.000\$000 ("Betting").
1-Irapuzinho, 53 ks., 40; 2-Nhã Zusa, 56, 25; 3-Ubalim, 56, 25; 4-Lentejoula, 48, 50; 5-Anonymo, 51, 50; 6-Soissons, 52, 40.
5.ª prova — "Maranguape" — 1.300 metros — 3.000\$000 ("Betting").
1-Seu Peixoto, 50 ks., 25; 2-Galopador, 51, 30; 3-Invejaço, 56, 60;

6.ª prova — "Lilac Time" — 1.600 metros — 4.000\$000 ("Betting").
1-Guitarrita, 56 ks., 40; 2-Ponta Negra, 48, 50; 3-Sonador, 54, 40; 4-Arapogy, 54, 35; 5-Lilac Time, 52, 30; 6-Ginistrelli, 56, 50; 7-Arlette, 56, 50; 8-Penderciro, 48, 40; 9-Jolly Miss, 56, 30; 10-Zamorim, 50, 30.
O primeiro pareo será corrido ás 11.30 horas.

As montarias do Grande Premio "Derby Club"

Os animaes alistados no Grande Premio Derby Club serão montados pelos profissionais abaixo:

1-Baltica, P. Guzzo . . . 52
2-Tomate, P. Vaz . . . 56
3-Algarve, J. Mesquita . . 57
4-Muricy, R. Sepulveda . . 55
5-Lafayette, S. Batista . . 51
6-Xuri, L. Gonzalez . . . 59
7-Moacyr, G. Costa . . . 51

O 2.º Concurso da Primavera

Foi aprovado hontem o programma do certamen de abertura da nova temporada da entidade especializada

PATROCINARA' A INTERESSANTE COMPETIÇÃO NATATORIA O CLUB DA ESTRELLA SOLITARIA

A Liga Carioca de Nataçao vem de dar mais uma demonstração de sua vitalidade, tratando da organização do 2.º Concurso da Primavera, o qual será realizado nos dias 6 e 8 de novembro proximo, conforme O JORNAL noticiou hontem em primeira mão, na elegante piscina do Club de Regatas Botafogo, que é o promotor do interessante certamen natatorio.

É indiscutivel que a modelar entidade especializada no elegante e salutar sport trabalha sem descanso pela diffusão da nataçao. Não limita-se a entidade que Gomes da Rocha dirige com carinho e zelo a cumprir o programma da velha entidade que é a legitima suocessora. Vae mais além sua finalidade, posto que, numa sequencia extraordinaria, são realizados concursos cada qual mais brilhantes e factos de encontros e atractivos.

O Conselho Technico de Nataçao reunido hontem, á noite, propoz á presidencia da Liga Carioca de Nataçao a approvaçao do programma

ATHLETICA VERA-CRUZ

filhou-se hontem á Liga C. de Natação

O Corpo de Fuzileiros Navaes Campeão de atletismo da Armada

RESULTADOS OBTIDOS NO CAMPEONATO DA LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

O ATHLETISMO NA ARMADA

O Corpo de Fuzileiros Navaes leu o seu primeiro triunfo no Campeonato de Atletismo da Liga de Esportes da Marinha, de 1936. Promovido pela L. S. M., foi realizado o Campeonato de Atletismo entre os Navaes e o Corpo de Fuzileiros Navaes, na pista da Ilha dos Enxados, perante regular assistência e com a presença das autoridades militares.

Todas as provas foram ardentemente disputadas, sendo obtidos os seguintes resultados:

Dentre os concorrentes, deve-se salientar a representação do Corpo de Fuzileiros Navaes, que, garbadamente uniformizados, tendo à frente o seu pavilhão tantas vezes vitorioso, ao som da marcha executada pela Banda de Fuzileiros, desfilou perante as autoridades e representantes da imprensa.

A representação dos Fuzileiros foi convocada, mais uma vez, conquistar

o título ambicionado, o que conseguiu, graças ao preparo dos seus atletas como também ao estímulo dado pelo seu commandante, capitão de mar e guerra Milcíades Alves, que, em brilhantes palavras, incentivou os seus comandados à vitória, dentro da ordem e da disciplina, que é o lema da Armada Naval.

Damos, a seguir, os resultados das provas e os seus vencedores:

PRAGAS

100 metros rasos — 1º lugar — Raymundo Chrysipino.
200 metros rasos — 1º lugar — Raymundo Chrysipino.
400 metros rasos — 1º lugar — Raymundo Chrysipino.

110 metros com barreiras — 1º lugar — Odilon Alves da Silva.
10.000 metros — 1º lugar — Joaquim Moreira da Silva.

4x100 metros — 1º lugar — Odilon Alves da Silva.

4x100 metros — 1º lugar — Pedro Brito de Freitas.
4x100 metros — 1º lugar — Raymundo Ribeiro.
4x100 metros — 1º lugar — Lauro Mangabeira.
4x100 metros — 1º lugar — André Almeida.
4x100 metros — 1º lugar — André Almeida.

800 metros — 1º lugar — Pedro Brito de Freitas.

1.500 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

5.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

10.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

20.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

30.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

40.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

50.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

60.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

70.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

80.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

90.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

100.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

110.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

120.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

130.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

140.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

150.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

160.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

170.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

180.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

190.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

200.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

210.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

220.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

230.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

240.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

250.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

260.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

270.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

280.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

290.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

300.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

310.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

320.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

330.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

340.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

350.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

360.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

370.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

380.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

390.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

400.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

410.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

420.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

430.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

440.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

450.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

460.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

470.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

480.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

490.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

500.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

510.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

520.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

530.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

540.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

550.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

560.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

570.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

580.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

590.000 metros — 1º lugar — Ignácio Santos Martins.

O NOVO FILIADO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA

CONFIRMADO UM "FERO" DO "JORNAL"

Coube a O JORNAL noticiar em primeira mão que a Liga Carioca de Natação estava em negociações com a Athletica Vera Cruz, agremiação esportiva formada por alunos do Ginasio Vera Cruz, para ingressar em seu seio. Frisamos, na ocasião, que as negociações nesse sentido estavam bem avançadas, não sendo de estranhar que já no próximo concurso seus nadadores participassem do mesmo, competindo ao lado dos crucks da natação carioca.

Hontem foi confirmado plenamente o nosso "fero". A Athletica Vera Cruz offiçou á Liga Carioca de Natação pedindo sua filiação. O novo club da entidade de Gomes da Rocha possui, além de um excelente corpo de nadadores, uma boa piscina, dotando assim a victoriosa entidade especializada de mais um magnifico tanque natatório.

O PROSEGUIMENTO do Campeonato da Federação Athletica Suburbana

O Campeonato da Federação A. Suburbana, que foi iniciado há pouco, com os melhores auspícios, vem prosseguindo num ambiente de verdadeiro entusiasmo por parte de todos os clubs filiados.

Ainda para o proximo domingo, continuamos á dispor do seu Campeonato, a Federação A. Suburbana marcou as seguintes partidas, correspondentes á terceira rodada:

ENGENHO DE DENTRO x DEL CASTILHO

O veterano gremio azulino receberá em sua nova praça de esportes

CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

O Magno, que ainda domingo triumphou bem sobre forte concorrente do Mavilis, espera confirmar a sua "performance", obtendo uma outra victoria contra um adversário também poderoso, o Abolição.

O club da rua Cantida da Maciel vem igualmente animado para a luta, esperando levar a melhor, com o firme propósito de mais uma vez tendo em seus ultimos jogos.

MACKENZIE X MAVILIS

O Mackenzie, que vai fazer resurgir o seu antigo quadro, que se cobriu de glórias nos campos suburbanos, fará a sua estreia no subterrâneo, enfrentando no campo da rua Adriano a adestrada equipe do Mavilis.

Levando-se em conta o bom preparo das equipes dos dois adversários, a partida será das mais reñidas da tarde.

OPPOSICÃO X ADELIA

Um outro bom encontro será realizado no campo da Avenida Suburbana.

Deixando-se ali, numa peleja que é aguardada com ansiedade pelos seus adeptos, os fortes conjuntos da Opposição e do Adelia.

ARGENTINO X RIVALES

Uma outra estrêna no Campeonato da Federação Athletica Suburbana será o do Argentino, que irá enfrentar a adestrada equipe do River Club, no campo da rua Cantida da Maciel.

O club de Cascadura, que há muito tempo não apparecia nos campos suburbanos, preparou um quadro fortissimo que está fadado a fazer brilhante figura entre os demais concorrentes.

NO BRASIL o seu melhor atleta

Sylvio Padilha chegou hontem — Suas impressões

Desde hontem que já se encontra o regresso ao Brasil o seu melhor atleta, o unico que nos jogos de Berlim disputou uma final e nella classificou-se o 5º do mundo: Sylvio Padilha.

Viajando pelo "Cap Arcone", o grande barrelista chegou ás primeiras horas da manhã, o que, no entanto não impediu fosse grande o numero de pessoas amigas e admiradoras que lhe foram dar os votos de boas vindas e os cumprimentos pela sua actuación.

SUAS IMPRESSÕES

Momentos após seu desembarque, tivemos ensejo de ouvir do valeroso atleta suas principais impressões.

Estas incidem, mais do que nenhuma outra, sobre as instalações de Berlim.

Uma concessão da Liga Carioca de Natação

O Conselho Technico de Natação da entidade especializada, em sua ultima reunião, resolveu conceder aos nadadores de ambos os sexos a faculdade de tomarem parte em duas provas Individuais e participar da prova de revezamento.

— Enquanto o certamen de Los Angeles se marcou por admirável salto technico, o de Berlim frisou-se pelo conforto que as suas instalações offereceram aos participantes.

Nós, por exemplo, estivemos optimamente instalados na Villa Olympica.

Referindo-se a á excursão que realizara a outros países da Europa, diz Padilha aos rapazes da imprensa, que se achavam reunidos:

"Saíndo de Berlim fui á capital da Austria, onde compomos com chuva qual torrencial. Ganhel facilmente os 400 metros barreiras, merecendo boas referencias da critica. Xavier também foi elogiado pelo seu duplo triumpho, conseguindo após exaustivas preliminares contra numerosos concorrentes, Revi figuras que participaram dos Jogos Olympicos, gostando do entusiasmo geral pelo atletismo nos países da Europa Central. Em companhia de Mattula fui depois em excursão pela Suíça, França, Belgica, mas a impressão da maravilhosa olympiada de Berlim se sobrepunha a tudo o mais. Quem esteve em Berlim naquella época não precisaria ver mais outra qualquer organização athletica em redor. Quem quiz ver e aprender deve ir aprender realmente muita coisa útil e inedita para o Brasil e os brasileiros, o mundo avançou muito em Los Angeles para cá, em technica, em perfeição e aproveitamento de energias."

Depois o gordo Gozto, na luta livre, conquista mais um "record" para a sua Pátria; Carnaghi, em que a torcida da esgrima de espada cifrava todas as suas esperanças, triumphou, também, e Marzi, o completo esgrimista de florete, obtem por sua vez e quinto triumpho, o ultimo "record" olympico, derrotando um após outro os seus concorrentes.

Actualmente em toda a Italia, e por ordem do proprio "Duce", generaliza-se a instrução obrigatória, no que concerne á multiplicidade de escolas de educação physica. Desde a mais tenra idade — aos seis annos — os escolares de um e outro sexo aprendem a cultivar o musculo, na forma mais adaptavel e eficiente, formado desta maneira as solidas bases das futuras instituições athleticas do país.

O governo da Italia comprehende perfeitamente a necessidade de contar em todo momento com

Campeão: Corpo de Fuzileiros Navaes — 253 pontos; sargentos — 127 pontos; sargentos — 91; officiaes — 35.

AINDA A MARATHONA NAVAL

Promovida pelo Corpo de Fuzileiros Navaes, foi realizada, na segunda-feira, 12, feriado nacional, uma prova de resistencia de 25 kilometros em homenagem ao commandante Milcíades Alves, prova esta disputada por officiaes, sub-officiaes e inferiores do Corpo de Fuzileiros Navaes, que resolveram dedicar a seu digno commandante.

Tomaram parte em tão importante prova quarenta e cinco atletas, que completaram todo o percurso.

Chegou em primeiro lugar o sargento Elias de Albuquerque, com o tempo de 3 horas e 3 minutos, que conquistou a rica medalha de ouro offerecida pelo sargento José Alves. Aos vencedores em segundo e terceiro lugares também foram offerecidas medalhas de prata e bronze.

Terminada a competição, fez o commandante Milcíades Alves, homenageado, a entrega dos premios aos vencedores, enaltecendo o valor de todos os concorrentes e agradecendo também a homenagem que lhe era prestada, levantando, ao terminar, um hurrah á Marinha e ao Brasil.

Foi a seguinte a classificação:

1º lugar — sargento Elias de Albuquerque.

2º lugar — Tenente Candido Aragão.

3º lugar — Sargento Juvenal Nascimento.

4º lugar — Sargento Octavio José Barbosa.

5º lugar — Sargento Abreu Lima.

O ESPORTE ESCULTORES NA ITALIA

A necessidade de constituir phalanges fortes é comprehendida pelo governo

Vamos da melhor maneira possível fazer uma chronica sportiva, á largos traços, para render a devida homenagem que merecem o desenvolvimento e a cultura physica na progressista nação da "Águia Sabida".

Pela propria índole de sua antiguisima historia, a Italia constitue uma das mais remotas civilizações, áras dedicadas, tanto ao resurgimento intellectual, quanto á cultura do musculo, em bella associação, com a idea.

Desde os longinquos tempos dos Imperadores Romanos, nas arenas de seus circos desfilou uma brilhante pleiade de gerações, todas e cada uma das quaes propenderam para demonstrar a eficiencia de seus corpos, de suas lutas, de seus combates combinados no dextro ataque, como na oportuna defesa.

Nesse centro de cultura, ao qual poderíamos chamar precursor do desenvolvimento sportivo alcançado nos tempos actuaes, pelos filhos da nação que ostenta, com legitimo orgulho, em sua capital, o titulo de Cidade Eterna, foi, pois, o molde no qual se forjaram as grandes triumphos obtidos pelas delegações athleticas que, em todo momento, a Italia tem enviado no estrangeiro.

Fresco está ainda na memoria a recordação dos cinco campeonatos mundiaes conquistados pela embaixada sportiva Italiana nas Olympiadas de Los Angeles e o feito recente no certamen de Berlim.

No mastro de honra, a cujo lado refulgia a gigantesca lampada, accendida á noite no Stadium em que

mundiaes de 1932 e 1936 flammulou, por seis vezes, a bandeira da Patria, de Vittorio Emmanuel, enquanto os milhares de espectadores de toda a "orbe", especialmente os latinos, victoriamos entusiasmados o triumpho da raça. Pavés, o colosso do pedal, depois de rude luta, logra conquistar o campeonato olympico de ciclismo. Luigi Beccali, superando a si mesmo, bate nas finais de 1.600 metros, planos, o "record" das Olympiadas de Amsterdam.

Depois o gordo Gozto, na luta livre, conquista mais um "record" para a sua Pátria; Carnaghi, em que a torcida da esgrima de espada cifrava todas as suas esperanças, triumphou, também, e Marzi, o completo esgrimista de florete, obtem por sua vez e quinto triumpho, o ultimo "record" olympico, derrotando um após outro os seus concorrentes.

Actualmente em toda a Italia, e por ordem do proprio "Duce", generaliza-se a instrução obrigatória, no que concerne á multiplicidade de escolas de educação physica. Desde a mais tenra idade — aos seis annos — os escolares de um e outro sexo aprendem a cultivar o musculo, na forma mais adaptavel e eficiente, formado desta maneira as solidas bases das futuras instituições athleticas do país.

O governo da Italia comprehende perfeitamente a necessidade de contar em todo momento com

agens saões e vigorosas, frutifera semente do progresso nacional. Como o proverbio latino o diz: "Memento in corpore sandu".

Paiz dotado de excepçoes recursos naturaes para o cultivo de tudo o que se refere ao sport: ajuntando-se a isso o esforço bem levado á pratica pelos dirigentes do sport Italiano, os quaes inauguram impondo campos de atletismo, até no ultimo rincão da Italia, pode vangloriar-se de levar ao triumpho as innumeras legiões de "sportmen", em todas as suas especialidades.

Além dos ultimos vencedores de Los Angeles e Berlim temos que fazer presentes os profissionais os quaes, aparte do amadorismo, aceserentaram novas victorias á já extensa cadeia de triumphos com que se orgulha a potente raça latina: Bonaglia, Primo Carnera, Michetti, Rolchevich, Scaglione, Euilio Spalla, Ferraro, Bacigalupo, Geradengo, Binda, Bottecchia, etc.

Além dos ultimos vencedores de Los Angeles e Berlim temos que fazer presentes os profissionais os quaes, aparte do amadorismo, aceserentaram novas victorias á já extensa cadeia de triumphos com que se orgulha a potente raça latina: Bonaglia, Primo Carnera, Michetti, Rolchevich, Scaglione, Euilio Spalla, Ferraro, Bacigalupo, Geradengo, Binda, Bottecchia, etc.

Os sports typicos, como em todo paiz occupam entre o elemento sportista grande parte das actividades. Assim como a Hespanha se fatiava de contar com grandes esportistas no "Jai Alai", como os Estados Unidos sentem satisfação pelos cultores do "catch as catch can", como as descendentes das atecas e quíes acodem aos milhares para presenciar as competições de "chuscas", assim em toda a Italia, subsiste ainda o estradaval costume

que registram os annos do automobilismo, reúne dois pontos primordiais de efficacia e pericia: nos referimos á corrida das duas mil milhas, que vem a ser tanto ou mais importante que a corrida do "Circuito do Mugello".

A natação, como o water-polo de preferencia, significa a dedicacão dos "sportmen" Italianos nos diferentes sports aquaticos, sendo numerosos os expoentes de valia nas provas que se effectuam em suas praias, em suas piscinas, em seus rios e lagos.

O alpinismo, a patinagem e o hockey têm infinidades de aficionados em todas as estações do anno. O remo e as regatas a velas occupam um destacado lugar dentro das actividades em que se desenvolvem os sports aquaticos.

Em geral, a Italia conta com cultores de todos os sports, os quaes nos abastecem de continuas enume-rando, dados os conhecimentos de nossos leitores em materias sportivas.

Basta nos declarar que a raça latina, especialmente a italiana, está chamada a occupar, hoje, o amanhã, um alto posto dentro das competições Internas daquelle paiz, visto que já occupa logar destacado nas lides calvarehescas que se effectuam noutros países, toda a vez que o vigor e a idea, que deviam em si as suas delegações athleticas, farão que sempre tremule em honrosos mastros de victorias o pavilhão que passou em triumpho Garibaldi, e que constitue o apreciada

de experientes jogadores do popular "Cocha".

O football, tanto o profissional como o amador, bem pôde dizer-se que é o espectáculo que conta com o maior numero de praticantes e assistentes. Devemos ter em conta o logar honroso em que tem sabido sempre collocar-se o ballpido italiano.

O pedal com a "Voita da Italia", é, sem duvida alguma, o acontecimento sportivo de mais importancia na temporada dedicada ao ciclismo.

Neste acontecimento tomam parte, normalmente, mais de cem competidores, atrahindo esta prova, em torno da rota seguida pelos contendores, milhares de pessoas freneticamente entusiasmadas ante o passo veloz das machinas que cortam o ar, e também asombradas da resistencia dos homens que as pedalam, os quaes duzem o esforço de suas pernas e de seus braços, se assemelham com as suas arfantes respirações, aos motores dos poderosos autos de corrida.

A motocicleta e o automovel são, ademais, centro de actividades "purtivas" na patria de Mussolini. Assim como no ciclismo, são effectuadas neste sport reñidas e perigosas competições. O "Circuito de Monza" vem a ser uma das mais importantes provas á que têm de submeter-se os "asas" do volante, pois, á corrida, mencionada significativamente, é a de maior velocidade e com ella a eficiencia, tanto do piloto, como do macho, que culmina

res e mesmo os saltadores de extensão ou do triple. Em consequência dessa expiação, foi aceito pelo Congresso o seguinte:

Nenhuma record estabelecida em pista, numa linha recta, poderá ser homologada, se o vento, seja qual for a sua intensidade, soprar pelas costas ou obliquamente por detrás dos concorrentes. Vigora a mesma determinação para o salto em extensão e triple.

Sobre este questio do vento, a Federação Athletica Suburbana, nos Jogos Olympicos, em Berlim, destacou aqui a seguinte, para a qual chamamos a attenção de todos. Trata ella da classificação, nos casos de empate, nas provas de salto de altura e com vara, do desempate, no salto de altura, ou no salto com vara, ficou sendo o seguinte:

"Quando dois ou mais concorrentes ficarem empatados na classificação de uma prova de salto em altura ou no salto com vara, a preferencia será dada:

a) ao concorrente que tenha fallado o menor numero de tentativas na altura do empate;

b) si a igualdade persistir, a preferencia será dada ao concorrente que menos vezes tenha fallado nas tentativas, desde o inicio da prova até haver transposto a altura do empate;

c) si o empate se mantiver, a preferencia será para o atleta que conceder-se á uma nova tentativa, na altura não transposta, e, no caso de não resultar, descer-se á o salto para a altura maxima transposta, e autorizada mais uma tentativa";

Como se pôde observar nas modificacões acima, já approvadas, o atleta que transpor o sarrafo na primeira tentativa, está conseguindo vantagem para, no final da prova, ter a seu favor menor numero de fallas. Isso quer dizer que, no proprio transcorrer da prova, vae sendo realizado o desempate sem que disso o publico se aperceba e, logicamente, não se enfiasse. Só mesmo na altura "4" das modificacões acima é que se conservou a fórmula antiga de desempate conforme já está explicado. Mas naturalmente será ella usada, porque o novo sistema de desempate, que aproveita as tentativas nulas decide, fatalmente, as classificações finais.

No mesmo Congresso, a Federação Athletica Suburbana, a Federação Alléná apresentou um longo e bem feito relatório, todo documentado, sobre a influencia do vento nas regatas de vela, que facilitam aos atletas a obtenção de records de alta classe, ficou provado, depois de muitas experiencias, que o vento, soprando pelas costas ou obliquamente, favorece os corridos

Novas leis athleticas

O desempate nas provas de saltos — A influencia do vento nas corridas de velocidade — Athletismo feminino

Entre as varias modificacões das regras athleticas discutidas e approvadas no Congresso da Federação Internacional de Athletismo Amador, effectuado logo após os Jogos Olympicos, em Berlim, destacamos aqui a seguinte, para a qual chamamos a attenção de todos.

A questio do vento, tendo os representantes da Finlandia apresentado diversas modificacões nas regras, modificacões essas que foram approvadas. E o texto da lei do desempate, no salto de altura, ou no salto com vara, ficou sendo o seguinte:

"Quando dois ou mais concorrentes ficarem empatados na classificação de uma prova de salto em altura ou no salto com vara, a preferencia será dada:

a) ao concorrente que tenha fallado o menor numero de tentativas na altura do empate;

b) si a igualdade persistir, a preferencia será dada ao concorrente que menos vezes tenha fallado nas tentativas, desde o inicio da prova até haver transposto a altura do empate;

c) si o empate se mantiver, a preferencia será para o atleta que conceder-se á uma nova tentativa, na altura não transposta, e, no caso de não resultar, descer-se á o salto para a altura maxima transposta, e autorizada mais uma tentativa";

Como se pôde observar nas modificacões acima, já approvadas, o atleta que transpor o sarrafo na primeira tentativa, está conseguindo vantagem para, no final da prova, ter a seu favor menor numero de fallas. Isso quer dizer que, no proprio transcorrer da

José Joaquim Carneiro de Mendonça

O jovem que brilhou enfrentando Havelange



JOSÉ Joaquim Carneiro de Mendonça nasceu em 31 de dezembro de 1921. É filho do distinto jornalista Marcos de Men-

donça e de sua digníssima esposa ara. Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, figura de merecido relevo nos meios artísticos e culturais do país. É nadador do Fluminense F. C.

No 1º Concurso da Primavera, realizado, com brilho invulgar, pela Liga Carioca de Nataçao, José Joaquim, ou melhor o Juco, teve uma actuación destacada na prova de 1.000 metros, frente ao veterano e estimado nadador João Havelange, seu companheiro de club. A diferença entre o tempo de Havelange e o de Juco foi apenas, de dois décimos de segundo, o que equivale a dizer que a sua "performance" foi notável. E não se diga que Havelange não se empregou a fundo.

Juco terá, podemos garantir sem receio de contestação, um grande futuro na nataçao brasileira. É necessário, no entanto, que o ótimo nadador consiga, o que não é difícil, a sincronização do movimento dos braços com o das pernas.

José Joaquim é presidente do Departamento Juvenil do Fluminense F. C., em cujo selo goza de real estima.

CEDIDA UMA AREA

de terreno ao Botafogo Football Club

Foi aprovado, hontem, na Câmara, em ultimo turno, o seguinte projecto já com sua redacção definitiva: Projecto N. 232 A — 1936 — Autoriza o Governo a ceder, por aforamento, uma área de terreno ao "Botafogo Football Club", tendo por recibo substitutivo da Comissão de Finanças. (Finanças 214, de 1936) — O projecto n. 232, de 1936, de que é primeiro signatário o nobre deputado sr. Henrique Lage e subscrito por mais de cinquenta deputados, autoriza o Poder Executivo a ceder, por aforamento, uma área de terreno ao Botafogo Football Club.

Ao lado do campo de sports daquelle sociedade, nesta Capital, ha um terreno pertencente à União, tendo como limites, de um lado, aquelle campo, do outro, a rua General Severiano, do outro a avenida Wenceslau Braz e, por fim, a junção da rua General Severiano com a avenida Wenceslau Braz.

É evidente a vantagem que haveria para o desenvolvimento dos sports se o Botafogo Football Club pudesse ampliar as suas instalações, anexando ao campo que primitivamente lhe foi aforado pelo Governo Federal, o restante do terreno até os limites mencionados. E afigura-se-nos razoável que os poderes publicos estimulem e auxiliem os empreendimentos que vem contribuindo para desenvolver a cultura physica da mocidade brasileira.

No anno passado, autorizando a cessão por aforamento de um terreno, tambem pertencente à União, ao Club de Regatas Flamengo, assignava-se-lhe o seu parecer o illustre deputado Graulano Brito, relator na Comissão de Finanças dos assumptos referentes ao Ministerio da Guerra, que "já não tem sido possível enfrentar directamente e em todos os sentidos o problema da educação sportiva das novas gerações brasileiras, na proporção reclamada pelas necessidades que se constata a cada instante, ao menos o façamos por meios indirectos como este, em que se institue um auxilio a um dos mais uteis centros de sport da Capital Federal", etc., etc.

Em principio, somos, assim, favoraveis a que se auxilie pela forma indicada aquella sociedade sportiva. Cumpre, entretanto, indagar se o serviço publico pode prescindir do terreno indicado, não obstante o projecto dar apenas uma autorização para o aforamento, por esta forma ficando o Poder Executivo com a faculdade de ajulizar a conveniencia e a oportunidade de utilizar-se da mesma.

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a ceder, por aforamento, a sociedade sportiva Botafogo Football Club, no todo ou em parte, a:

Pavão no Flamengo

O já possante quadro de basketball do Flamengo, tetra-campeão da cidade, segundo se annuncia, receberá dentro em breve um magnifico reforço, com o concurso que vem de ser agora obtido, dum dos mais destacados jogadores do paiz. Trata-se de Pavão, basketbailler carioca, que ha pouco regressou de Berlim, onde integrou a turma brasileira nos Jogos Olympicos.

Viaja elle de avião, de Victoria, onde reside, para cá.

Taça "Arnaldo Guinle"

O INICIO, EM NOVENO, DO CERTAMEN DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará a disputa do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", em proseguimento á sua temporada official no proximo mez de novembro.

O interessante torneio por equipes mixtas, será iniciado no dia 1º de novembro, conforme ficou resolvido pela Comissão Technica da entidade carioca, com os seguintes jogos:

Domingo, 1º de novembro — A's 15 horas:

Rio Cricket A. A. x Paysandú A. Club — Quadras do Vasco da Gama. — Arbitro: Sr. Raul Ferreira.

R. Vasco da Gama x Canto do Rio F. C. — Quadras do Country Club. — Arbitro: Dr. João Buarque de Macedo.

Está sem emprego?

Offereça seus prestimos pelos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

do O JORNAL

Telephones:

42 - 3771 — 42 - 3541

SERVINDO DE MARCO PARA

o resurgimento do interesse popular

O Campeonato Athletico de Veteranos se annuncia como o mais sensacional cotejo do anno



José Augusto, o competente tecnico, em palestra com um nosso companheiro

Desde ha muito, desde aquella época em que a orientação de Fowler canalizava para moldes scientificos de uma technica apurada o crescente entusiasmo reinante entre os associados do Flamengo, desde esse periodo que se pode chamar de auro do atletismo da cidade — pois as competições entre este club e o Fluminense se marcaram pelas de mais brilhantes resultados — que não se observava um tão vivo e sincero sentimento de interesse popular por uma reunião do sport basico, como o que se constata pelo proximo Campeonato de Veteranos, promovido pela Liga Carioca de Athletismo e cuja primeira parte terá lugar depois de amanhã, nas pistas do Fluminense.

Desprovido de local e com o afastamento daquele intelligente, competente e dedicado preparador, o club rubro-negro viu, pouco a pouco, se ir extinguindo, entre seus defensores, o gosto pelo atletismo a ponto de se tornar praticamente nullo um dos maiores centros de cultura athletica do Brasil.

E foi somente nesta fase de verdadeiro resurgimento que o Flamengo, tendo feito voltar ao seu seio

José Augusto, o mais querido discipulo de Fowler e cuja capacidade como tecnico já havia sido exuberantemente evidenciada no Tênis, de São Paulo, conseguiu através um ingente mas proficuo esforço deste antigo campeão, reacender a chama de entusiasmo pelo atletismo entre os rubro-negros, a ponto de, em, apenas, tres annos, formar um nucleo de uma pujança tal que o sagrou, com excepção de uma unica, campeão de todas as categorias já disputadas.

Deste modo, paulatina mas tenazmente, o Flamengo vem reconquistando o lugar que já occupou nas circunstancias varias obrigando-nos a abandonar.

E para a competição que se inicia depois de amanhã, o cotejo que sa-grará melhor, o campeão de terra e mar, com o concurso dos athletas que formou e de alguns que, embora já feitos nelle se aprimoraram, se apresentará confiante e disposto a cumprir em um mesmo plano de igualdade com o seu mais temível adversario de sempre: o Fluminense.

Este, por sua vez, comquanto não tenha experimentado uma crise sequer parecida com a do Flamengo, nem por isto deixou de sentir effectos desta, pois com ella cessaram as competições e, por consequente, o estímulo tão necessario ao desenvolvimento e progresso de um athleta, e viu profundamente diminuido.

Limitado, por assim dizer, ás suas competições individuais e triolos, sem graça á dedicacão de um Arthur Azevedo conseguiu manter em estado latente esse interesse que, agora voltando a encontrar-se em um ambiente propicio, prosegue com redobrado impulso, em seu desenvolvimento.

Compreendendo-se, assim, o interesse com que o publico vê o proximo Campeonato de Veteranos, pois verifica que com elle se reiniciam as grandes competencias do passado, tão ricas de emoções e brilho.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A Liga Carioca de Athletismo, por nosso intermedio, avisa aos interessados que por occasião do Campeonato de Veteranos, fará observar com o maximo rigor as seguintes instruções:

a) — Nenhum athleta poderá permanecer ou transitar pelo campo, sem que esteja attendendo ás chamadas para alguma prova.

b) — Serão felizes, em cada prova, os primeiros, os athletas immediatamente se dirigirão aos locais das provas, e ao segundo, os juizes farão a ultima chamada. Sob pretexto algum será permitida a participação dos athletas que fallarem á ultima chamada.

c) — Não será permitida a permanencia em campo dos directores ou technicos dos clubs disputantes.

d) — Para cada club haverá no stadium um local designado, onde serão concentrados os athletas respectivos de onde attendirão aos avisos do alto falante.

e) — Não será permitida a aglomeração de juizes ou inspectores nos locais das provas, afim de que, o seu desenvolvor seja perfectamente visto das arquibancadas.

Cariocas, 2 x Argentinos, 2



Dois grupos dos partici pantes do jogo de honte m

(Conclusão da 1ª pagina)

GOAL — CARVALHO LEITE

Haviam decorridos 8 minutos do segundo tempo quando se registra um ataque carioca. Nena estende para Carreiro. O ponteiro foge e entrega para C. Leite que, desven-cilhando-se de Saa, consegue, de perto, o primeiro ponto da partida.

O feito imprime grande entusiasmo a equipe local que ataca com mais frequencia. Mas a defesa argentina atua bem e desfaz os movimentos de perigo.

FOUL PENALTY NAO MARCADO

De Dovits consegue, no meio do

campo, apoderar-se da bola e, celebrando, investe. Os backs perseguem-no mas elle vai até perto do arco e quando vai arrematar é violentamente trancado. O proprio publico clama o foul, mas o juiz não o con-seguiu.

POUCO DEPOIS, GOAL DE COSSO

Poucos momentos haviam passado de se fazer quando Cosso, recebendo da direita, envia poderoso tiro que vence Francisco. Era o primeiro ponto da partida e o do empate.

REAÇÃO DO VELEZ

Depois desse ponto é intensa a pressão do Velez. A defesa carioca recua e os dianteiros contrarios se mantem nas proximidades do posto de Francisco.

2.º GOAL DO VELEZ

Numa dessas cargas Affonsoinho concede corner. Tira-o Reta. A bola vai a Mayo que cabeceia em direcção ao goal. De Dovits entra e, de cabeça, marca o segundo ponto de seu bando.

CAVALHO LEITE EMPATA

Não se havia passado um minuto da conquista do ponto do Velez quando Roberto, recebendo de Quintanilha escapa e, de perto do goal dá para traz para Carvalho Leite receber e consignar o ponto de empate.

TERMINA O JOGO

Registram-se mais alguns ataques com supremacia para o Velez, mas pouco depois o chronometrista apita, dando por finda a partida.

A revisão do Torneio da 4.ª Divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

O MATCH DE DOMINGO, ENTRE O VASCO DA GAMA E O C. R. BOTAFOGO

Está marcado para o proximo domingo, 16 do corrente, o match desempate do torneio inter-clubes da 4.ª divisão entre os clubs C. R. Vasco da Gama e C. R. Botafogo. O jogo acima será realizado nas quadras do Country Club, ás 9 horas e terá como arbitro o dr. Godofredo de Menezes.

As matriculas para a E. I. M. do C. R. do Flamengo

Continuam abertas até o dia 31 do corrente, na Secretaria do Club de Regatas do Flamengo, as inscrições para a Escola de Instrução Militar n.º 362, annexa ao referido club.

Os candidatos deverão apresentar a certidão de idade para os effectos de matricula, documento este imprescindivel.

Os interessados obtêm todo e qualquer esclarecimento na sede do Flamengo, á Praia do Flamengo, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas, e ás terças e quintas-feiras, das 20 ás 22 horas.

Achando-se a joia de admissão do rubro-negro suspensa, poderão os interessados a reservatistas aproveitar essa regalia para se alistarem no quadro social do Flamengo.

Os socios do Internacional de Regatas fretaram um omnibus

UM OMNIBUS ESPECIAL PARA A IMPRENSA

A directoria do Club Internacional de Regatas, no intuito de oferecer maior comodidade aos socios e suas exmas, familias, resolveu fretar cinco omnibus especies, afim de transportar os mesmos da sede social no local onde se disputarão os campeonatos de remo da L. C. R.

Cumulando a imprensa de maiores gentilezas, resolveram os dirigentes do C. I. R. collocar um omnibus á disposição dos chronistas sportivos. Os referidos omnibus partirão da sede do C. I. R., ás 8 horas e 30 minutos, regressando logo após ser corrido o ultimo pareo.

O Bomsucesso empatau de Ixi

(Conclusão da 1.ª pagina)

O jogo continua equilibrado. Ha um avanço dos leopoldinenses pela direita e Salgueiro é obrigado a conceder "corner", que foi bem batido por Nelson e melhor aproveitado por Mineiro para obter o 1.º ponto do Bomsucesso, empatau de 1 a 1.

O jogo dahí por diante torna-se mais interessante, pois, os dois quadros melhoram de actuação, jogando mais ordenadamente e desempenhando-se com entusiasmo crescente. Pouco a pouco o Bomsucesso vai superando o seu contendor, mas, não consegue abater a firmeza e a segurança do trio final dos lusos, dahí termina a pelcia sem que a contagem fosse modificada.

O juiz para arrefecer o ardor dos contendores, viu-se obrigado a punir numerosas faltas committidas de parte a parte.

Felizmente, não se registrou incidente algum dentro ou fora de campo. Neste periodo, foram feitas as substituições seguintes: Mangueira por Manoel, na Portuguesa e Astor por Sessenta, no Bomsucesso.

Salientaram-se durante o jogo, os "players": Durval, Ignacio, Hermes, Apolinario, Astor, Gradim e Mineiro, no Bomsucesso, e Onça, Salgueiro, Zica, Claudionor, Gallego, Bituca e Mangueira, no Portuguesa.

A proxima competição cyclistica do Oceano F. Club

A PROVA DE HONRA, EM HOMENAGEM AO DR. GETULIO VARGAS

Cresce, cada vez mais o entusiasmo com que vem sendo aguardado pelos adeptos do cyclismo, o desenrolar da competição que o Oceano F. C. fará realizar no proximo dia 25, na Avenida Vieira Souto, com a equilla de Annabi Mença (Ipunema).

Bem poucas vezes uma competição de cyclismo tem despertado tanto interesse por parte daquelles que vêm acompanhando com carinho o progresso do cyclismo, e esse interesse encontra justificativa na igualdade de forças das equipes disputantes: Oceano, Dopelavor, Suburbano, Cycle Club, Ligth, Internacional de Cyclistas, Luao Brasileiro, etc.

Tambem será realizada uma prova de pedestres, em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo.

Os premios serão entregues á noite, por occasião da realização do baile em homenagem aos patronos da prova.

A prova de honra será em homenagem ao dr. Getulio Vargas, em comemoração ao 6º anniversario de sua chegada a esta capital.

NA LIGA PAULISTA

AS DATAS DOS JOGOS DO TURNO INICIAL

Em sua reunião ultima, a directoria da Liga Paulista de Football approvou as alterações feitas nas tabelas de jogos do seu campeonato, que passou a observar a disposição seguinte:

Outubro, 19 — A. A. Portuguesa x Lusitano F. Club.

25: Palestra-Italia x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

Novembro, 4: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — S. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus — C. A. Paulista x A. A. Portuguesa.

8: C. A. Juventus x A. A. Portuguesa — S. C. Corinthians Paulista x Lusitano F. Club.

15: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

22: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — S. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus — C. A. Paulista x A. A. Portuguesa.

29: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — S. C. Corinthians Paulista x Lusitano F. Club.

5 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

12 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

19 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

26 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

3 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

10 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

17 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

24 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

31 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

7 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

14 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

21 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

28 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

6 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

13 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

20 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

27 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

3 de abril: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

10 de abril: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

17 de abril: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

24 de abril: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

1 de maio: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

8 de maio: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

15 de maio: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

22 de maio: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

29 de maio: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

5 de junho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

12 de junho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

19 de junho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

26 de junho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

3 de julho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

10 de julho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

17 de julho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

24 de julho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

31 de julho: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

7 de agosto: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

14 de agosto: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

21 de agosto: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

28 de agosto: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

4 de setembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

11 de setembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

18 de setembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

25 de setembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

2 de outubro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

9 de outubro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

16 de outubro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

23 de outubro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

30 de outubro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

6 de novembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

13 de novembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

20 de novembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

27 de novembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

4 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

11 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

18 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

25 de dezembro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

1 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

8 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

15 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

22 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

29 de janeiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

5 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

12 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

19 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

26 de fevereiro: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

5 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

12 de março: Santos F. C. x S. Paulo F. C. — Paulista x S. C. Corinthians Paulista — A. A. Portuguesa x Estudantes de S. Paulo.

19 de março: Santos F. C. x S.